

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 29.801
● R$ 4,00

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 2024



CAMINHOS PARA ESCAPAR DE FRAUDES E GOLPES BANCÁRIOS

Alta de 40% nos crimes de estelionato virtual em Minas e 66% no Brasil mobiliza bancos e desafia especialistas

Tentativas de golpes bancários envolvendo cartão e pix, os mais recorrentes crimes de estelionato virtual, aumentaram quase 40% em um ano em Minas Gerais. Em 2023, cerca de 35 mil pessoas foram vítimas no estado de golpes na internet ou via WhatsApp. O Brasil registrou mais de 200 mil ocorrências, uma alta de 66%. E mais: foram 2,5 milhões de casos de fraudes envolvendo o pix no ano passado no país, segundo o Banco Central, que, assim como a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), lançou campanhas educativas e também um guia das principais fraudes na tentativa de conter o avanço desses crimes, principalmente contra idosos, alvos prioritários das quadrilhas. Bloquear números suspeitos, evitar passar dados bancários ou pessoais, fazer pagamentos a supostos conhecidos sem confirmação podem ser eficazes como forma de prevenção. Mas isso não basta. "Ao receber uma ligação suspeita solicitando senhas ou dados pessoais, desligue imediatamente, e, de outro telefone, entre em contato com os canais oficiais de seu banco", alerta José Gomes, diretor do Comitê de Prevenção a Fraudes da Febraban. A regra de maneira geral é: desconfie sempre, orienta o advogado Jorge Tasse, especialista em casos de estelionato. "Preste atenção nos detalhes, não aja por impulso e nunca repasse dados pessoais." O EM detalha o repertório de crimes dos estelionatários e dá dicas de como evitá-los. PÁGINAS 10 E 11



JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS



Momento de devoção

Uma missa celebrada pelo arcebispo metropolitano de Belo Horizonte, dom Walmor Oliveira de Azevedo, e a tradicional bênção das rosas marcaram ontem a chegada das relíquias de Santa Teresinha do Menino Jesus da França à Catedral Cristo Rei, na Região Norte da capital. A urna peregrina **(foto)** com o fêmur e ossos do pé da santa seguiu em procissão até o altar onde foi recebida por crianças, vestidas como Santa Teresinha, e chuva de pétalas. As relíquias estão em peregrinação pelo Brasil e chegaram na última quinta-feira a BH, onde ficam até o dia 20, com uma série de celebrações. A religiosa católica nasceu em 1873 na cidade de Lisieux, na França, e entrou para a Ordem dos Carmelitas Descalços aos 15 anos por meio de uma autorização especial do papa Leão XIII. PÁGINA 34

RISCO SOBRE RODAS

CRISTIANO MACHADO, A MAIS PERIGOSA AVENIDA DE BH

PÁGINAS 30 E 31

AGROPECUÁRIO

CACHAÇA DE MG TERÁ LAUDO PARA ATESTAR QUALIDADE

PÁGINAS 12 E 13



MIGUEL DE ALMEIDA

O Brasil do conservadorismo segue a cartilha fundamentalista do Irã. Estamos muito mal na foto. PÁGINA 5

NO ATAQUE

ATLÉTICO ENCARA O PALMEIRAS NA ARENA MRV

PÁGINA 38

À ESPERA DE DUDU, CRUZEIRO SÓ EMPATA

PÁGINAS 39 E 40

GASTRONOMIA

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS



FOOD TRUCKS MUDAM A ROTA

Negócios em movimento, como o Dip's Fine Burger de Felipe Borba, ensaiam retomada após o baque da pandemia e miram eventos. PÁGINAS 23 A 26



POLÍTICA

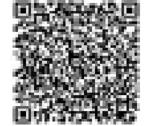
EDITOR: RENATO SCAPOLATEMPORE

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS – 2/6/22

INÊS 249



PL DO 'ABORTO PATERNO'
Deputado quer criminalização do pai ausente ▶▶▶



Para acessar: aponte o celular



AS SONDAGENS E AVALIAÇÕES DEIXARAM O GOVERNO FEDERAL CONVENCIDO DE QUE A POLARIZAÇÃO POLÍTICA IRÁ PREVALECER, REEDITANDO O DUELO ENTRE O CANDIDATO BOLSONARISTA E O LULISTA

>>> Esta coluna é publicada às segundas e quintas-feiras

Ministro diz que a eleição em BH será Lula X Bolsonaro

TIÃO MOURÃO/CONEXÃO EMPRESARIAL



Os ministros José Múcio e Alexandre Padilha concedem entrevista em Araxá

Pesquisas eleitorais à parte, a disputa final nas eleições de Belo Horizonte será entre o campo liderado por Lula e o de Bolsonaro. A avaliação foi feita pelo ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, em Araxá (Alto Paranaíba), onde participou da 13ª edição do Conexão Empresarial Anual. As sondagens e avaliações deixaram o governo federal convencido de que a polarização política vai prevalecer, reeditando o duelo entre o candidato bolsonarista e o que terá apoio do campo lulista. Padilha não soube citar o nome que representará o campo anti-bolsonarista, mas citou o deputado Rogério Correia (PT) e o prefeito Fuad Noman (PSD), que busca a reeleição. O fato de ambos não pontuarem bem nas pesquisas não seria o problema. "O próprio candidato bolsonarista vai puxar o contraponto a ele", vaticinou Padilha, convicto que o debate ideológico será mais forte e intenso. "Haverá espaço para discutir os problemas da cidade, mas a polarização vai dominar", previu ele, reconhecendo também que Fuad Noman precisa mudar seu estilo e campanha. "Ele precisa ter mais...", recomendou, erguendo o pulso e o braço pra cima.

O cientista político e pesquisador do Instituto mineiro Quaest, Felipe Nunes, concordou, mas adiantou: "Em BH, a maioria é mais Bolsonaro do que Lula. Aí, a tendência é a direita, unida, se sobressair".

BEM-ME-QUER; MALMEQUER

A direita está rachada em três pré-candidaturas, mas nenhuma delas faz ataques entre si. Já a esquerda, que pode se reduzir a duas pré-candidaturas, vive em permanente confronto entre seus integrantes. Em sabatina à *Folha de S. Paulo*, Rogério Correia admitiu que o principal inimigo será a ultradireita. Defendeu a unidade da esquerda em torno de seu nome, pelo fato de, segundo ele, ser apoiado pelo presidente Lula, mas descartou fazer aliança no 1º turno com Fuad Noman, a quem fez críticas. Outra crítica de Fuad, Duda Salabert (PDT) avaliou o quadro como preocupante e que a sua pré-candidatura seria a única capaz de vencer o bolsonarismo.

APERTEM OS CINTOS!

Sobre a polarização, o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, avaliou que o país vive situação política esquizofrênica. "Isso me entristece. Às vezes, têm mais preocupação com as próximas eleições do que com as próximas gerações.
A gente precisa encerrar isso (a eleição de 2022). É como se, dentro de um avião, parte dos passageiros que não gosta do piloto passasse a torcer para que ele cometa um erro.
Todo mundo vai sofrer", advertiu ele, em Araxá, garantindo que o ambiente interno nas Forças Armadas está pacificado hoje. Ele também fez palestra que fez no evento organizado pela VB Comunicação, reunindo empresários. Numa agenda política e econômica intensa durante três dias. O colunista viajou a convite da organização.

EMENDAS AFETAM O GOVERNO

Ex-ministro das Relações Institucionais do governo Lula 2, o ministro José Múcio admitiu que articulação política ficou mais difícil. "No meu tempo, era mais fácil, porque não havia emendas impositivas. Havia uma dependência maior do Legislativo perante o Executivo. Hoje, ele é absolutamente independente. Isso é uma coisa que, no futuro, terá que ser equilibrada. Hoje, o Congresso Nacional tem poder demais e não tem a responsabilidade que esse poder inspira", diagnosticou José Múcio.

IRMÃO DE ZEMA REAGE

Ainda em Araxá, o irmão do governador Zema, Romero, encarou os policiais que se manifestaram contra Zema e sua política salarial. Enquanto filmava, ele apelou aos manifestantes para não protestarem diante da casa do pai deles, Ricardo, que estaria com a saúde debilitada. Por conta da pressão, Zema cancelou a agenda em sua terra natal.

TCE RECEITA CORTE DE ISENÇÃO

No Relatório de Acompanhamento do Projeto de LDO, o Tribunal de Contas do Estado deu "sinal de alerta" ao governo mineiro para que apresente as projeções de renúncias fiscais. Segundo a Coordenadoria de Fiscalização e Avaliação da Macrogestão Governamental, no caso da adesão ao Regime de Recuperação Fiscal, as isenções devem ser reduzidas em 20%. "Deveriam estar em queda de, no mínimo, 20% nos três anos de vigência do Regime, mas, pelo contrário, tiveram aumento percentualmente mais expressivo". Hoje, as isenções batem R$ 18 bilhões.

AUTORIZAÇÃO REDUNDANTE

No dia 4 de junho, Zema publicou decreto autorizando o governo a reduzir os incentivos e benefícios fiscais ou financeiro-fiscais dos quais decorram renúncias de receitas, no percentual mínimo de 20% (vinte por cento). O decreto é autorizativo, mas não é obrigatório.

PLANO CONTRA DESASTRE

Ainda na recomendação, o TCE orientou o governo mineiro a apresentar planejamento financeiro em casos de desastres ambientais. A iniciativa é para que Zema inclua no projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias, para 2025, um planejamento financeiro abordando questões relacionadas a riscos de natureza ambiental. O TCE recomendou que seja indicado, por exemplo, quais providências seriam adotadas caso o estado passe por um desastre de grande magnitude, como os rompimentos das barragens de Brumadinho e Mariana e das fortes chuvas, a exemplo do que ocorreu no estado gaúcho. ■




RECUPERAÇÃO FISCAL

DÍVIDA DE MINAS PODE RECEBER NOVA PROPOSTA DE RENEGOCIAÇÃO

Presidente do Senado deve apresentar esta semana ao presidente Lula um projeto para equacionar endividamento dos estados, se antecipando ao Ministério da Fazenda

VINICIUS PRATES

A história da dívida de Minas Gerais com a União pode ganhar um novo capítulo a partir desta semana. Conforme anunciado na quarta-feira passada, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), pretende apresentar ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) uma proposta para as dívidas dos estados com a União. A iniciativa do presidente do Congresso Nacional surge após Pacheco decidir não esperar mais uma proposta do Ministério da Fazenda para alterar o Regime de Recuperação Fiscal (RRF) em vigor, promessa feita pelo ministro Fernando Haddad desde o ano passado.

A proposta deve ser apresentada no Senado após uma reunião com o presidente Lula e a sua equipe de governo. O presidente do Congresso Nacional também pretende conversar com os governadores dos estados endividados. O Projeto de Lei Complementar (PLC) proposto por Pacheco pretende instituir o programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados junto à União (Propag), que permitirá a renegociação dos débitos com o governo federal em condições melhores que as atuais.

O projeto que pode redefinir os rumos da dívida de Minas Gerais, atualmente em cerca de R$ 160 bilhões, prevê a federalização de estatais e a transferência desses ativos dos estados para o governo federal, desde que a operação seja aceita por ambas as partes e autorizada mediante lei específica, pelo Congresso Nacional e Assembleias Legislativas.

"Eu quero levar ao presidente Lula essa questão, e quero também conversar com os governadores a respeito dessa proposta, de um programa de pagamento dessas dívidas dos estados que envolva redução do indexador, possibilidade de dação em pagamento, de cessão de ativos para dar efetividade a esses pagamentos e viabilizar os estados endividados do Brasil", afirmou.

Pacheco acredita que é possível conseguir apreciar a proposta antes do prazo determinado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para que Minas Gerais volte a pagar a dívida com a União, dia 20 de julho. "Acho que é plenamente possível. A gente apresentando o projeto, óbvio que há o senso de urgência, tendo bons conceitos, bons princípios e preceitos no projeto, eu acho que haverá muito boa vontade das bancadas do Senado de poder dar essa solução ao maior problema federativo que nós temos hoje, que é esse impasse entre Estados e União em relação às suas dívidas", declarou o presidente do Senado. Até o fechamento desta matéria, a reunião com o presidente Lula e com os governadores ainda não tinha data confirmada.

ROQUE DE SÁ/AGÊNCIA SENADO – 17/5/24



RODRIGO PACHECO (PSD-MG) MANIFESTOU INTENÇÃO DE LEVAR A MEDIDA AOS GOVERNADORES DOS ESTADOS COM MAIS DÉBITOS COM A UNIÃO, MAS AINDA NÃO HÁ DATA DEFINIDA PARA ENCONTROS

PRAZO

"Até então, nós aguardamos o posicionamento do Ministério da Fazenda e compreendemos até que, tanto para o governo federal quanto para o Congresso Nacional, os últimos acontecimentos, sobretudo no Rio Grande do Sul, nos tomaram realmente a preocupação precípua e prioritária dessas medidas para o Rio Grande do Sul. E essa questão da desoneração também das fontes de compensação. Mas agora é o momento. No caso de Minas Gerais há, inclusive, uma decisão judicial que impõe essa solução, a solução desse tema num prazo de 60 dias.", diz o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

ABATIMENTO

Pacheco defende, desde o ano passado quando encabeçou as negociações da dívida junto ao governo federal, que a União assuma, a título de pagamento, participações acionárias na Companhia Energética Minas Gerais (Cemig), Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemig) e a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa). O valor da transação das três estatais é estimado pela equipe do senador em R$ 80 bilhões. Somente a Codemig, considerada a mais valiosa, é avaliada em R$ 59 bilhões.

Além da federalização, Pacheco quer propor um desconto proporcional para o restante da dívida, de acordo com o montante pago por meio dos ativos. No caso de Minas Gerais, que deve cerca de R$ 160 bilhões à União, a oferta das três empresas representaria, segundo os cálculos da equipe do senador, metade do valor devido. Assim, seguindo a proposta, haveria ainda um desconto de 50% para o restante da dívida, sobrando R$ 40 bilhões em dívidas.

A proposta ainda prevê um encontro de contas entre estados e União e a transferências desses valores para a conta única do Tesouro Nacional, a título de amortização extraordinária do saldo devedor, e dos créditos líquidos e certos dos estados para o abatimento de dívidas.

GOVERNO DE MINAS

De acordo com a assessoria do senador Rodrigo Pacheco, ele apresentou as medidas ao vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões (Novo), e ao secretário de Governo, Gustavo Valadares. Ambos foram procurados pela reportagem, mas não retornaram até o fechamento desta matéria. Ao comentar a proposta de Pacheco, o presidente da Assembleia de Minas Gerais (ALMG), Tadeu Martins Leite (MDB), disse confiar no Congresso Nacional e "na sensibilidade do senador ao elaborar, após muito diálogo, um plano para ajudar a enfrentar esta demanda histórica e solucionar definitivamente este, que é o principal problema de Minas". ■







ELEIÇÕES 2024

DISPUTA LOCAL, MAS COM CENÁRIO NACIONAL

Com Lula e Bolsonaro envolvidos diretamente na pré-campanha nas principais capitais, o embate promete repetir 2022 e levar debate municipal para temas alheios às prefeituras

MIGUEL SCHINCARIOL/AFP – 1/5/24



O PRESIDENTE LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA FAZ VIAGENS PARA APOIAR NOMES NO PLEITO DESTE ANO, PRIORIZANDO PRÉ-CANDIDATOS EM SP

MAURO PIMENTEL/AFP – 21/4/24



JAIR BOLSONARO VAI RETOMAR VIAGENS E DEVE VIR A BELO HORIZONTE. ENQUANTO ISSO, ARTICULA NOMES E APOIOS NAS GRANDES CIDADES

VICTOR CORREIA

As eleições municipais deste ano, que se avizinham, prometem uma ligação maior com o cenário nacional do que os pleitos anteriores. Embora a disputa pelas prefeituras costume envolver mais as demandas das próprias cidades, o embate entre dois projetos – e cabos eleitorais – de peso na política nacional já embasa a estratégia dos pré-candidatos. O apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do ex-presidente Jair Bolsonaro serão fatores essenciais na disputa, pelo menos nas maiores cidades. Os dois já montaram palanques antecipados nos municípios tidos como prioridade, respeitando – ou não – as regras da pré-campanha.



A maior parte das viagens de Lula até agora se concentrou no Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, os três maiores colégios eleitorais. Na capital paulista, ele subiu no palanque com o deputado Guilherme Boulos (PSol-SP), pré-candidato a prefeito, e chegou a pedir votos durante solenidade do Dia do Trabalhador, o que gerou denúncias sobre campanha antecipada – na prática, pedir votos explicitamente é a única coisa proibida nesses eventos. Em Araraquara, também em São Paulo, o presidente também exaltou o seu aliado antigo Edinho Silva, prefeito da cidade, que tenta eleger o sucessor.

Dentro do PT, a estratégia é incluir os feitos do governo Lula nas campanhas municipais. A legenda vê uma oportunidade para recuperar a perda da última eleição, em 2020, quando não conseguiu eleger prefeitos em capitais pela primeira vez desde a redemocratização. O total de prefeituras também atingiu o menor nível em 16 anos, com 183 municípios.

Para o deputado federal Rogério Correia (PT-MG), pré-candidato à prefeitura de Belo Horizonte, a estratégia petista de ligar os candidatos ao presidente Lula envolve demarcar o projeto político de esquerda, mas também passa por atender aos interesses dos municípios. "Isso não basta. Tem muita coisa que precisa ser feita nas cidades que precisa de apoio do governo federal. Infraestrutura, obras do Novo PAC. O que vão conseguir brigando com o governo? Querendo ou não, ter uma boa relação ajuda as cidades", disse.

Ele avalia ainda que, apesar de o bolsonarismo ainda ter muitos apoiadores, a tendência é que perca força com o desenrolar das investigações em que está envolvido, como a suspeita de ter tentando vender jóias de propriedade da Presidência da República e de fraudes no cartão de vacinas de membros da sua família. "O Bolsonaro deve ser indiciado aí nos próximos dias por conta das jóias. Até outubro ele vai estar enfraquecido, isso se não estiver preso já. Acho que muitos bolsonaristas vão ficar até encalacrados de defender ele nas eleições", frisou.

CENTRÃO

Para a cientista política Luciana Santana, da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), a maioria dos municípios brasileiros, que são de pequeno porte, não seguem essa lógica da polarização nacional, e possuem arranjos políticos que nem sempre fazem sentido para quem olha só o cenário nacional. "Tem até casos de pessoas do PL que podem estar próximas a pessoas do PT", relatou. Apesar da disputa polarizada, Luciana também destaca que os grandes vencedores do pleito devem ser as legendas do Centrão, que possuem grande capilaridade nos municípios menores. "A gente olha muito para Lula e Bolsonaro agora, mas se a gente olha para o Congresso, os embates envolvem pautas que agradam muito mais ao Centrão e estão dando visibilidade."

CABO ELEITORAL

Bolsonaro também mantém intensa agenda de viagens para as cidades estratégicas. No Rio de Janeiro, participou do lançamento da candidatura do deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ), que disputa a prefeitura carioca. Na sexta-feira, ele se reuniu com o atual prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), e reforçou seu apoio. "Continuo fechado com o Ricardo Nunes. Meu nome, espero que seja usado para os candidatos do meu partido ou dos partidos aliados que estejam nos apoiando", declarou na ocasião.

Em maio, ele também participaria do lançamento da pré-campanha de Bruno Engler (PL) à prefeitura de Belo Horizonte, mas cancelou a viagem para tratar erisipela, infecção na pele causada por bactérias. Engler adiou o lançamento e disse esperar uma nova oportunidade para a visita do ex-presidente. A expectativa é que Bolsonaro retome em breve a agenda de viagens. O PL espera conquistar mil prefeituras na disputa, e o ex-presidente participa diretamente da articulação, inclusive na escolha dos nomes lançados – ou apoiados – pelo partido.

O líder da oposição na Câmara, deputado Filipe Barros (PL-PR), avalia que a nacionalização é uma demanda dos próprios eleitores, e que o pleito será a "antessala" para a disputa nacional em 2026. "Vemos um movimento cada vez mais consolidado do eleitor querendo saber dos hoje pré-candidatos se eles estão alinhados com os princípios e valores da direita, ou se ainda acreditam no lulopetismo", explicou o parlamentar.

GRANDES CIDADES

Analistas apontam que o cenário nacional de disputa entre Lula e Bolsonaro, e seus respectivos projetos, acabará forçando os candidatos municipais em algumas cidades a tratar de temas que, normalmente, não seriam pautados nos municípios. "A gente sabe que não existe só os problemas locais em discussão, mas essas pautas acabam ganhando adesão de grupos organizados nesses locais", disse a professora de ciência política da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) Luciana Santana, citando as cidades de maior porte, como Fortaleza, Porto Alegre e Recife. ■







MIGUEL DE ALMEIDA

O FINANCIAMENTO DA RELIGIÃO HOJE OCORRE NÃO DE OLHO NO AMPARO EMOCIONAL OU NO AFETO HUMANITÁRIO, MAS TÃO SOMENTE A REBOQUE DA CATEQUIZAÇÃO DE TODAS AS ALMAS

>>> Editor e diretor de cinema escreve quinzenalmente às segundas-feiras » migs@lazuli.com.br

O Irã é aqui

Com um pouco de exagero, o conservadorismo brasileiro pode ser equiparado ao fundamentalismo iraniano. Há um tradicional entusiasmo pátrio com as belezas naturais e a simpatia tropical da população. Mas isso soa apenas cosmético. No espelho, sem maquiagem e com as olheiras matinais, estamos muito mal na foto.

Em outra mão, o conservadorismo se reflete nos índices de violência. Os comunicados da ONU, dada nossa diminuta relevância mundial, pouco se referem às chacinas habituais ocorridas nas cidades brasileiras ou no campo e só citam por vezes o trágico extermínio dos povos originários. Reflexo do descaso planetário provocado pelo reconhecimento de que o Brasil é de fato um lugar estranho. Haja vista que a extrema direita agora deseja tirar a praia dos pobres. Vai-se o fio dental, e ganha-se um pastor.

Foram míseros os momentos da História em que o brasileiro esteve tão ameaçado pela religião. Nem por isso ocorreu aumento da tolerância com a tragédia dos pobres. A sociedade cindida parece desejar jogar da caçamba os desvalidos e colocá-los na cadeia. Ou matá-los. Na frase definitiva de Christopher Lasch, vivemos uma democracia das elites. Para consolidar o poder, lançam mão do Estado contra a população. Cada vez mais as leis oprimem os desguarnecidos.

O financiamento da religião hoje ocorre não de olho no amparo emocional ou no afeto humanitário, mas tão somente a reboque da catequização de todas as almas. Isso não pode acabar bem. A ideia de sociedade presume a convivência de diversas opiniões e diferenças, em que a maioria deve civilizadamente respeitar as minorias. Em caso contrário, as crenças de alguns caminham para o aprisionamento da nossa gente – e todos serão obrigados a usar véus. Mesmo os incréus, como estão afamados os que não comungam (ops!) sob o dízimo dos cultos.

Numa régua simples, o Brasil aos poucos se transforma no Irã da América Latina. Em 1925, o físico Albert Einstein, em sua visita à região, já notava que o Uruguai tinha modernidade nos costumes e trato bem maior se comparado ao Brasil. Enquanto na terra de Noel e Guimarães Rosa se criminalizam muitas das liberdades individuais, países vizinhos, sem serem ateus ou agnósticos, muito pelo contrário, superaram a imaginária lei divina escrita pelos suspeitos de sempre. Naquelas terras, são os homens de carne e osso que legislam. Tanto as sociedades locais, seja por meio de plebiscitos ou de seus políticos, quanto o Judiciário reconheceram os direitos individuais, a despeito de crenças religiosas ou fundamentalistas.

Argentina, Uruguai e Colômbia estão à frente em vários princípios morais. Em 2022, a Colômbia descriminalizou o aborto até 24 semanas. Dois anos antes, a Argentina fez o mesmo para gestação até 14 semanas. E o Uruguai? Aprovou a interrupção em 2012. A Cuba de Fidel, em 1968. O Chile aguarda somente sua regularização. No mundo, 77 países, com diferentes nuances, já atualizaram favoravelmente suas legislações.

No Brasil dos pastores, a Câmara aprovou na semana passada a urgência de proposta de lei que piora ainda mais a legislação contra o aborto. De autoria do deputado Sóstenes Cavalcante, o aborto, se realizado após a 22ª semana, estará equiparado ao homicídio. O prazo vale também para as vítimas de estupro. Ainda segundo a redação, a vítima de violência sexual terá uma condenação superior à do estuprador. Sóstenes é pastor, bolsonarista raiz e foi crítico acerbo do isolamento social. Acabou internado numa UTI com COVID-19. Chegou à Câmara pelo voto de 65.443 exultantes almas.

Também o combate às drogas escande o fundamentalismo brasileiro se comparado à América Latina. O Uruguai – de novo o Uruguai, caro Einstein! – tornou-se o primeiro país no mundo a legalizar a produção e consumo da Cannabis. Em 2015, foi a vez de o Chile aprovar seu uso terapêutico. A descriminalização ocorreu nos anos seguintes na Colômbia, no Peru e na Argentina. Na contramão, discute-se no Congresso, relatado pelo bolsonarista Ricardo Salles, a condenação pelo porte de qualquer quantidade de entorpecentes.

Assim como o aborto, a criminalização da Cannabis penaliza a população pobre – o que sempre é lembrado pelo presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso. O Brasil desponta como a terceira maior população carcerária do mundo, e um terço das penas se dá pela lei de drogas. Como ressalta o ministro, em geral são jovens negros. Vale lembrar, as maiores vítimas de homicídio nos índices de violência no Brasil.

Não é de espantar que três países fronteiriços – Uruguai, Colômbia e Argentina - tenham transformado o Brasil numa relíquia do reacionarismo. É uma democracia para as elites.






SENADO

PACOTE ENDURECE LEGISLAÇÃO CONTRA O CRIME ORGANIZADO

Dois projetos de lei, um de lei complementar e uma PEC de senadores tramitam na Casa e preveem ampliação da internação de menores e fim do regime semiaberto

ALINE BRITO

JONAS PEREIRA/AGÊNCIA SENADO – 17/4/24



PROPOSTAS TÊM RELATORIA DEFINIDA E DEVEM AVANÇAR NAS COMISSÕES E NO PLENÁRIO COM AVAL DA OPOSIÇÃO E DA BASE GOVERNISTA



Após o Congresso Nacional confirmar o fim das saidinhas, com a derrubada do veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o Senado Federal entra em uma nova fase para tentar um endurecimento maior do Código Penal e da Constituição, em tópicos relacionados à segurança pública. A senadora Margareth Buzetti (PSD-MT), protocolou um pacote com dois Projetos de Leis (PLs), uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) e um Projeto de Lei Complementar (PLP) com o objetivo de alterar a competência sobre presídios, endurecer o tratamento dado a líderes de organizações criminosas e modificar a Lei de Execuções Penais.

O pacote chama atenção por acarretar em medidas impopulares, como o fim do regime semiaberto, o aumento do tempo de internação para menores infratores e a alteração da competência sobre a administração de presídios, que passaria da União para os estados. Todos os projetos já estão tramitando no Senado e, com exceção da PEC, foram designados os relatores. A articulação da relatoria foi encabeçada por Buzetti, que busca uma aceitação entre a ala governista, geralmente contrária a esse tipo de proposta.

O primeiro a receber relator foi o PL 839/2024, redistribuído ao senador Fabiano Contarato (PT-ES). O projeto altera o Código Penal para determinar que líder de organização criminosa armada cumpra pelo menos 75% da pena em regime totalmente fechado e em prisão de segurança máxima. "O PL 839 é voltado para líder de facção criminosa e para integrantes de facção, a gente tá mexendo com a organização criminosa só. Líderes de organizações poderão ser submetidos a regime integralmente fechado e ele só poderá ter livramento condicional depois do cumprimento de 75% da pena. Já um membro de uma facção, vai cumprir 50% da pena para ter a possibilidade de liberdade condicional", explicou a senadora Buzetti.

Hoje, o livramento condicional está previsto no Código Penal e no Código Processual Penal. Para ter direito ao benefício, o condenado, desde que não seja reincidente em crime doloso – quando há intenção de cometer o delito –, tem que cumprir mais de um terço da pena. Nos casos de reincidência em crimes dolosos, é obrigatório o cumprimento de mais de 50% da condenação.

Já para crimes hediondos ou equiparados – como tráfico de drogas, homicídio qualificado, terrorismo, etc –, o condenado precisa ficar preso pelo equivalente a mais de dois terços da pena, o que corresponde a, aproximadamente, 66,6%. O projeto da senadora Buzetti aumenta esse requisito para, pelo menos, 75%. O líder de organização criminosa como o Comando Vermelho e o Primeiro Comando da Capital (PCC) se enquadra nesse tipo de delito, mas o projeto relatado por Contarato, estende essa exigência para facções que cometem crimes considerados não hediondos, como estelionato, roubo de carros, carga, bancos.

O PL 839 também aumenta o tempo de internação para menores infratores integrantes de facções criminosas. De acordo com a legislação vigente, a penalidade máxima para o adolescente é de três anos, com avaliação para revisão da pena a cada seis meses. Caso aprovado, o projeto altera esse tempo total para seis anos e a primeira reavaliação após três anos de cumprimento da pena. "O PL aumenta a internação do menor de três para seis anos e a avaliação do menor será no terceiro ano. Isso só para o menor que for preso por crime cometido relacionado à facção criminosa e crimes hediondos cometidos a mando de uma facção criminosa", ressaltou Buzetti.

"Eu me motivei a fazer quando me mandaram um vídeo de dois adolescentes, um de 14 e outro de 16 anos, que mataram duas pessoas em Cáceres. Cortaram a cabeça fora, jogaram a cabeça na rua e o corpo ficou escondido no mato. Briga de facção. Hoje o menor serve de escudo para facção, então eles colocam um menor à frente do cometimento do crime porque logo ele vai sair. Hoje o menor só pode ficar preso por três anos e tem reavaliação a cada seis meses, se ele ficar bonzinho em seis meses, ele pode sair e a facção vai estar lá fora esperando ele. Então, o tempo de internação para seis anos protege esse adolescente, porque ele vai ficar longe das facções", detalhou a autora do pacote anti-impunidade.

De acordo com os estudos feitos para a elaboração das propostas, existem no Brasil entre 70 e 80 facções. O projeto define como organização criminosa a "milícia privada" e confere aos estados o poder de estabelecer uma definição mais específica sobre o que é uma facção. "O Estado vai fazer um decreto falando quais são as organizações criminosas armadas que ele tem. E aí em cima dessa definição tem a organização, por exemplo, se o estado identifica que existe a organização do copo de vidro e o líder dela, então, se a pessoa é líder da organização reconhecida pelo estado, ela vai cumprir 75% da pena".

O outro projeto mais polêmico do pacote anti-impunidade estabelece o fim do regime semiaberto. Segundo Buzetti, a falta de albergues e colônias penais na grande maioria dos municípios brasileiros transformou o regime semiaberto em uma grande ilusão, já que os condenados começaram a cumprir suas penas no regime aberto. "O projeto reduz a pena mínima para o início do regime fechado de oito para seis anos. Então ele já diminui dois anos para o regime fechado e acaba com o semiaberto. Não existe semiaberto no país, isso é uma ilusão do judiciário", afirmou Buzetti. ■

CAUTELA

Apesar da empolgação da propositora em relação ao pacote anti-impunidade, especialistas alertam para a necessidade de fazer valer as leis que já existem, porque nada adianta modificar a legislação se o judiciário não fizer a correta aplicação. "Os projetos de lei e de reforma da Constituição devem ser vistos com muita cautela e estudos. A legislação brasileira possui um aparato punitivo que deve ser levado em consideração nas declarações sobre o tema. Essa questão envolve a implementação efetiva da legislação já existente, bem como diversas políticas públicas ou ações preventivas para se evitar o aumento da criminalidade", diz Murilo Bataglia, professor de Direito e Pró-reitor de Pesquisa, Extensão e Internacionalização do Centro Universitário Estácio de Brasília.



INÊS 249





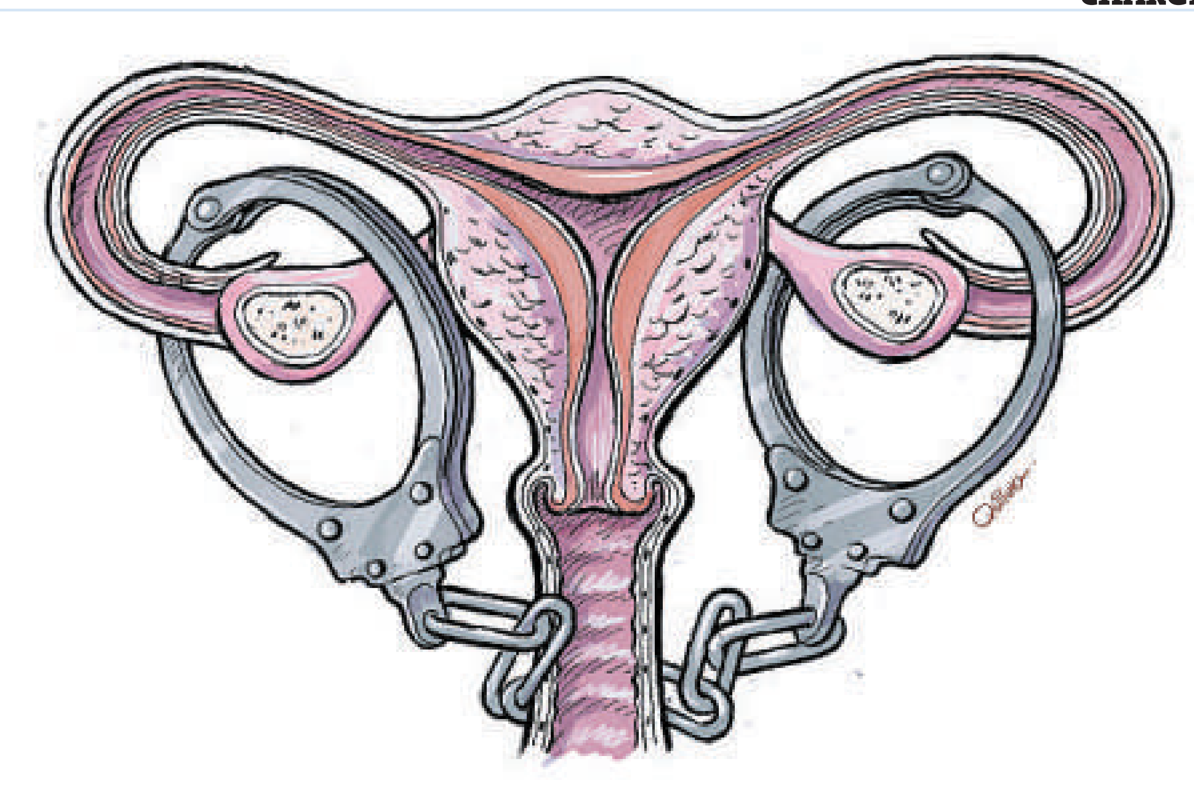
OPINIÃO

INÊS 249

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS:
ASSIS CHATEAUBRIAND

PRESIDENTE: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: LEONARDO MOISÉS
VICE-PRESIDENTE COMERCIAL: MÁRIO NEVES
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

CHARGE



EDITORIAL

Crianças e adolescentes da era digital

Presente na vida das pessoas como produto de primeira necessidade, a tecnologia se desdobra em uma diversidade de itens e ocupa posições variadas nas atividades do cotidiano. Independentemente da faixa etária, a dependência e o uso aumentam em ritmo acelerado, acompanhando a velocidade das inovações. A geração Alpha, considerada a primeira 100% nativa digital, está totalmente mergulhada nos aspectos positivos e negativos da alta exposição a esses recursos.

Com pessoas nascidas a partir de 2010, essa parcela da população percebe e conhece o mundo por meio das telas. São crianças e adolescentes que, extremamente estimulados, têm à disposição um universo de possibilidades. Ao mesmo tempo, estão expostos aos efeitos e riscos que os múltiplos contatos virtuais apresentam.

Na educação, a tecnologia vem auxiliando os processos de ensino e de aprendizagem desses estudantes. O acesso rápido à informação, a facilidade de se "aproximar" de outras culturas e a utilização em atividades pedagógicas beneficiam os alunos. Mas eles também ficam mais distanciados das interações com outras pessoas, o que pode comprometer o desenvolvimento emocional. O contato desde cedo com o mundo virtual vem afastando as experiências reais, como as frustrações.

Para a geração conectada, os desafios são diferentes das que vieram antes e precisaram se adaptar. Inserida no digital, a classe Alpha precisa lidar com as mudanças nas relações, desenvolver consciência do tempo de uso das telas e, especialmente, aprender a avaliar a aplicação ética das tecnologias. Além disso, encontrar equilíbrio entre o avanço tecnológico e a preservação dos recursos naturais é uma questão crucial que ronda essas crianças e adolescentes.

A geração conectada precisa lidar com as mudanças nas relações, desenvolver consciência do tempo de uso das telas e, especialmente, aprender a avaliar o uso ético das tecnologias



A proteção e a garantia da privacidade são outros pontos relevantes. Com agilidade para encontrar soluções nas redes, esse público vira alvo de perigo na mesma velocidade. Modelos mais seguros de navegação e de controle por parte dos adultos são fundamentais para assegurar a segurança dos menores. Nesse pacote de medidas, é preciso aprimorar sempre os limites da publicidade que pode atingir esse público via plataformas virtuais, já que nessa idade a deficiência de julgamento e a falta de experiência são fatos.

Os responsáveis parentais da geração Alpha precisam estar preparados para enfrentar as consequências da alta conectividade e da Inteligência Artificial (IA), principalmente os efeitos físicos, emocionais, psicológicos e morais.

Um maior comprometimento das empresas do setor, por sua vez, deve ser avaliado. O investimento em meios para deixar o ambiente virtual apropriado para essa faixa etária é um tema que entra nesse debate. Aprofundar a discussão, definindo obrigações, é uma atitude que a sociedade precisa ter.

A transição de gerações em ritmo cada vez mais rápido, resultado da era da internet, exige pensamento crítico. Hoje, é essencial educar para o consumo em tempo digital, explicando aos jovens que as ferramentas tecnológicas não são neutras e podem conter armadilhas. A atuação legislativa também é parte importante desse processo de atenção ao alcance da web na vida de crianças e adolescentes.

As conexões são amplas e profundas – analisar o impacto que podem provocar é um dever a ser cumprido globalmente. Apesar de os recortes geracionais não serem exatos, os nascidos recentemente estão ligados ao virtual e a sociedade precisa estabelecer o ambiente adequado a essa realidade.



ESPAÇO DO LEITOR

ÀS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

LIMITES DO LEGISLATIVO

"O Legislativo federal tem passado a mensagem para o povo brasileiro de que eles tudo podem. Numa democracia, a tripartição dos poderes determina o equilíbrio e, principalmente, limites. Existem cláusulas da Constituição Federal que não podem ser mudadas, outras requerem quórum qualificado, e até a eleição específica de membros para reformá-la. A última decisão que estarreceu os cidadãos minimamente sensatos foi punir mulheres, até crianças vítimas de violência sexual, mais duramente do que o estuprador, nos casos de aborto. Sem falar na equiparação dos usuários de drogas a traficantes. Precisamos pressionar os congressistas, para que eles trabalhem por um país mais democrático, seguro e justo."

CÉLIO CRUZ
RECIFE - PE



ANEL RODOVIÁRIO MATA UMA PESSOA A CADA 16 DIAS EM MÉDIA

"Caminhoneiros e carros a 80 km/h na pista da esquerda, moto ocupando lugar de um carro inteiro, galera passando a 50 km/h no radar de 70 km/h, camaradas que aceleram o carro só quando você dá seta pra entrar na frente dele... o problema do Anel Rodoviário é que metade dos motoristas que andam nele deveriam pegar a Antônio Carlos porque não tem conhecimento nem maturidade para dirigir em uma rodovia."

@o_lulusouza

"Anel Rodoviário mata ninguém não, o que mata são motoristas que sabem dos desafios da via e andam correndo nela."

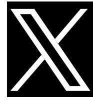
@owillianrocha



ENTENDA O PARADOXO DA AGENDA BOLSONARISTA NO CONGRESSO NO GOVERNO LULA

"Bolsonarismo se tornou uma seita maldita que espalha o ódio, a ignorância, a revolta. Nunca antes dessa verdadeira seita das trevas se viu tanta gente enlouquecida, agressiva, odiosa. É preocupante. O Brasil precisa de paz, não de gente desse tipo."

Fabiano Montes



O TRAUMA DO ABORTO É UM SEGREDO DAS FAMÍLIAS BRASILEIRAS

"Rica vai na clínica e pobre no açougue. A hipocrisia é tanta que a turma nem sente."

@ivpix







Desmistificando mitos e salvando vidas: junho vermelho e a importância da doação de sangue

É HORA DE DESMISTIFICAR OS MITOS, SUPERAR OS RECEIOS INFUNDADOS E ABRAÇAR ESSA NOBRE CAUSA. DOAR SANGUE É UM ATO DE AMOR AO PRÓXIMO, UMA DEMONSTRAÇÃO DE SOLIDARIEDADE E UMA OPORTUNIDADE ÚNICA DE FAZER A DIFERENÇA



DIMAS DE ALMEIDA ARAUJO
Enfermeiro, especialista em docência do ensino superior, pós-graduando em Enfermagem em Saúde Pública e Saúde da Família e professor e tutor no Centro Universitário Internacional Uninter

No decorrer da história, a doação de sangue tem desempenhado um papel crucial na medicina transfusional, proporcionando avanços significativos no tratamento de diversas condições médicas. No entanto, enfrentamos desafios persistentes devido à disseminação de informações incorretas e mitos que cercam essa prática vital.

Desde a descoberta dos grupos sanguíneos por Karl Landsteiner, no século 20, até os avanços modernos na triagem e armazenamento de sangue, a doação de sangue evoluiu para se tornar uma parte essencial da medicina contemporânea. No entanto, mitos e equívocos têm minado a confiança do público, afetando o abastecimento dos hemocentros e colocando em risco a vida de pacientes que dependem de transfusões sanguíneas para sobreviver.

Um dos mitos mais comuns é a crença de que a doação de sangue pode prejudicar a saúde do doador ou enfraquecer seu sistema imunológico. Contrariamente, estudos demonstram que doar sangue é seguro e pode até mesmo trazer benefícios à saúde, como a redução do risco de doenças cardiovasculares.

Outras falsas informações incluem a ideia de que doar sangue pode afetar o peso corporal ou causar dependência. Na realidade, a doação de sangue não tem impacto significativo no peso ou na saúde física do doador. Além disso, o sangue doado não é usado para engrossar o sangue de outra pessoa, mas sim para tratar uma variedade de condições médicas, desde traumas até doenças crônicas ou câncer.

É essencial dissipar o medo relacionado ao processo de doação. A doação de sangue é rápida, simples e segura. É realizada por profissionais treinados em hemocentros equipados para garantir o conforto e bem-estar do doador. Após a doação, o doador é monitorado e recebe os cuidados necessários para garantir sua saúde e segurança.

Para se tornar um doador de sangue, é necessário atender a critérios específicos estabelecidos pelas autoridades de saúde, visando garantir a segurança do doador e do receptor. Os requisitos incluem ter entre 16 e 69 anos de idade, pesar mais de 51 quilos com um Índice de Massa Corporal (IMC) igual ou superior a 18,5, e não fazer uso de certos medicamentos especificados. Além disso, é crucial não ter histórico de doenças como câncer, HIV, diabetes, ou problemas graves em órgãos vitais, bem como não estar grávida, amamentando, ou ter recebido enxerto de dura-máter.

Outras condições, como ter feito tatuagem recentemente, não dormir adequadamente antes da doação ou consumir álcool ou tabaco antes do procedimento, também podem afetar a elegibilidade para doar sangue.

Menores de idade precisam de autorização dos pais ou responsáveis, enquanto idosos podem doar apenas se já tiverem doado anteriormente antes dos 61 anos. Esses critérios são essenciais para garantir a segurança tanto do doador quanto do receptor do sangue doado.

Além disso, a legislação brasileira prevê benefícios aos doadores, como a dispensa do trabalho no dia da doação, incentivando assim a participação nessa prática solidária.

Em alguns estados, como Paraná, Espírito Santo e Amazonas, os doadores recebem benefícios como cobertura de despesas de deslocamento, precedência em exames e atendimento médico, e vantagens culturais, como descontos em ingressos. Esses incentivos não só reconhecem a importância da doação, mas também visam aumentar a participação nessa prática solidária.

O mês de junho é dedicado a incentivar a população a se tornar doadora de sangue, contribuindo assim para o abastecimento dos hemocentros e para salvar vidas. É hora de desmistificar os mitos, superar os receios infundados e abraçar essa nobre causa. Doar sangue é um ato de amor ao próximo, uma demonstração de solidariedade e uma oportunidade única de fazer a diferença.

Ao seguir os passos básicos, como verificar sua elegibilidade, encontrar um local de doação próximo, se preparar adequadamente e passar pela triagem, você pode se tornar um herói anônimo para alguém que precisa desesperadamente de sangue.

Após a doação, você receberá cuidados e orientações para uma rápida recuperação. Sua doação será cuidadosamente testada e registrada antes de ser utilizada para ajudar pacientes.

Portanto, considere reservar um tempo para doar sangue e faça a diferença na vida de outras pessoas. Sua contribuição é valiosa e pode significar a diferença entre a vida e a morte para alguém em necessidade.

Vamos juntos construir um futuro mais saudável e esperançoso para todos, através da doação de sangue.

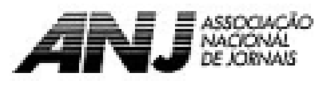


S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928



SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000




Filiado ao Instituto Verificador de Circulação


REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263 - 5330	**Economia** (31) 3263 - 5036	**Cultura, TV e Pensar** (31) 3263 - 5279	**Feminino & Masculino** (31) 3263 - 5260
Editorias:	**Esportes** (31) 3263 - 5453	**Fotografia** (31) 3263 - 5214	**Bem Viver** (31) 3263 - 5048
Gerais (31) 3263 - 5486	**Internacional** (31) 3263 - 5301	**Turismo** (31) 3263 - 5486	**Portal Uai** (31) 3263 - 5245
Política (31) 3263 - 5165	**Opinião** (31) 3263 - 5249	**Vrum** (31) 3263 - 5349	**Redes sociais** (31) 3263 - 5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263 - 5800
De segunda a sexta - feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

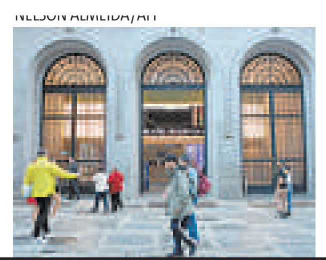
SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224



ECONOMIA

INÊS 249

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
ECONOMIA EM MÁ FASE
Real e Bolsa de Valores despencam ▶▶▶



Para acessar: aponte o celular

COMO EVITAR
GOLPES



CARTÃO
Nunca entregue seu cartão a ninguém. Os bancos não pedem os cartões de volta, mesmo se houver a possibilidade de fraude ou defeito.

COMPRAS
Ao terminar de realizar uma compra na maquininha, verifique o nome no cartão e o valor.

SEGURANÇA
Ative duplo fator de autenticação.Sempre ative a função de segurança "duplo fator de autenticação" em suas contas na internet.

LIGAÇÕES
Se receber contato em nome do banco solicitando para ligar para sua Central de Atendimento, ligue a partir de outro aparelho e nunca forneça sua senha para o atendente.

LINKS
Nunca clique em links desconhecidos. Sempre confira a origem das mensagens ao receber promoções e e-mails que se dizem do banco.

ONLINE
Cuidado em compras online. Dê preferência a sites conhecidos e confira sempre se o endereço do site é o verdadeiro.

PIX
Sempre confira o nome do recebedor ao pagar um boleto, realizar transferências ou Pix.

CAIXA ELETRÔNICO
Nunca envie fotos, vídeos ou capturas de tela pelo celular. Se precisar de auxílio no caixa eletrônico, peça ajuda a um funcionário do banco.

O REPERTÓRIO VARIADO DOS ESTELIONATÁRIOS

AO MESMO TEMPO QUE TRAZEM PRATICIDADE, NOVAS TECNOLOGIAS SIGNIFICAM TERRENO FÉRTIL PARA CRIMINOSOS. NÚMERO DE GOLPES VIRTUAIS CRESCEU 40% EM MINAS GERAIS E 66% NO BRASIL

ALESSANDRA MELLO E THIAGO BONNA

As tentativas de golpe bancário envolvendo cartão e pix viraram uma rotina na vida do cidadão brasileiro em um mundo cada vez mais virtual. Diariamente, criminosos ligam para potenciais vítimas, a partir de números diversos de telefone, simulando gravações de centrais de atendimento ao cliente de instituições bancárias. Outra artimanha já conhecida é o envio de informações via mensagem para induzir a transferência de valores para contas dos golpistas.

Só em Minas Gerais, foi registrado um aumento de 39,7% nos crimes de estelionato virtual, de acordo com dados do Anuário de Segurança Pública, publicado no ano passado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública com dados de 2022. Conforme o documento, cerca de 35 mil pessoas foram vítimas no estado de golpes na internet, inclusive via redes sociais, no intervalo de tempo mencionado, contra aproximadamente 25 mil casos registrados no relatório anterior, divulgado com informações de 2021.

Em todo o Brasil, foram registradas 200 mil ocorrências da modalidade em 2022, ante um consolidado de 120 mil no ano anterior, uma diferença percentual de 66%. Os números, no entanto, apresentam limitações, pois não há informações públicas fornecidas por seis estados: Bahia, Ceará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e São Paulo.

Dados do Banco Central também revelam um volume elevado de fraudes envolvendo o pix, o meio de pagamento mais usado hoje no país. Foram 2,5 milhões de casos no ano passado.

Para tentar prevenir as fraudes, a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e o Banco Central lançaram campanhas educativas. As entidades também criaram um guia alertando para as fraudes mais comuns usadas pelas quadrilhas.

Se os esforços do crime organizado aumentam a cada ano, é preciso prevenção. A orientação principal passa por nunca fornecer quaisquer dados por telefone ou mensagem e sempre desconfiar de qualquer contato, pois os bancos nunca ligam para o cliente pedindo informações pessoais, senhas, atualizações de sistemas, chaves de segurança ou qualquer tipo de pagamento para supostamente regularizar dívidas.

"Ao receber uma ligação suspeita solicitando senhas ou dados pessoais, desligue imediatamente e, de outro telefone, entre em contato com os canais oficiais do seu banco", alerta José Gomes, diretor do Comitê de Prevenção a Fraudes da Febraban.

Segundo ele, a Federação Brasileira de Bancos tem investido recursos em tecnologia para evitar as fraudes, além de manter uma parceria com a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) para bloquear os números de telefone usados nos golpes da falsa central telefônica.

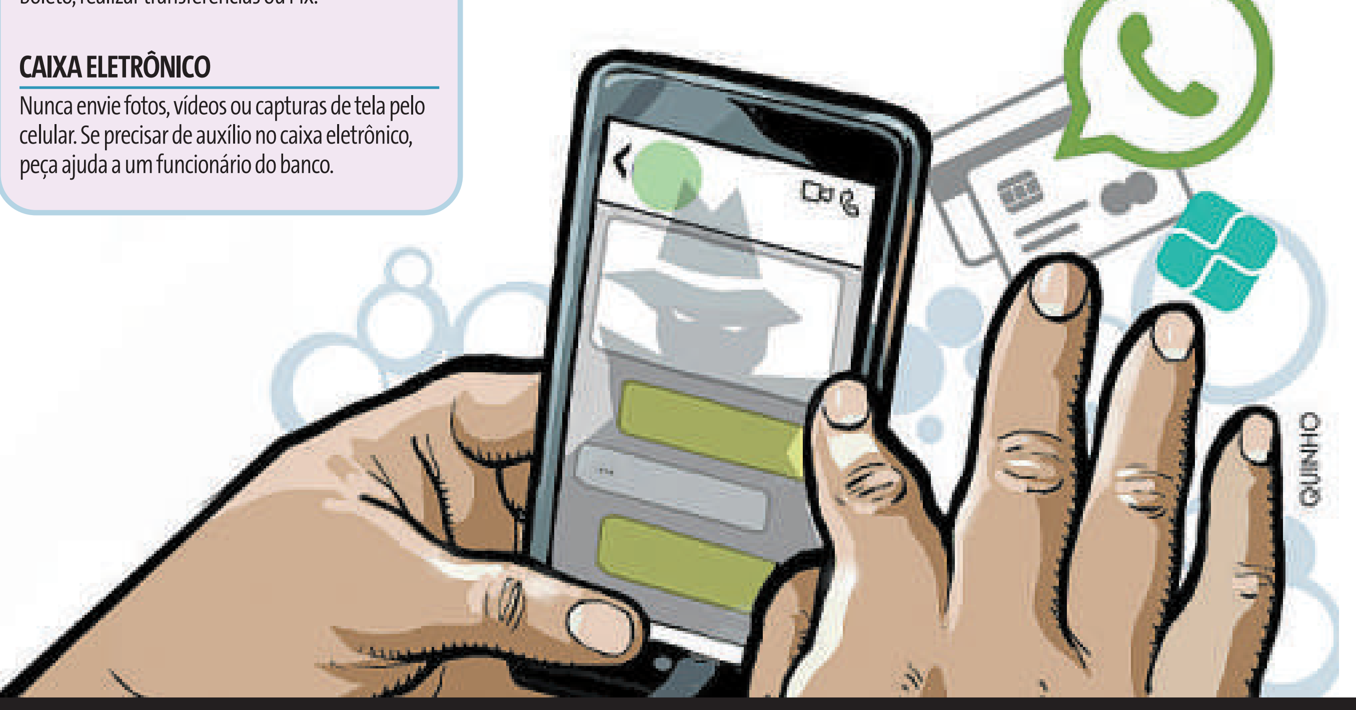
O advogado, criminólogo e policial reformado Jorge Tassi, especialista em casos de estelionato, afirma que o mais importante para evitar fraudes é sempre desconfiar, prestar atenção nos detalhes, não agir de impulso e nunca repassar dados pessoais.

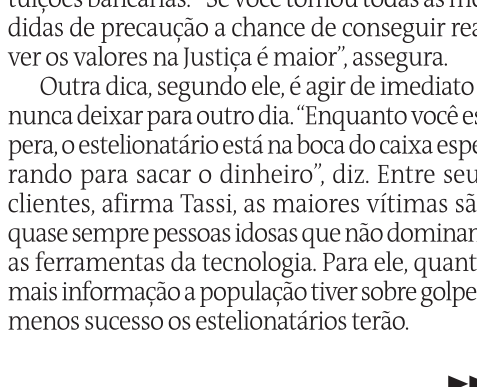
"Entre no site ou aplicativo do seu banco; entre no site que você vai fazer uma compra ou doação; analise; pesquise os links; não acredite em preços muito aquém do mercado; e nunca forneça dados de sua conta para desconhecidos", afirma.

Em suma, é preciso sempre duvidar de quem pede dados ou algo antes para oferecer a solução depois, destaca o especialista. Em relação aos golpes em que estelionatários se passam por pessoas da família, a dica é sempre pedir um tempo e ligar na sequência para o familiar para conferir se é ele mesmo quem está pedindo doações, pagamentos ou transferências.

No caso de golpe, ele recomenda que a vítima nunca apague mensagens no WhatsApp, e-mails ou conversas, pois elas podem servir de prova para tentar reaver valores juntos às instituições bancárias. "Se você tomou todas as medidas de precaução a chance de conseguir reaver os valores na Justiça é maior", assegura.

Outra dica, segundo ele, é agir de imediato e nunca deixar para outro dia. "Enquanto você espera, o estelionatário está na boca do caixa esperando para sacar o dinheiro", diz. Entre seus clientes, afirma Tassi, as maiores vítimas são quase sempre pessoas idosas que não dominam as ferramentas da tecnologia. Para ele, quanto mais informação a população tiver sobre golpes, menos sucesso os estelionatários terão.







▶▶▶



GOLPE DO PIX

Esses cuidados ajudam a prevenir golpes como o sofrido por um advogado que pediu anonimato à reportagem do EM. Ele foi informado de uma suposta transação suspeita em sua conta e, para bloqueá-la, teria que ler um QR Code enviado por mensagem no celular. Ao realizar essa operação, a vítima foi enganada e fez um depósito na conta do golpista. O dinheiro, cerca de R$ 5 mil, nunca foi recuperado.

Caso também de uma aposentada, que também preferiu não se identificar. Ela afirmou ter recebido uma mensagem em seu telefone celular de uma pessoa se passando por seu filho. Minutos após o primeiro contato, o golpista disse que estava com a conta travada e pediu para que ela pagasse uma conta, enviando um código do pix. Ela fez o pagamento e só depois descobriu que se tratava de um golpe.

DEVOLUÇÃO DO DINHEIRO

Em alguns casos é possível reaver o dinheiro, mas, para isso, é muito importante fazer a comunicação do golpe o mais rápido possível. No caso do pix, o Banco Central criou, em 2021, uma ferramenta batizada de Mecanismo Especial de Devolução (MED) para facilitar estornos em caso de fraudes, o que aumenta as possibilidades de recuperar recursos em transações feitas pela ferramenta de pagamento instantâneo. O prazo máximo para comunicação é de 80 dias.

Ao fazer o comunicado do golpe, via aplicativo, telefone ou pessoalmente na agência bancária, no prazo mais rápido possível, os recursos são bloqueados na conta do recebedor para análise detalhada do caso.

Se o banco concluir que houve fraude, as quantias são devolvidas à vítima. Entretanto, essa devolução está condicionada à existência de valores na conta do fraudador, ou seja, a instituição financeira não paga a vítima com recursos próprios.

Na última quinta-feira (13), o Banco Central e a Febraban anunciaram que estão estudando conjuntamente melhorias no Mecanismo Especial de Devolução, que envolvam o bloqueio de valores triangulados, ou seja, passados pelo golpista de uma conta para a outra para dificultar o rastreio do dinheiro.

A proposta da Febraban é que seja feito o bloqueio de valores nessa triangulação de contas. O objetivo é reduzir a prática das diferentes modalidades de fraudes e golpes utilizando o pix como meio.

"Já observamos que os criminosos espalham o dinheiro proveniente de golpes e outros crimes em várias contas, de forma muito rápida. Por isso, é importante aprimorar o sistema para que ele atinja mais camadas", afirma Walter Faria, diretor-adjunto de Serviços da Febraban. Batizado de MED 2.0, o projeto foi proposto pela federação e será desenvolvido até 2025. Assim, a implementação seria feita em 2026, conforme o cronograma da entidade. ■

GOLPES SEM FIM

CONFIRA COMO AGEM OS BANDIDOS



GOLPE DA FALSA CENTRAL DE ATENDIMENTO

O golpista liga para a vítima fingindo ser funcionário de um banco ou empresa e informa que a conta da pessoa foi invadida, clonada ou que apresenta outro problema. Para solucionar, ele pede dados pessoais e financeiros. Em alguns casos, ele pede que ligue na central do banco, no número que aparece atrás do cartão, mas não desliga a primeira ligação e simula ser da central pedindo dados da conta, dos cartões e a senha.



GOLPE DO LINK FALSO

A vítima clica em um link de origem desconhecida ou de baixa credibilidade que foi enviado por e-mail, redes sociais, por aplicativo de mensagem, como o WhatsApp ou Telegram; ou sites falsos. Ao acessar esses links maliciosos, são usados subterfúgios para que a pessoa coloque seus dados bancários.



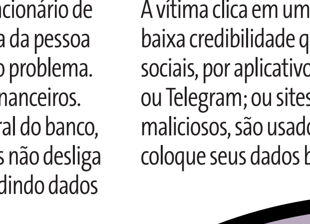
GOLPE DO FALSO BOLETO

Um boleto falso chega para a vítima, seja por correspondência, e-mail - sendo possível até direcionar para páginas falsas que farão o download - ou aplicativo de mensagens, podendo ser de banco ou mesmo de uma loja. A vítima paga, mas o valor vai para o golpista e não para o verdadeiro credor.



GOLPE NO WHATSAPP

Os golpistas cadastram um número de WhatsApp no aparelho deles. Para prosseguir na operação, o aplicativo pede um código de segurança que é enviado para o número real. Precisando disso, eles entram em contato com a vítima se passando como SAC e solicitam o código. Se entregue, eles clonam o perfil da vítima e pedem dinheiro ou dados para os contatos dela.







GOLPE DO FALSO MOTOBOY

O golpista liga se passando por um funcionário do banco alertando que o seu cartão foi clonado. Ele solicita a senha, pede que o cartão seja cortado, mas que não destrua o chip. Em seguida, ele diz que um funcionário passará na casa do cliente para recolher o cartão cortado. Como o chip não foi danificado, pode ser usado normalmente.

ROUBO DE CELULARES

O criminoso rouba o celular da vítima e, além da perda do aparelho, os dados guardados no telefone podem ser usados para retirar dinheiro da conta ou contrair empréstimos.

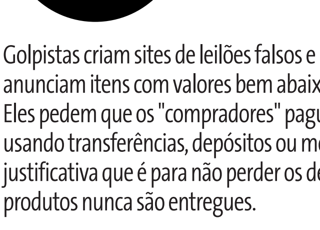


GOLPE DA MAQUININHA QUEBRADA

O vendedor ou entregador de delivery golpista, na hora de cobrar pelo cartão, apresenta um equipamento com o visor danificado ou que dificulte a visualização do valor cobrado. A vítima, distraída ou com pressa, coloca a senha e só depois percebe que a cobrança foi de um valor muito superior ao que deveria ter sido cobrado. Em alguns casos, o golpista convence a vítima que houve um erro na cobrança ou que existe um frete pela entrega e cobra um valor a mais.



GOLPE DO FALSO LEILÃO



Golpistas criam sites de leilões falsos e anunciam itens com valores bem abaixo do mercado. Eles pedem que os "compradores" paguem rapidamente, usando transferências, depósitos ou mesmo PIX, com a justificativa que é para não perder os descontos. Os produtos nunca são entregues.



GOLPE DO FALSO PRESENTE

Comum em datas especiais, um entregador golpista chega em sua casa e fala que enviou um presente para você, mas cobra uma "taxa" para entregar o item. Na máquina, usa a mesma prática do 'golpe da maquininha quebrada'.

Paulinho Mi®anda



SENHAS EM AGÊNCIAS BANCÁRICAS

Golpistas se passam por funcionários de banco e ficam atentos quando a pessoa digita a senha no caixa eletrônico. Também podem roubar seu celular para buscar informações bancárias guardadas no aparelho



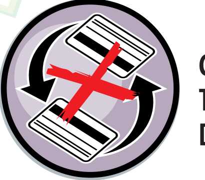
GOLPE DO FALSO EMPRÉSTIMO

Golpistas fazem anúncios nas redes sociais de empréstimos em condições muito atrativas simulando instituições bancárias e financeiras. Quando a pessoa preenche o cadastro, os criminosos enviam um contrato falso e pedem o pagamento de uma taxa para liberação do valor.



ACESSO REMOTO AO CELULAR

O golpista se passa por um funcionário de banco e afirma que teve movimentações suspeitas na conta da vítima. Para solucionar ele pede para que seja instalado um aplicativo. Quando o aplicativo é instalado, todos os dados que estão no celular ficam disponíveis.



GOLPE DA TROCA DE CARTÃO

O vendedor golpista fica de olho enquanto o cliente digita sua senha na máquina e troca o cartão ao devolvê-lo para a vítima. A prática também pode acontecer em quem oferece ajuda em caixa eletrônico




CIÊNCIA NO ALAMBIQUE

POR UMA CACHAÇA COM QUALIDADE COMPROVADA

Minas ganha o 1º Centro de Referência da aguardente. Complexo de 290m2 fica na Universidade Federal de Lavras. Análise das bebidas começa em setembro

BRUNO LUIS BARROS

Maior produtor da cachaça de alambique no país e referência nacional do produto, Minas Gerais conta agora com o intitulado Centro de Referência em Análise de Qualidade de Cachaça (CRAQC) — o primeiro desse segmento no estado. O empreendimento está localizado na Universidade Federal de Lavras (Ufla), no Sul de Minas, e recebeu pouco mais de R$ 3,7 milhões do governo mineiro, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), para sua estruturação. Embora o estado lidere em número de estabelecimentos legalizados, a quantidade ainda está muito aquém do ideal, pois a informalidade ultrapassa os 87%.

O complexo de 290 metros quadrados foi inaugurado em 30 abril e conta com três laboratórios para análises físicas e químicas, além de avaliações cromatográficas — técnica que, em linhas gerais, visa à separação ou purificação de misturas. "O espaço tem, ainda, um auditório com capacidade para 33 pessoas, uma sala para técnicos, uma copa, um almoxarifado e um espaço (vitrine) destinado à exposição de cachaças. As análises das bebidas começam em setembro, quando os laboratórios estarão em plena operação após a chegada de equipamentos de grande porte que contam com tecnologia de ponta", conforme explica a pesquisadora e idealizadora do CRAQC, Maria das Graças Cardoso.

"O próximo passo vai ser a realização de um treinamento para o devido manuseio dos aparelhos. A nossa técnica de análise das bebidas será minuciosa, feita por profissionais da própria universidade e em triplicata — ou seja, por meio de três checagens da mesma amostra", diz a pesquisadora, que também é titular do Departamento de Química do Instituto de Ciências Naturais da Ufla e estuda a cachaça desde janeiro de 1998 na universidade.

O centro de referência terá capacidade para emitir laudo considerando os 20 Parâmetros de Identidade e Qualidade (PIQs) adotados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) para registrar uma cachaça. O regulamento do governo determina, por exemplo, que a cachaça de alambique deve ser produzida exclusivamente em estruturas de cobre e obtida a partir da destilação do mosto (mistura açucarada) fermentado do caldo da cana-de-açúcar crua.

MARIA DAS GRAÇAS CARDOSO/DIVULGAÇÃO

▶▶▶ AS ANÁLISES DAS BEBIDAS COMEÇAM EM SETEMBRO, QUANDO OS LABORATÓRIOS ESTARÃO EM PLENA OPERAÇÃO, COM EQUIPAMENTOS DE PONTA



353

É O NÚMERO DE ALAMBIQUES CADASTRADOS EM MINAS, LÍDER NO SEGMENTO



GRUPO SALINAS/DIVULGAÇÃO

BRASIL POSSUI CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DE APROXIMADAMENTE 1,2 BILHÃO DE LITROS ANUAIS

598

SÃO AS DEMAIS UNIDADES ESPALHADAS PELO PAÍS, EM CONDIÇÃO DE FORMALIDADE

"Caso seja identificado algo fora do padrão, nós vamos entrar em contato com o produtor e passar as orientações para os devidos ajustes", completa a professora, acrescentando que o prazo para emissão de um laudo será de aproximadamente dez dias. Segundo conta, o ideal é que o produtor solicite nova análise a cada safra. A emissão do laudo vai custar ao produtor R$ 400. As eventuais orientações àqueles que não tiveram a bebida aprovada não têm custo.



A expectativa, segundo Marcelo Speziali, diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação da Fapemig, é que o complexo recém-inaugurado amplie os atendimentos. "As pesquisas sobre cachaça já acontecem na Ufla há mais de 20 anos, e o centro de referência reúne toda essa expertise, apoiando os produtores que buscam pela regularização e aprimoramento de seus produtos. Então, a intenção é atender um número ainda maior de produtores do estado e do país, especialmente aqueles que ainda estão na informalidade", afirma.

A chegada do centro ao município é bem vista pelos produtores. Um deles, segundo Débora Torres, é o marido, que toca o negócio da família – a Cachaça J. Fonseca – em um sítio em Lavras com a ajuda do avô dele. A cachaçaria surgiu em 1995 e produz a bebida em alambique em quatro diferentes safras e madeiras de armazenamento. "A intenção é expandir nossa atuação no mercado, pois hoje só vendemos na cidade. As análises no centro vão ajudar a manter a qualidade da bebida, além de dar mais segurança no processo produtivo", avalia.

Epitácio Oliveira Cardoso e o filho dele, Pedro Henrique Cardoso, são proprietários da marca Rainha da Cana, em Abreus, município do Alto Rio Doce, na Zona da Mata, e também concordam que as análises são fundamentais. "Novas tecnologias e qualidade se buscam em universidades e centros de pesquisa, e os pesquisadores da Ufla têm ajudado a manter a qualidade do nosso produto. Além disso, eles têm nos apoiado bastante no desenvolvimento das bebidas alcoólicas mistas", comenta Epitácio.

INFORMALIDADE SUPERIOR A 87% EM MINAS

Segundo a Fapemig, os pesquisadores da Ufla apontam que a taxa de informalidade dos produtores de cachaça em Minas Gerais é superior a 87%, "o que favorece condutas baseadas no empirismo primário, com más práticas de fabricação, liberando produtos de baixa qualidade no mercado", crava a instituição.

ACERVO PESSOAL



"Pode-se dizer que Minas tem algo entre quatro e cinco mil alambiques. Com isso, dá para ter uma ideia da dimensão da informalidade"

Maria das Graças Cardoso
Pesquisadora da Ufla

Para produção e comercialização de cachaça no Brasil, o produtor deve se registrar junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). De acordo com as últimas informações disponibilizadas pelo órgão, no anuário de 2022, referente a 2021, Minas possui 353 estabelecimentos registrados. No restante do país há outros 598.

Já no anuário anterior, de 2021 referente a 2020, o estado contava com 397 estabelecimentos. Apesar da queda no quantitativo registrada no último balanço, o número deve passar de 500 no próximo anuário a ser divulgado ainda este ano com dados de 2023, segundo previsão da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa).

"Pode-se dizer que Minas tem algo entre quatro e cinco mil alambiques. Com isso, dá para ter uma ideia da dimensão dessa informalidade", diz a pesquisadora da Ufla. Mesmo assim, o estado lidera em número de estabelecimentos registrados, tendo mais que o dobro do estado de São Paulo, segundo colocado com 143 cachaçarias regulares, ainda de acordo com os últimos dados do Mapa.

ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAR LEGALIZAÇÃO

Para fomentar a regularização dos produtores, o governo oferece a Câmara Técnica Setorial da Cachaça de Alambique. Trata-se de um órgão consultivo do Mapa para a identificação de oportunidades de desenvolvimento das cadeias produtivas e definição de ações prioritárias. O objetivo é assegurar a participação dos agentes de produção e da sociedade civil nas decisões governamentais, bem como a realização de campanhas e palestras para conscientizar a população contra a clandestinidade, além de divulgar a importância do consumo seguro de produtos de qualidade, registrados, que atendam à legislação vigente.

Em ação contínua, o Mapa possui o Programa Nacional de Prevenção e Combate à Fraude e Clandestinidade em Produtos de Origem Vegetal. Durante inspeções, auditores fiscais federais agropecuários detectam irregularidades na fabricação de produtos como bebidas, entre elas a cachaça.

A CACHAÇA EM NÚMEROS

O Instituto Brasileiro da Cachaça (IBRAC) estima que o Brasil possui capacidade instalada de produção de aproximadamente 1,2 bilhão de litros anuais, porém se produz menos de 800 milhões a cada ano. Uma pequena fatia da produção, vale dizer, é destinada ao mercado externo.



Em 2022, 9,31 milhões de litros de cachaça foram exportados para 76 países, por mais de 50 empresas, gerando receita de US$ 20,80 milhões. Esses números representam um crescimento de 52,38% em valor e de 29,03% em volume em comparação a 2021. Na primeira colocação estão os Estados Unidos (25,78%). Na sequência vêm Alemanha (12,02%), Portugal (9,43%), França (8,22%) e Itália (7,94%). São Paulo (47,86%), Minas Gerais (11,27%), Pernambuco (11,01%), Rio de Janeiro (10,06%) e Paraná (7,22%) compreendem os estados que mais exportaram a bebida.

Em Minas, a receita do comércio internacional com a cachaça somou US$ 2,3 milhões em 2022, com o volume superior a 400 mil litros embarcados, conforme dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). Os números representam alta de 110% e 71%, respectivamente, em comparação a 2021. O produto foi enviado a 17 países, principalmente, EUA, Uruguai e Itália. Dados sobre produção no país em 2023, bem como exportação, ainda serão divulgados pelo governo este ano. ■





MERCADO S/A

AMAURI SEGALLA

25%

das emissões globais de carbono vêm da indústria, segundo a Agência Internacional de Energia. Para especialistas, a descarbonização do setor é vital para a proteção do planeta

Estudo coloca o Brasil entre os países mais inseguros do mundo

JAIR.AMARAL/EM/D.A PRESS – 29/12/23



Apesar de não estar em conflito com outros países e de não enfrentar situação de guerra civil, o Brasil é uma das nações mais perigosas do mundo. A constatação vem de um estudo elaborado pelo Institute for Economics and Peace (IEP), que analisou dados de 163 países – e que considera, para a definição do ranking, inclusive conflitos armados. O Brasil aparece na vergonhosa 131ª posição na lista de segurança – na América do Sul, só é menos perigoso que Venezuela e Colômbia. Iêmen, Sudão e Sudão do Sul são os lugares mais inseguros do mundo. No campo oposto, Islândia, Irlanda e Áustria qualificaram-se como os mais seguros. A violência é um entrave para o desenvolvimento do Brasil. Segundo recente estudo feito pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), a economia brasileira cresceria 0,6 ponto percentual a mais por ano se a criminalidade recuasse para a média mundial. A insegurança afasta investimentos, amedronta turistas e provoca fugas de cérebros.

BRYAN R. SMITH/AFP – 30/9/22



DISNEY AUMENTA A APOSTA EM PARQUES TEMÁTICOS

A Disney vai investir US$ 17 bilhões para construir um parque temático em Orlando, nos Estados Unidos. Será o seu quinto empreendimento na cidade – os outros quatro são os bem-sucedidos Magic Kingdom, Epcot, Hollywood Studios e Animal Kingdom. O projeto faz parte da estratégia da empresa de reforçar os aportes em parques temáticos, que se tornaram mais lucrativos do que outras divisões de negócios. Uma iniciativa em curso é a DisneylandForward, que será erguida em Anaheim, na Califórnia.

CORTE DE JUROS NOS EUA PODERÁ OCORRER EM 2024

O aguardado corte de juros nos Estados Unidos vai demorar para ocorrer, mas aumentam as possibilidades de que a medida seja tomada em 2024. A avaliação é do presidente do Federal Reserve (Fed, o banco Central Americano) de Minneapolis, Neel Kashkari. Em declaração feita ontem para a rede de televisão CBS, o executivo afirmou que a previsão de corte até dezembro "é razoável." Na semana passada, o Fed manteve os juros no intervalo entre 5,25% e 5,50%, o mesmo nível desde julho do ano passado.

Estrangeiros sacam recursos da Bolsa brasileira

Os investidores estrangeiros estão desanimados com as perspectivas da economia brasileira, o que pode ser medido pela debandada de recursos na B3. No ano, eles retiraram cerca de R$ 45 bilhões da bolsa de valores de São Paulo. Para o banco americano J.P. Morgan, uma das razões para o movimento é a dificuldade do país para cumprir as metas fiscais. "Mas há uma escassez de recursos para mercados emergentes em geral na ausência de juros mais baixos nos Estados Unidos", disse também o banco.

HECTOR RETAMAL/AFP – 13/10/23



"Os melhores do mundo não são os melhores porque ganham todos os pontos. É porque sabem que vão perder uma vez ou outra e aprenderam a lidar com isso"

Roger Federer
Ex-tenista suíço, um dos maiores esportistas de todos os tempos. Federer fez um discurso fabuloso para os formandos de 2024 do Dartmouth College, nos Estados Unidos.

RAPIDINHAS

Em maio, os fundos de investimentos tiveram resgates líquidos de R$ 8,8 bilhões – foi o primeiro mês no vermelho em 2024, conforme levantamento da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). No acumulado do ano, contudo, o saldo permanece positivo em R$ 151,8 bilhões.



O Brasil se tornou um dos maiores exportadores de petróleo no mundo. Para se ter ideia, na última década o país vendeu ao exterior R$ 2 trilhões, conforme estudo do Comextsat, o banco de dados do Ministério da Indústria e Comércio. As remessas permanecem em expansão. Entre maio de 2023 e maio de 2024, exportamos R$ 320 bilhões em petróleo.



A americana Tesla convocou um recall de 125 mil veículos nos Estados Unidos devido a falhas no cinto de segurança. Segundo a Administração Nacional de Segurança no Trânsito Rodoviário dos Estados Unidos, os veículos atingidos são o Model S, Model Y, Model X e Model 3. Em 2024, a Tesla chamou 2,5 milhões de carros para recall.



O Brasil é amigável para a adoção de novas tecnologias. Pelo menos é isso o que mostra um estudo feito pela consultoria Michael Page. Segundo a pesquisa, somos o país da América Latina que mais usa inteligência artificial no trabalho. As áreas que se destacam na incorporação de IA são mídia e consultorias.




LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
TURISTAS MORTOS
Três são encontrados sem vida na Grécia ▶▶▶ Para acessar: aponte o celular

ARIS MESSINIS/AFP

GUERRA NA EUROPA

ZELENSKY VOLTA A CRITICAR BRASIL E COBRA POSIÇÃO DE 'PAÍS CIVILIZADO'

Conferência para a paz na Ucrânia termina sem consenso com boicote de países do Sul Global ao texto final. Encontro apenas consolidou apoios que país já tem

O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, voltou a criticar ontem o Brasil no contexto da invasão russa de seu país. Zelenski aproveitou o saldo da conferência sobre a guerra iniciada por Vladimir Putin em 2022, realizada neste fim de semana na Suíça, para estocar o governo brasileiro, que enviou apenas sua embaixadora no país alpino como observadora do evento. "Assim que o Brasil e a China aderirem aos princípios de todos nós aqui, países civilizados, nós ficaremos felizes em ouvir suas opiniões, mesmo que elas não coincidam com a da maioria do mundo", afirmou Zelenski em entrevista coletiva.



Como parecia claro desde o começo, terminou sem consenso a conferência sobre a paz na Ucrânia promovida no fim de semana na Suíça. Países mais representativos do chamado Sul Global boicotaram o texto do comunicado final da cúpula divulgado nontem. Os suíços já haviam falhado em atrair 70 dos 160 países convidados, e o Brasil aceitou participar apenas como observador do encontro. Rejeitaram o texto final Índia, Arábia Saudita, México, África do Sul, Emirados Árabes Unidos, Tailândia, Armênia, Barhein, Colômbia, Indonésia, Jordânia e Líbia, todos integrantes do escaninho do Sul Global, termo impreciso que busca agrupar países que tentam evitar a polarização vigente entre Estados Unidos e China.

O maior peso relativo na discussão foi o da Índia, convencida pelo presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, a participar na última hora. A China, outro ator essencial, não aceitou participar de uma reunião que excluísse a Rússia, sua aliada. Ao fim, com a exceção da russófilas Hungria e Sérvia, o comunicado reuniu quem usualmente apoia a Ucrânia contra a invasão promovida por Vladimir Putin em 2022. Os termos adotados também foram diluídos, ainda que francamente favoráveis a Kiev.

O texto identifica a Rússia como agressora, reconhece o sofrimento da guerra e defende a integridade territorial da Ucrânia, listando então três prioridades para o futuro diálogo. Na área nuclear, considera inadmissível o uso de armas atômicas no conflito e passar à ONU o controle da central de Zaporíjia, ocupada pelos russos. Sobre segurança alimentar, garantir a exportação de grãos ucranianos pelo mar Negro. E no quesito humanitário, mais contencioso, pediu não só a troca de prisioneiros, mas o retorno de adultos e crianças deportados de áreas ocupadas – uma acusação que rendeu ordem de prisão pelo Tribunal Penal Internacional a Putin.

DIMITAR DILKOFF/AFP



PRESIDENTE UCRANIANO CRITICOU A POSIÇÃO BRASILEIRA E DA CHINA NA CONFERÊNCIA NA SUÍÇA

Ao fim, o texto de 11 parágrafos acena ao russo. "Nós acreditamos que alcançar a paz requer o envolvimento e o diálogo entre todas as partes. Assim, decidimos tomar passos concretos no futuro nas áreas acima mencionadas com maior engajamento com os representantes de todas as partes". Segundo diplomatas, a Arábia Saudita se prontificou a sediar uma próxima reunião, mas tem insistido no convite a autoridades russas – Riad e Moscou alimentam boa relação, baseada em atuação conjunta no mercado de petróleo.

O tom geral, contudo, ficou aquém daquele que os negociadores ucranianos desejavam. Zelenski não escondeu muito a decepção com a economia de seu comentário ao fim, preferindo celebrar o apoio que a conferência teve de 78 de seus participantes – 2 das 6 organizações supra estatais também presentes assinaram o comunicado. Após dizer que este é o primeiro passo para a paz, afirmou: "Eu espero que nós possamos alcançar resultados o mais rapidamente possível. Vamos provar a todos no mundo que a Carta da ONU pode ser restaurada".

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyden, foi na mesma linha. "Não foi uma negociação de paz porque Putin não é sério sobre acabar a guerra. Ele insiste na capitulação, na cessão de território ucraniano, mesmo aquele que hoje ele não ocupa", disse. Ela se referia aos termos ditados pelo presidente na sexta-feira, véspera da conferência. Putin afirmou que acabaria o conflito se Kiev adotasse neutralidade, se desarmasse e abrisse mão das quatro regiões que o Kremlin anexou ilegalmente em 2022.

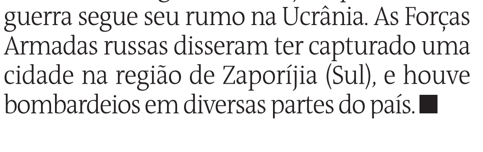
Ao fim, a reunião serviu para consolidar posições de apoio à Ucrânia já conhecidas, restando saber se sua pretensão de levar o processo adiante envolvendo os russos tem alguma chance de prosperar. China e Brasil, por exemplo, defendem uma reunião separada com as partes, talvez no âmbito do Conselho de Segurança da ONU. Zelenski criticou Pequim na Suíça, dizendo que preferia ouvir suas propostas ao vivo, não pela mídia. Em termos regionais, na América do Sul apoiaram o texto da conferência Argentina, Chile, Uruguai, Equador e Peru.

ISRAEL

O Exército de Israel anunciou ontem que fará pausas diárias, das 8h às 19h do horário local, nas ofensivas militares sobre uma das principais estradas da Faixa de Gaza de modo a permitir a entrada de ajuda humanitária no território palestino. Os combates na cidade de Rafah, no entanto, não foram interrompidos. A área de trégua vai de Kerem Shalom, um posto fronteiriço no Sul de Israel, à estrada de Salah Al-Din, em Gaza, e ao Norte do território palestino, segundo os militares. A decisão foi tomada após discussões com a ONU e outras instituições, de acordo com o comunicado. O anúncio foi criticado pelo primeiro-ministro, Binyamin Netanyahu, que disse considerar a medida inaceitável segundo um funcionário do governo. O radical ministro da Segurança Nacional, Itamar Ben-Gvir, foi outro que desaprovou a decisão, dizendo que ela provavelmente partiu de um "idiota" que deveria perder o emprego.

RÚSSIA

O porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, disse que a Rússia não rejeita conversas, mas quer tê-las dentro de um arcabouço de garantias sobre sua execução. Por ora, a Ucrânia rejeita falar com os rivais – Zelenski até editou um decreto proibindo isso enquanto Putin, no poder desde 1999, estiver no cargo. O chanceler ucraniano, Dmitro Kuleba, tentou adotar um tom intermediário. "Claro que entendemos perfeitamente que uma hora chegará em que será necessário falar com a Rússia. Mas nossa posição é bem clara: não vamos deixar a Rússia falar na linguagem dos ultimatos, como tem feito agora", disse. Sem grande avanço diplomático, a guerra segue seu rumo na Ucrânia. As Forças Armadas russas disseram ter capturado uma cidade na região de Zaporíjia (Sul), e houve bombardeios em diversas partes do país. ■



ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA 17/6/2024

“Não fiz música para cinema; eu fazia canções”

Fala de Chico Buarque está no primeiro episódio de “Na trilha do som”, que estreia hoje, no Curta.! Dirigida por Marcelo Janot, série documenta a criação de trilhas para a telona

FOTOS: URCA FILMES/REPRODUÇÃO



CANTOR E COMPOSITOR CHICO BUARQUE CRIOU TRILHAS PARA FILMES COMO “BYE BYE BRASIL” (1980), DE CACÁ DIEGUES



COMPOSITOR CARIOCA DURANTE A ENTREVISTA PARA A SÉRIE “NA TRILHA DO SOM”, NA QUAL CHICO SE LEMBRA DE SUA ANTIGA RELAÇÃO COM O CINEMA

LUCAS LANNA RESENDE



Em 1949, o paulistano Cine Rex exibia “Sansão e Dalila”, de Cecil B. DeMille (1881-1959). Em uma sessão, Victor Mature (1913-1999), ator que deu vida ao personagem bíblico, impressionou um garotinho de 8 anos que estava no cinema ao derrubar, com as mãos, as colunas do templo, matando dezenas de filisteus. O garotinho que assistia ao filme era Chico Buarque. E a cena do longa de DeMille é uma das primeiras lembranças que o cantor e compositor carioca tem da própria infância.

Tal recordação evidencia a presença do cinema na vida de Chico bem antes de ele ter se dedicado às trilhas de “O anjo assassino” (1966), longa de Dionisio Azevedo; “Quando o carnaval chegar” (1972), de Cacá Diegues; “Joana, a francesa” (1973), “Bye Bye Brasil” (1980) e o “O Grande Circo Místico” (1983), todos também de Diegues.

“Eu fui fazer música para cinema porque me convidaram. Aliás, eu não fiz música para cinema; eu fazia canções”, conta Chico, no primeiro episódio da série “Na trilha do som”, que chega ao canal Curta! e ao CurtaOn nesta segunda-feira (17/6), dois dias antes de o cantor e compositor completar 80 anos, na quarta (19/6).

Concebida, dirigida e roteirizada pelo crítico de cinema e DJ Marcelo Janot – é o début dele como diretor –, a série se divide em oito episódios com cerca de 20 minutos de duração que documentam a trajetória de importantes criadores de trilhas sonoras brasileiras. Em cada episódio, um compositor conta sua própria história. Além de Chico Buarque, também foram entrevistados Antonio Pinto, André Abujamra, Plínio Profeta, David Tygel, DJ Dolores, Remo Usai (1928-2022) e Gilberto Gil.

“Na pré-estreia que nós fizemos no Rio de Janeiro, exibimos no cinema os episódios do Chico, do André Abujamra e do Plínio Profeta. Na saída da sessão, o comentário que eu mais ouvi das pessoas foi sobre o quanto esses músicos têm perfis totalmente diferentes e modos distintos de encarar o trabalho com a trilha”, lembra Janot em entrevista ao Estado de Minas, por telefone.

SINGULARIDADES

Não são só Chico, Abujamra e Profeta que têm perfis diferentes. Todos os oito entrevistados na série têm suas singularidades e particularidades, tanto nas composições quanto na maneira de contar como trabalham.

Chico se lembra de sua antiga relação com o cinema e de correr contra o tempo para fazer canções com versos que passavam a mensagem que o diretor lhe recomendava. Antonio Pinto, por sua vez, revela que sua primeira referência artística não foi o cinema, mas os livros – ele é filho de Ziraldo –, e que só depois de adulto começou a aliar música e cinema, tendo assinado as trilhas de “Central do Brasil” (1998), de Walter Salles; e “Cidade de Deus” (2002), de Fernando Meirelles e Kátia Lund.

Abujamra, que fez as músicas de, entre outros, "Querô" (2007), de Carlos Cortes; "Carandiru (2003)", de Hector Babenco; e "Bicho de sete cabeças" (2000), de Laís Bodanzky, mostra que consegue compor uma trilha em poucos minutos e revela que, com medo de reprimenda dos diretores por fazer uma trilha muito rápida (para ele, os diretores podem achar que “a pressa é inimiga da perfeição”), costuma passar uma semana inteira dizendo que está trabalhando na composição, quando, na verdade, a melodia já está pronta há dias.

Plínio Profeta e David Tygel, no entanto, são mais didáticos. Explicam como se dá o processo criativo e discorrem sobre termos técnicos, como o que é um “leitmotiv” (o tema do personagem) e de que maneira ele se desenvolve.

“A gente tinha muito material com cada um dos entrevistados”, conta Janot. “Mas, como eu queria dar um panorama abrangente, procurei fazer com que cada episódio pegasse, claro, os aspectos diversos de cada músico, e que também trouxesse coisas que não couberam nos outros, formando um mosaico que se conecta quando visto por inteiro. Tanto é que agora a ideia é montar todo esse material no formato de longa-metragem para ser lançado futuramente”, acrescenta.

Também estão nos planos de Janot uma segunda temporada da série. Dessa vez com maior protagonismo de mulheres compositoras. Ele conta que elas não estiveram na primeira rodada de “Na trilha do som” porque, quando a série foi concebida, entre 2018 e 2019, os homens eram quase unanimidade no mundo dos trilheiros.

“Existia uma espécie de ‘Clube do Bolinha’ no universo dos trilheiros no Brasil e também no mundo. O que a gente percebe agora, cinco anos depois, é que já há mulheres se destacando mais. Um exemplo disso é a Flávia Tygel, que só nesta semana está produzindo trilhas para quatro filmes diferentes”, destaca Janot.

Paralelamente ao trabalho de crítico de cinema e, agora, diretor, Janot mantém carreira de DJ. Já lançou três discos, promoveu a festa Brazooka por 11 anos e abriu o show dos Rolling Stones em Copacabana, em 2006. Inclusive, no sábado (15/6), véspera da entrevista para esta reportagem, Janot estava em São Paulo se apresentando em evento. ■

ENTREVISTADOS

Episódio 1: Chico Buarque
Episódio 2: Antonio Pinto
Episódio 3: André Abujamra
Episódio 4: Plínio Profeta
Episódio 5: David Tygel
Episódio 6: DJ Dolores
Episódio 7: Remo Usai (1928-2022 / gravou entre 2018 e 2019)
Episódio 8: Gilberto Gil

“NA TRILHA DO SOM”
- Série de Marcelo Janot
- Estreia: hoje (17/6), às 20h30
- 8 episódios
- Canal Curta! e na plataforma CurtaOn







HELVÉCIO CARLOS

>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

LUCIANO VIANA/DIVULGAÇÃO



O DIRETOR DE CENA ANDRÉ HELLER-LOPES, DANIEL UMBELINO, JOHNNY FRANÇA, ALFONSO MUJICA, THAYANA ROVERSO, LUISA FRANCESCONI, MAESTRO FABIO MECHETTI, CAMILA PROVENZALE, MATHEUS POMPEU E SAVIO SPERANDIO.

MADAMA BUTTERFLY COM A FILARMÔNICA

Foi acertada – e muito emocionante – a escolha da Filarmônica de Minas Gerais em apresentar, pela primeira vez, uma versão de concerto de uma das mais arrebatadoras óperas do verismo italiano, "Madama Butterfly", com regência do maestro Fabio Mechetti, diretor Artístico e regente titular da Filarmônica, e direção de cena de André Heller-Lopes. Mesmo sem cenários grandiosos que marcam as óperas, a apresentação na Sala Minas Gerais enalteceu (ainda mais) a riqueza que é a orquestra, a boa opção para a encenação e a performance dos solistas.

● CORAL LÍRICO

As duas apresentações – quinta-feira (13/6) e sexta (14/6) – que lembraram os 100 anos da morte de Puccini reuniu a soprano Camila Provenzale (Cio-Cio-San), o tenor Matheus Pompeu (Pinkerton), o barítono Alfonso Mujica (Sharpless), a mezzo-soprano Luisa Francesconi (Suzuki), o baixo Savio Sperandio (Zio Bonzo), o tenor Daniel Umbelino (Goro), o barítono Johnny França (Yamadori e Comissário), a soprano Thayana Roverso (Kate Pinkerton) e o Coral Lírico de Minas Gerais, que emocionou a plateia no uso do recurso "bocca chiusa", que marcou o fim do segundo ato.

● FORÇA DRAMÁTICA

O maestro Fabio Mechetti contou que, normalmente, a ópera não faz parte da programação habitual da Filarmônica, mas, no centenário de morte de um dos maiores compositores líricos da história (Giacomo Puccini) , essa importante efeméride não poderia deixar de ser comemorada. "Assim, fizemos, em versão cênico-sinfônica, uma de suas mais emocionantes obras, "Madama Butterfly", na qual encontramos, condensadas, a força dramática, a riqueza de instrumentação e a incomparável verve melódica que caracteriza o compositor. Com um elenco composto pelos maiores representantes do canto brasileiro, trouxemos ao palco da Sala Minas Gerais duas noites memoráveis, imperdíveis para nosso público, que nos acompanha, assim como para aqueles que estão mais conectados com o mundo da ópera", destaca Mechetti.

● TALENTO UCRANIANO

Expoente da música clássica, o jovem pianista ucraniano Vitaly Pisarenko é o convidado do concerto comemorativo gratuito dos 20 anos do projeto Vale Música Belém. Pisarenko divide o palco do Teatro do Centro Cultural Unimed-BH Minas com a Orquestra Jovem Vale Música, em 5 de julho, sob a regência do maestro Renan Cardoso e direção da professora Glória Caputo, para interpretar o "Concerto para piano nº 2 em dó menor, Op. 18", de Sergei Rachmaninov. Radicado em Londres, Pisarenko é reconhecido pela técnica prodigiosa e se apresentou em mais de 30 países.

● SANTA TERESINHA

Amanhã (18/6), às 17h30, no câmpus Coração Eucarístico da PUC Minas, o reitor da universidade, padre Luís Henrique Eloy e Silva, presidirá missa para celebrar a passagem da urna peregrina com as relíquias de Santa Teresinha do Menino Jesus pelo Centro de Espiritualidade Jesus Pão da Vida. A peregrinação das relíquias teve início no Convivium Emaús, em 13 de junho, recordando a divina proteção da santa aos jovens seminaristas.





NA FESTA DE SANTO ANTÔNIO NA VERDE QUE TE QUERO VERDE, GIOVANNA SIRIANNI, LUANA SOBRAL, RAQUEL BARCELOS, CAMILA GRANATO, DENISE MAGALHÃES, A IDEALIZADORA DO EVENTO COM RENDA DESTINADA AO RECANTO DO MENOR, BRUNO CAVALCANTE, SIMONE BARROS, MARIANA LAENDER, LUCAS RODRIGUES E PRISCILA OTANO

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
De hoje em diante, Mercúrio e Vênus voltam a sua atenção para questões domésticas e familiares. Eles inauguram uma fase ótima para você tornar sua casa mais bonita, gostosa e acolhedora. Também ajudam você a se entender melhor com todos em casa. DICA: as horas de intimidade a dois serão especiais.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
A passagem de Mercúrio e Vênus por câncer facilita o diálogo e acentua sua capacidade de ouvir. Além disso, promete um excelente período para você se dedicar a tudo o que exige tato com todos. DICA: ler, estudar, se informar e atualizar tende a ser muito estimulante e enriquecedor mentalmente.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
Nesta segunda, Mercúrio e Vênus passam a ativar sua casa da matéria. Assim, estimulam sua capacidade de realizar e lhe tornam capaz de colocar suas ideias em prática com a máxima eficiência. Sua conta bancária poderá sentir os efeitos positivos disso. DICA: supere a tendência para o ciúme e a possessividade.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Agora, Vênus e Mercúrio iniciam a visita que todo ano fazem ao seu signo. Desse modo as próximas semanas serão ideais para você se afirmar, inclusive no amor. Os momentos curtidos a dois serão especiais. DICA: aproveite para cuidar da imagem, renovar seu visual e incrementar seu guarda-roupa.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Começa nesta segunda a passagem de Mercúrio e Vênus pelo signo anterior ao seu. Eles voltam sua atenção para o lado subjetivo da realidade, aumentam o poder de sua fé e fazem com que suas imagens mentais se realizem, persista nelas. DICA: não rime amor com dor e evite pessoas confusas ou dependentes.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
O trânsito de Vênus e Mercúrio por câncer tem início hoje e estimula seu lado solidário, amistoso e fraternal, inclusive no amor. Esses astros lhe convidam a fazer planos, de preferência a dois, e isso aproximará vocês. DICA: tende a haver um clima de maior entendimento e camaradagem com quem você ama.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
As vibrações de Vênus e Mercúrio passam a incidir sobre o ponto culminante do seu céu natal e ajudam você a se afirmar no trabalho. Eles possibilitam que você tenha êxito e consiga realizar antigas ambições. Mas não se exija demais e fique de olho em seus limites. DICA: não anule suas necessidades afetivas.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
Durante as próximas semanas, Vênus e Mercúrio enviam ótimas vibrações a seu Sol natal. Esses astros lhe transmitem uma dose extra de sentimentalismo e fazem com que você sinta maior necessidade de amar. DICA: você pode viver novas aventuras, viajar e conhecer lugares diferentes com quem ama.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
Vênus e Mercúrio entram hoje em câncer, onde reforçam sua necessidade de mudar e se renovar. Eles lhe dão condições de se libertar de tudo o que já era. O momento é ideal para você se abrir para novas experiências. DICA: você está em um excelente período para analisar e entender seus próprios sentimentos.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
O fato de Vênus e Mercúrio transitarem pelo signo complementar ao seu anuncia uma fase dinâmica do ponto de vista afetivo e social. Além disso, reforça o interesse que você sente pelas outras pessoas. DICA: sua necessidade de união está em alta, mas tensões, inclusive no amor, não estão descartadas.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Tem início o trânsito de Vênus e Mercúrio pelo seu setor da saúde. Isso faz com que as próximas semanas sejam propícias para você fazer visitas de rotina ao médico e ao dentista e cuidar de seu organismo. DICA: seja particularmente maleável ao se relacionar com quem você mais gosta e não faça cobranças.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Hoje começa um período especialmente divertido e estimulante para você, graças ao ingresso de Vênus e Mercúrio em câncer, sua casa da alegria e paixão. Esses astros dão a maior força à sua vida sentimental. DICA: se você está só, é bem provável que conheça alguém muito especial e até se apaixone para valer.







ANNA MARINA

“Muitas pessoas só descobrem que possuem esse tipo de condição quando são adultas, depois de anos de dificuldades em tarefas que exigem leitura e escrita”

>> anna.marina@uai.com.br

Dislexia: um problema pouco falado

As escolas brasileiras nunca se importaram muito com alunos disléxicos. O que parece é que os profissionais – incluindo os de escolas particulares – não têm expertise para identificar o problema, ao contrário, colocam tudo no balaio de atraso de aprendizado. Isso traz problemas sérios para os alunos que os acompanham para o resto da vida, inclusive na vida adulta, ou seja, na vida profissional.

Com isso, muitas pessoas só descobrem que possuem esse tipo de condição quando são adultas, depois de anos de dificuldades em tarefas que exigem leitura e escrita. A falta de conhecimento sobre o transtorno é uma das causas que leva a diagnósticos tardios, afetando as relações sociais e até mesmo o desempenho no trabalho. Com cerca de 7,8 milhões de pessoas com dislexia no Brasil, o que representa aproximadamente 4% da população, identificar o quanto antes seus sintomas se torna crucial para que seja fornecido o suporte adequado.

Segundo Juliana Amorina, diretora-presidente do Instituto ABCD, instituição referência em dislexia e transtornos de aprendizagem no Brasil, detectar a dislexia na fase adulta pode ser mais complicado do que na infância, quando as dificuldades são mais visíveis. Em adultos, elas podem ser mascaradas por estratégias desenvolvidas ao longo dos anos. Existem relatos de pessoas em que o transtorno compromete a velocidade de leitura, a compreensão de textos complexos, a escrita coerente e a capacidade de seguir instruções escritas detalhadas. Entre as principais formas de descobrir a dislexia na fase adulta estão:

1. **Leitura:** levar em consideração, por exemplo, se a pessoa tem dificuldade em compreender adequadamente o sentido de um texto; se há uma demora maior do que o normal para ler um texto ou se existe a necessidade de reler várias vezes o mesmo texto para que seja compreendido. Com uma análise aprofundada, com ajuda de especialistas, é possível ter um diagnóstico preciso, permitindo estratégias de intervenção eficazes que ajudarão a entender melhor como lidar com as dificuldades de aprendizado associadas à dislexia.

2. **Escrita:** identificar se a pessoa tem alguma resistência em enviar mensagens em texto ou dificuldade na escrita ao trocar letras, apresentar esquecimento ou confusão em relação à pontuação e gramática e até mesmo o uso de letras maiúsculas fora do lugar são sintomas que podem revelar se um adulto tem dislexia. A escrita é muito importante em todas as etapas de nossa vida, por isso, é necessário realizar adaptações que ajudem a melhorar tanto a leitura quanto a escrita, tornando não só o ambiente de trabalho mais inclusivo, mas ajudando até em tarefas simples como uma receita de algum prato ou para ler uma história para o filho.

3. **Memória de curto prazo:** outro ponto de atenção é entender se a pessoa confunde frequentemente números de telefone, tem dificuldades em realizar contas simples de cabeça ou possui dificuldade no planejamento, organização e manejo do tempo. Essas condições afetam os disléxicos que passam por muitas dessas dificuldades durante a vida. Além de interferir no trabalho, essas dificuldades podem resultar em atrasos frequentes, bem como levar a pessoa a fazer contas erradas na hora de receber um troco, por exemplo.

Para minimizar os problemas e melhorar a qualidade de vida, é necessária uma maior compreensão sobre os desafios desse transtorno, inclusive para evitar sentimentos de inadequação que afetam a autoestima e a saúde mental das pessoas com dislexia. (**Isabela Teixeira da Costa/Interina**)

LITERATURA NA CAPITAL

Walter Benjamin por suas críticas literárias

Resenhas feitas pelo filósofo judeu alemão são tema de palestra gratuita proferida pela professora da UFSC Maria Aparecida Barbosa, hoje, na AML. Após fala, haverá bate-papo

LUCAS LANNA RESENDE

EDITORA AUTÊNTICA/REPRODUÇÃO



WALTER BENJAMIN (1892-1940) FOI O PENSADOR MAIS ATIVO DA TEORIA CRÍTICA MARXISTA. NA LITERATURA, O ENSAÍSTA SE DESTACA PELA ARGÚCIA NAS LEITURAS

Pensador mais ativo da Teoria Crítica marxista, Walter Benjamin (1892-1940) questionou o pensamento de esquerda, iluminou o perigo de uma direita radical e ponderou sobre as consequências do progresso capitalista.

De todos os autores que compartilhavam a mesma linha de pensamento (a Teoria Crítica), Benjamin era quem mais esteve ligado à luta de classes como princípio de compreensão da história e de transformação do mundo, de modo que, para ele, o materialismo histórico substituiu a ideologia de progresso.

Há, no entanto, uma faceta pouco conhecida do filósofo judeu que se matou depois de ser pego pela Gestapo: as críticas literárias que escreveu para diferentes jornais da Europa. Parte desses textos estão reunidos no livro “Walter Benjamin – Literatura”, organizado por Maria Aparecida Barbosa, pesquisadora e professora de literatura na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Foi ela, inclusive, quem traduziu todo o material do alemão para o português.

O livro será o ponto de partida da palestra “Resenhar é um ato social”, que Barbosa vai ministrar na Academia Mineira de Letras (AML), nesta segunda-feira (17/6). Após a fala, ela vai participar de bate-papo com o público, mediado pela também professora Sabrina Sedlmayer.

“A gente quer mostrar um viés da produção e do pensamento de Benjamin que é voltado à literatura, às questões da leitura e às questões da tradução”, ressalta Barbosa. “Muitas dessas resenhas que ele fez são trabalhos que pensam no desmonte de uma cultura muito positivista e muito religiosa. Em alguns ensaios, Benjamin abre a possibilidade de pensarmos diferente”, acrescenta.

Exemplo disso é a resenha que ele fez sobre o livro “Bartholomé de Las Casas, père des indiens” (“Bartolomeu de Las Casas, pai dos índios”, em tradução livre), de Marcel Brion (1895-1984). A publicação, que não chegou a ser lançada no Brasil, traz a figura de Bartolomeu de Las Casas, um dos principais insurgentes contra os maus-tratos que os espanhóis infligiram nos povos originários da América Latina durante o processo de colonização.

Em outra resenha, Benjamin revela que o dramaturgo espanhol Calderón de La Barca (1600-1681) foi o eixo virtual de seu trabalho. Ainda acrescentou que, durante os séculos 17 e 18, os alemães nunca conseguiram escrever nada que se aproximasse das peças de La Barca por serem muito moralistas.

“Benjamin também foi responsável por apresentar novos autores nas colunas de jornais que assinava. Tem algumas poetas alemãs daquele momento, que eram pessoas desconhecidas, como (Gertrud) Kolmar e Marieluise Fleisser”, lembra Barbosa.

As colunas de Benjamin não só apresentavam as novas autoras, mas acompanham um modo de leitura. E ainda revelam o quanto as conversas que ele entabulou com intelectuais mulheres influenciou seu pensamento.

Adrienne Monnier, poeta e livreira francesa, por exemplo, foi responsável por fazer com que Benjamin vencesse a resistência contra a reprodução técnica ao alertá-lo sobre o quão preconceituoso ele estava sendo ao dizer que achava perturbadora a ideia de que uma pessoa visse a fotografia de um objeto e pudesse falar sobre ele.

“O trabalho de Benjamin com resenhas literárias chama a atenção pela argúcia nas leituras dele, que extrapolam o texto. E essa é a sensibilidade que eu quero mostrar. Porque é basicamente ele ensinando a gente a ler”, conclui Barbosa. ■

“RESENHAR É UM ATO SOCIAL”
Palestra com a professora Maria Aparecida Barbosa sobre os trabalhos de Walter Benjamin com a literatura. Nesta segunda-feira (17/6), às 19h30, na Academia Mineira de Letras (Rua da Bahia, 1.466 – Lourdes). Entrada franca.



NO STREAMING

“The boys” escancara polarização política

PRIME VIDEO/REPRODUÇÃO



CAPITÃO PÁTRIA (ANTONY STARR), O ANTAGONISTA DE "THE BOYS", CARREGA TREJEITOS DE POLÍTICOS DA VIDA REAL, COMO O EX-PRESIDENTE DONALD TRUMP

Cidade do México, México – Na abertura da quarta temporada de "The Boys", uma mulher acena em frente à bandeira dos Estados Unidos, e agradece a quem votou para ela assumir a vice-presidência do país. Os eleitores pensam conhecer bem Victoria Neuman, mas nenhum deles sabe que ela explode cabeças com a força do pensamento.

Noutra cena, pessoas se reúnem em frente a um tribunal de Justiça, onde será decidido se o superpoderoso Capitão Pátria deve ser punido por ter matado um civil na temporada passada. Metade o apoia e a outra protesta contra sua absolvição. Quando o resultado é anunciado, uma pessoa grita "fascista", e começa uma pancadaria na multidão.

Com três episódios lançados na quinta-feira (13/6) no Amazon Prime Video, "The Boys" volta tirando sarro da polarização política que dominou os Estados Unidos nos últimos anos e que aflora de novo, às vésperas da eleição presidencial do país, em novembro. A trama potencializa o que já dera certo nos outros anos, e faz piada com governos corruptos, mídia tendenciosa e o fanatismo por figuras de liderança.

"O mundo real está bastante caótico, então é estranhamente fácil transpor isso na série justamente porque ela reflete onde vivemos", diz a atriz Claudia Doumit à reportagem, que faz a governante que quer presidir os EUA nos novos capítulos.

Doumit e quatro colegas de elenco receberam a reportagem num hotel luxuoso da Cidade do México, onde foram no mês passado para promover a série na CCXP MX, a primeira edição mexicana da feira de cultura pop criada em São Paulo.

Quem estava lá também era Antony Starr, intérprete do Capitão Pátria, o antagonista de "The Boys". Em entrevista ao Los Angeles Times no ano passado, o ator afirmou que há trejeitos de políticos da vida real no seu personagem, mencionando os ex-presidentes americanos Donald Trump e Barack Obama.

LÁBIA FASCINANTE

"Ele é uma mistura de muitos políticos, na verdade. Há um pouco de Obama na maneira de pronunciar as palavras, e também outras comparações muito óbvias", diz o ator, sem citar Trump. "As referências surgem principalmente quando interpreto seus discursos."

Nesta nova temporada, Capitão Pátria se dá conta que só vai dominar o mundo se conquistar os humanos com sua lábia. Ele traça uma estratégia para aproveitar do fascínio que desperta no povo e formar um exército de apoiadores.

Às vésperas das eleições nos EUA, quarta temporada da série do Prime Video faz sátira ao poder. Ao contrário da Marvel e DC Comics, produção de heróis é sanguinolenta e repleta de cenas de sexo

Do outro lado está o time dos mocinhos, os "boys" do título, que seguem tentando descobrir como aniquilar Capitão Pátria e outros supermalvados. Antes liderado por Billy Bruto, o grupo tem agora a sabedoria de Luz-Estrela, uma superpoderosa que quer conviver em paz com os humanos. Bruto, por sua vez, encontra um vírus que pode ajudar a acabar com as criaturas extraordinárias.

É, em suma, ainda uma história de heróis, mas sem a inocência daquelas que a Marvel e a DC Comics levaram aos cinemas nos últimos 15 anos. "The Boys" é sanguinolenta, cheia de corpos com tripas expostas, e também repleta de cenas de sexo e nudez explícita. No capítulo "Supersuruba", da terceira temporada, por exemplo, dezenas de poderosos se reúnem para transar, com pênis que esticam, congelam e pegam fogo.

HUMOR ESCRACHADO

O elenco nega que o humor escrachado possa causar um efeito indesejado e esvaziar as críticas que a série faz. "'The Boys' é um cavalo de Troia para falar dessas coisas", afirma o ator Chace Crawford, que dá vida a Profundo, uma paródia do Aquaman. "Adoro esse contraste, a combinação de sombrio e claro. Não gosto de escuridão nem de leveza em excesso", diz Erin Moriarty, a Luz-Estrela. Questionada sobre quão absurdas são as cenas de violência e sexo desta temporada, a atriz conta que precisou se autocensurar às vezes para focar nas gravações de tão constrangedoras que algumas cenas eram. Doumit, a outra atriz, se diverte ao ouvir o relato.

Ela volta a rir quando este repórter pergunta como foi explodir a cabeça do ator brasileiro Marco Pigossi –de mentira, é claro – em "Gen V", série derivada de "The Boys" lançada no ano passado. Na produção, ele interpreta um médico que estuda o vírus capaz de extinguir os superpoderosos.

"Era noite, estávamos no subterrâneo, não tinha sinal de celular. Lembro que tinha uma bolsa de sangue falso perto da cabeça dele. Aí gritaram 'ação' e 'plaft'", diz ela, emulando o barulho do estouro. "Ficou cheio de sangue, foi muito divertido."

"Gen V" foi protagonizada por Chance Perdomo, ator que morreu aos 27 anos em março. Doumit não contracenou com ele, mas diz que ainda não conseguiu processar a perda. "É muito triste que isso tenha acontecido nessa família em que fui inserida."

Em comunicado publicado no Instagram, os produtores de "Gen V" afirmam que não vão substituir Perdomo e que vão honrar seu legado na próxima temporada.

Após a entrevista, este repórter voltou ao hotel em que estava hospedado e decidiu experimentar uma bebida com água de coco e gengibre dada aos jornalistas. Na garrafa dizia que o conteúdo era "composto V," o líquido que dá poderes aos personagens de "The Boys". O mesmo não aconteceu na vida real, mas a bebida ao menos serviu para matar a sede na secura que é a Cidade do México. **(Guilherme Luis/Folhapress)** ■

"THE BOYS"
- 4ª temporada
- Disponível no Amazon Prime Video
- Classificação: 18 anos




PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Tema polêmico no Estado laico
- Dois tipos de eletrodomésticos essenciais
- Ponto, em inglês
- Recobertas da cor dourada
- "Pinga (?) Mim", música sertaneja
- Guardam energia no sistema fotovoltaico
- Passagem de conhecimento pela fala
- Fenômeno físico medido em hertz
- Raça de gado do Norte da Índia
- Forma do martelo
- Carro, em inglês
- Existo
- Denis Diderot, filósofo francês
- Ponto de saque no vôlei
- Imposto sobre propriedade rural (BR)
- Habitação
- Sufixo de "vinhedo"
- (?) cáustica, substância corrosiva
- "National", em NFL
- Chico (?), cantor
- Compromisso em manter segredo (pop.)
- Deus, em inglês
- Fruto de geleias
- Barco utilizado nas corredeiras (pl.)
- Peças da bicicleta
- Ao (?) de: ao nível de
- Peso do boxe
- Vítimas de catástrofes como as enchentes
- Peça da corrente
- Saudação jovial
- Carnívoro também chamado papa-mel
- Direção
- Mensagem eletrônica indesejada
- Pequeno pássaro do Pantanal (Zool.)
- Teste de detecção do HIV
- Mínimo salarial
- Meu, em francês
- Inscrição nos carros da ONU (ing.)
- Imitar a voz do galo
- Sensação percebida pelo paladar
- Rua, em francês
- Deferências

BANCO 2/un. 3/car — dot — god — mon — rue. 4/irre — spam. 5/elisa.

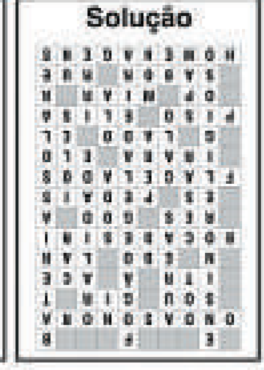
28

SUDOKU (I)

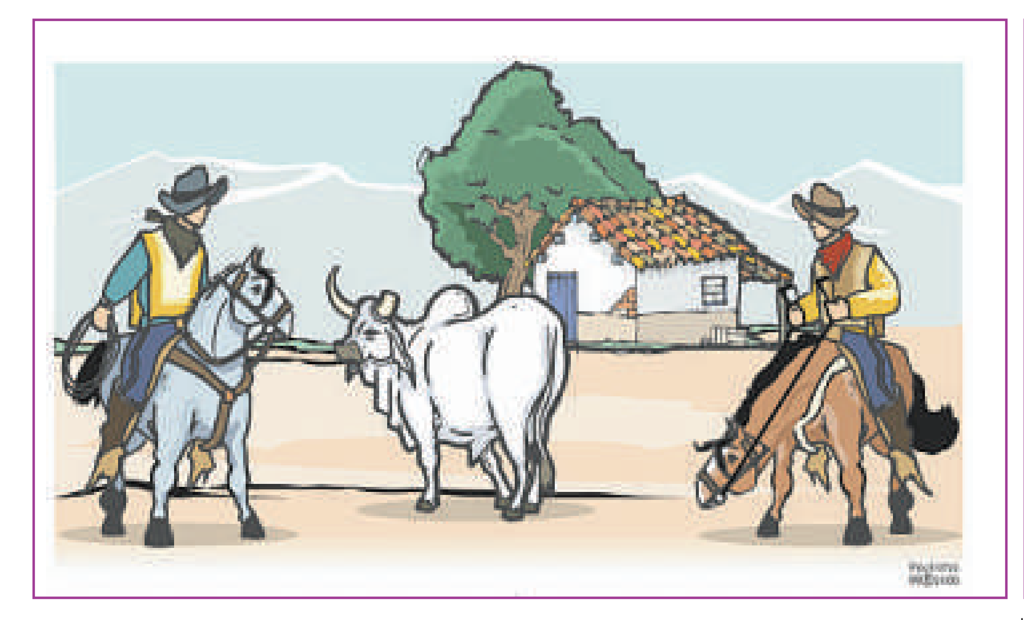
						8		
				4	6			
		1			3		5	2
2					9			
		3	5		4		9	
	5	7				3		
			6				4	
5	7			8		2		
	4							9

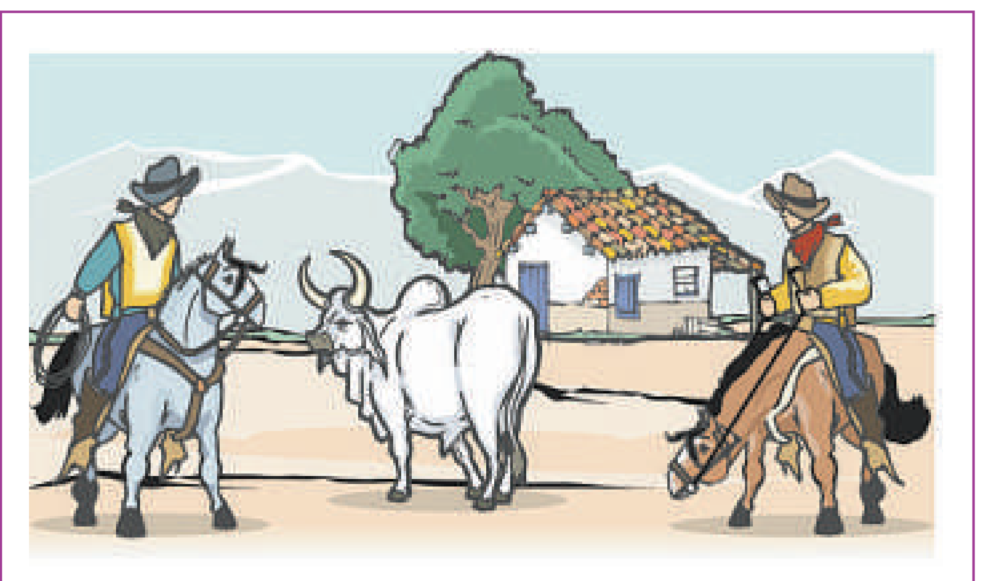
SUDOKU (II)

	3					5		4
		7	4		9			2
		2				8		6
	6	3	8					
9	4		5		7			
	7				2			
		1		9				8
						7		
			1	4				



SETE ERROS












INÊS 249



CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Sabor mexicano



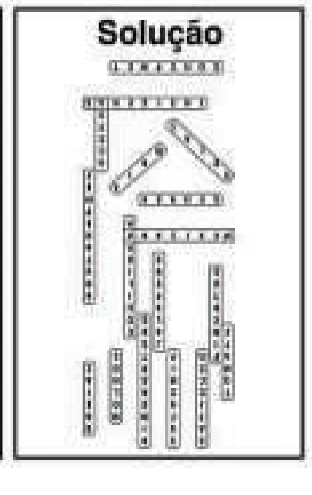
Quando o assunto é comida **MEXICANA**, não faltam combinações para lá de picantes. O uso da pimenta na ~~**GASTRONOMIA**~~ mexicana tem origem nas culturas **INDÍGENAS** da América Central. Em 7000 a.C., esses povos já cultivavam plantas da espécie *Capsicum annuum*, nativa da região, que gera muitas variedades de **PIMENTAS**, como a **CAIENA** e o **JALAPEÑO**. O império **MAIA** (do século 4 a.C. até 9 d.C.) criava mais de 30 tipos do alimento. Já o **ASTECA** (do século 7 a 16 d.C.) contava com uma cozinha refinada, com **RECEITAS** e molhos do sabor bem peculiar. No país, a culinária tradicional evoluiu da utilização das pimentas secas como **TEMPEROS** e também das salsas, para o preparo de **MOLHOS** picantes, para os quais podem ser utilizadas as **VERDES**, com **TOMATE** verde e jalapeño, ou vermelhas, com tomate-vermelho, pimenta habanera ou **PIMENTÃO**. Para os mexicanos, comer pimenta ainda é uma forma de **EQUILIBRAR** a **TEMPERATURA** do corpo, diminuindo a sensação de **CALOR**.

H	H	S	L	S	C	A	B	N	R	F
C	L	A	G	A	L	I	D	E	C	A
C	C	T	L	T	T	M	B	M	B	N
B	N	I	F	N	Y	O	O	O	M	E
T	D	E	T	E	N	N	O	L	C	I
O	G	C	T	M	N	O	T	H	T	A
M	N	E	T	I	B	R	G	O	D	C
A	P	R	F	P	N	T	D	S	H	L
T	I	D	B	A	J	S	T	R	R	M
E	M	N	N	T	A	A	E	C	N	B
R	E	N	Y	T	L	G	Q	D	O	Y
R	N	N	A	H	A	B	U	N	T	G
M	T	F	C	L	P	L	I	T	N	A
G	Ã	D	T	R	E	T	L	D	R	R
N	O	M	T	E	Ñ	F	I	T	S	U
C	N	C	T	L	O	N	B	R	N	T
L	N	T	T	T	N	N	R	C	R	A
M	E	X	I	C	A	N	A	N	R	R
Y	F	T	L	R	N	D	R	A	D	E
R	H	D	N	N	R	T	C	T	G	P
M	S	E	D	R	E	V	N	G	C	M
C	F	N	T	G	N	T	N	A	T	E
R	E	O	B	M	T	D	I	R	N	T
E	O	D	C	L	T	A	L	R	A	A
N	L	L	N	Y	M	C	G	D	C	L
R	T	G	A	D	B	N	T	N	E	S
D	S	H	T	C	L	F	C	M	T	F
N	T	T	F	R	C	H	S	D	S	T
F	B	I	N	D	I	G	E	N	A	S
F	N	Y	C	B	T	R	F	F	D	D
L	M	E	D	E	Y	T	H	F	C	T
R	S	O	R	E	P	M	E	T	C	M

1



Solução



PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.



Frutas secas

Olívia e duas outras mulheres adoram frutas secas. Elas gostam de se distrair com algumas atividades enquanto degustam tais delícias. Considerando as dicas, descubra o nome de cada mulher, sua fruta seca preferida e a atividade que usa para se distrair enquanto come.

		Frutas secas: Ameixas	Frutas secas: Amêndoas	Frutas secas: Nozes	Atividade: Assistir à TV	Atividade: Computador	Atividade: Leitura
Nome	Cláudia		N				
	Michele	N	S	N			
	Olívia		N				
Atividade	Assistir à TV						
	Computador						
	Leitura						

Nome	Frutas secas	Atividade

1. Michele gosta de comer amêndoas.
2. Uma das mulheres come ameixas enquanto assiste televisão.
3. Cláudia gosta de comer suas frutas secas preferidas enquanto se distrai no computador.

6



Solução

RESPOSTAS

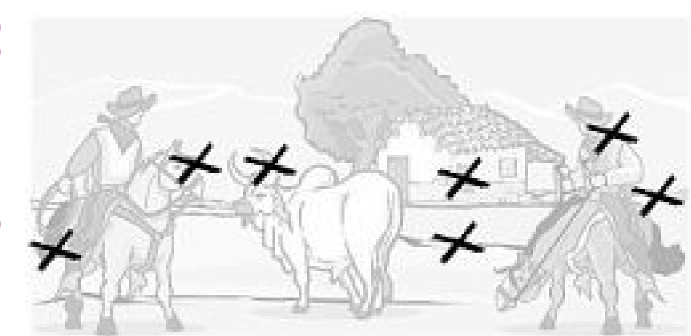
SUDOKU (1)

4	3	2	9	1	5	8	7	6
7	8	5	2	4	6	9	3	1
6	9	1	8	7	3	4	5	2
2	6	4	7	3	9	5	1	8
8	1	3	5	2	4	6	9	7
9	5	7	1	6	8	3	2	4
3	2	8	6	9	7	1	4	5
5	7	9	4	8	1	2	6	3
1	4	6	3	5	2	7	8	9

SUDOKU (2)

8	3	9	6	2	1	5	7	4
6	5	7	4	8	9	1	3	2
4	1	2	3	7	5	8	9	6
2	6	3	8	1	4	9	5	7
9	4	8	5	3	7	2	6	1
1	7	5	9	6	2	4	8	3
5	2	1	7	9	3	6	4	8
3	8	4	2	5	6	7	1	9
7	9	6	1	4	8	3	2	5

SETE ERROS







Gran Batata

EM CONSTANTE MOVIMENTO

MERCADO DE FOOD TRUCK MUDA DE DIREÇÃO E SEGUE A ROTA DOS EVENTOS

PÁGINAS 24 A 26

Gran Batata

Comida de rua e Cerveja

A CADA FIM DE SEMANA, O GRAN BATATA, DE PHILLIPE FONSECA, PODE ESTAR EM UMA CIDADE

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS





POR ONDE ANDAM OS NEGÓCIOS SOBRE RODAS? SETOR ENSAIA RETOMADA FAZENDO PARADAS EM EVENTOSPOR TODO O ESTADO

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS



Novos caminhos à frente

> "O mais legal é que não esperamos pelo cliente, vamos até ele"
>
> **Felipe Borba**
> Dip's Fine Burger

LILIAN MONTEIRO

Como anda o mercado de food truck? Viveu o boom a partir de 2015 em Belo Horizonte, lidou com a perda de fôlego em meados de 2019 e enfrentou o choque da pandemia da COVID-19 em 2020. Alguns desistiram, outros resistiram e se reinventaram. Como estes empreendedores gastronômicos sobreviveram e seguem com seus negócios sobre rodas? Como anda a oferta e a procura de comidas e bebidas nos caminhões-restaurantes estilizados? Ainda vale investir? Qual o melhor caminho?

Felipe Corrêa Borba, presidente da Associação Mineira de Food Trucks (AMOFT) e dono da Food Truck BH Oficial, empresa que reúne um grupo de food trucks que trabalham em eventos, largou a publicidade para imergir no mundo da cozinha. Tornou-se cozinheiro autodidata e montou o Dip's Fine Burger, em 2015, preparando hambúrgueres artesanais.

Desde o início, Felipe acreditou no food truck. Tanto que, ainda em 2009, fechou suas duas hamburguerias, uma em Lagoa Santa e outra em BH, para montar seu caminhão e está vivo na cena. "O mais legal e importante é que não esperamos pelo cliente, vamos até ele. Vivi o auge e, agora, veio outro momento, com foco em novo formato, o de eventos".

O empresário também credita a mudança de funcionamento do setor ao perfil do mineiro, já que o food truck no formato original permanece em alta em outras cidades, como São Paulo e Rio de Janeiro. "Por aqui caiu porque o consumidor mineiro gosta de novidade. Sempre quer algo novo. É como um bar, que fecha, reaparece com outro nome, lota e depois vê o movimento cair. E tiveram ainda aqueles que quebraram na pandemia e não conseguiram retornar, afetando o mercado como um todo".

Por isso, o novo filão para os food trucks é trabalhar em eventos fechados, shows, fazer parcerias com estádios, como Mineirão e Arena MRV, e ir para feiras e rodeios. "É o caminho. Fechar parcerias com produtores e participar destas programações, em que só os melhores são selecionados, aqueles que conseguem atender grande público e sem autuação sanitária", destaca o presidente da AMOFT.

Felipe consegue fechar essas parcerias por meio da sua empresa, incluindo seus filiados. Eles fazem eventos, não só em BH, mas em cidades como Itaúna, Divinópolis, Contagem e Pará de Minas. Além de participar dos eventos, o fundador do Dip's Fine Burger ministra cursos e fomenta ideias, tudo para o segmento não se perder e evoluir.





MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS



GABRIEL GOUVEA E CRISTIANE MENDES NÃO TÊM DO QUE RECLAMAR: O CABRITU'S FOOD, ESPECIALIZADO EM CALZONE, SEGUE SÓLIDO

BATATAS NO CONE

Quem não gosta de batata frita? E por que não viver o sonho de empreender a partir de um produto que é quase unanimidade? A resposta para essas questões levou o ferramenteiro Phillipe Brenno Fonseca a abandonar o ofício de 13 anos e montar seu food truck, o Gran Batata, há seis anos. Um desejo alimentado desde criança. Ser um empresário e vender o que mais gosta: batatas. Assim, ele montou um cardápio variado, mas sem exagero: filé de tilápia com fritas, costela com molho barbecue e fritas, batata ribs com costela desfiada e cream cheese, espetos e o carro-chefe, fritas no cone.

Phillipe começou quando muitos estavam desistindo do mundo dos trucks. Apostou, investiu e já chegou surfando na onda dos eventos, seja em BH ou no interior. "Era um sonho de criança. Imaginava ter um carro pequeno e vender batatas na porta de escolas. Mas um amigo produtor me convidou para trabalhar com ele, o que exigia melhor estrutura. Então, veio o trailer e depois o truck. É raro alguém não gostar de batata, eu como todos os dias, de todas as formas, e a ideia do cone veio de uma viagem a São Paulo. Foi o start. Oferecer um produto diferenciado."

Para entrar no mundo da gastronomia, Phillipe se preparou. Se antes não sabia cozinhar, aprendeu com a namorada, agora sua mulher, Paula, com quem tem a pequena Beatriz, que chegou junto com o nascimento do Gran Batata. Agora ele é expert: "A Paula me ensinou o básico, comida do dia a dia e, quando decidi viver meu sonho, fui estudar gastronomia."

Tem dado tão certo que Phillipe chegou a abrir ponto físico do Gran Batata no Bairro do Riacho, em Contagem. Funcionou por um ano e meio, mas o volume de festas e eventos cresceu tanto que ele passou o ponto e, agora, investe só no food truck: "É perfeito. Não tenho fins de semana, mas de segunda a sexta estou com a minha família. O melhor dos mundos."

Como todo negócio, altos e baixos ocorrem. Na sua trajetória, ele teve de encarar a pandemia e, com isso, "fiquei totalmente parado de março de 2020 a outubro de 2021. Virei Uber, fui voltando aos poucos, nas festas particulares fechadas, ainda com o resquício da COVID-19, mas agora voltaram os grandes eventos, shows, estou em todos os jogos na Arena MRV e a cada fim de semana posso estar em uma cidade. Quando não estou em eventos, tenho ponto fixo no Bairro Eldorado."

IMPOSSÍVEL COMER UM SÓ

Há seis anos e meio, Gabriel Gouvea e Cristiane Mendes acreditaram no feeling de empreendedores e decidiram largar seus empregos, ela no ramo de RH e ele no de telecomunicações. Desde então, eles levam para a rua o Cabritu's Food, especializado em calzone.

Apaixonados por pizza, Gabriel e Cris pegaram o auge o mercado de food truck, setor aquecido, clientela com fome de novidades e muitos caminhões espalhados por BH. Foram estratégicos, planejaram e fizeram cursos de pizza. Compraram um forno para casa, testaram receitas da massa e de recheios e montaram o cardápio antes mesmo de ter um caminhão.

"Decidimos pelo calzone, e não pizza, pela praticidade, pelo espaço na cozinha e por ser um lanche rápido, que a pessoa compra e sai com ele na mão, já comendo. Levamos um ano para tirar o negócio do papel e ir para a rua", conta Gabriel, responsável pelo operacional e pela cozinha. Já Cris cuida da parte financeira e de contratos, mas um ajuda o outro no que for preciso.

O casal também decidiu que o cardápio do Cabritu's Food seria enxuto. São oito sabores. Sete salgados, que mudam a cada quatro ou seis meses, "para sempre ter novidade." E um único doce, de chocolate ao leite. "Os de maior saída são lombo canadense com bacon e queijo cheddar e frango desfiado com palmito, milho e requeijão", destaca Gabriel. "Fazemos tudo, desde a massa, e com ingredientes de qualidade."

Quanto ao atual mercado, o empreendedor afirma que, no geral, o movimento diminuiu porque "muita gente desistiu, não retornou e, assim, caiu tanto o número de clientes quanto de caminhões". Mas ele não tem do que reclamar, o negócio segue sólido.

"Entramos em um bom momento, com movimento assustador, filas, ficamos em êxtase. Isso durou até 2019, quando o mercado foi perdendo fôlego. Com a pandemia, ficamos um ano e três meses fechados, mas atendemos em delivery e, assim, mantivemos nossos clientes, que são fiéis. No retorno, depois da segunda dose da vacina contra a COVID-19, voltamos com força, agregando os eventos."

O food truck de calzone roda as praças de BH de terça a sexta e participa de eventos aos sábados e domingos. Para quem ficou curioso com o nome Cabritu's, Gabriel revela que é "um jeito carinhoso que ele e a Cris se chamam: cabrita, cabrito..."

VICTOR SCHWANER/DIVULGAÇÃO



O HAMBÚRGUER MAIS PEDIDO DO CLANDESTINO TEM CHEDDAR, BACON, MAIONESE DE ALHO DEFUMADO E CEBOLA CARAMELIZADA NO PÃO AUSTRALIANO

HAMBÚRGUER NA KOMBOSA

Pedro Henrique Pereira, técnico em edificação, deixou a sociedade em uma empresa de planejamento de obras, uniu-se ao amigo Lincoln Mendes, que se formava em engenharia, e juntos começaram a história do Clandestino, em 2015, com o desejo de empreender de uma forma mais econômica. "Por isso, a ideia do food truck no lugar de um ponto físico. E também com o intuito de compartilhar nossa paixão pela boa comida e pela vida, oferecendo preços justos e alcançando diferentes partes da cidade", lembra Pedro.

Assim, nasceu o Clandestino, montado em uma das Kombis mais disputadas de BH, chamada carinhosamente de "Kombosa". "Desde o início, operamos nas mesmas praças da cidade, criando uma conexão forte e contínua com a comunidade local", destaca Pedro.

Desde o início, a proposta foi servir hambúrguer artesanal. Pedro e Lincoln confessam que estavam "fortemente influenciados" pelas hamburguerias que estavam em alta em São Paulo em 2014 e 2015: "Queríamos trazer essa tendência para Belo Horizonte, oferecendo uma experiência gastronômica única e acessível."

Pedro enfatiza que a identidade do Clandestino é marcada pelo amor à loucura urbana e pela vontade de explorar o espaço e o tempo por meio da comida. Ele e Lincoln acreditam que podem proporcionar uma experiência de comer com as mãos "vivenciando o prazer de estar ao ar livre compartilhando o mesmo chão que a nossa cidade".

O sonho tem caminhado bem. O hambúrguer mais pedido, Tarantino, é servido no pão australiano com cheddar, bacon artesanal, maionese de alho defumado e cebola caramelizada no uísque. Aliás, o cardápio tem nomes estrelares, de grandes feitos, como Malala, Bowie, Malcolm, Luther, Corleone...

A Kombosa serve hambúrgueres de terça a sábado em sua loja física, no Prado, que funciona apenas para delivery e retirada, e também se desloca para as praças do Gutierrez, Cidade Nova e Castelo: "Esporadicamente, fazemos eventos fechados."

Para Pedro, a oscilação no mercado de food truck não chega a ser uma grande preocupação, faz parte da maioria dos negócios e serviços: "Nosso foco sempre foi vivenciar a cidade e fazer parte da comunidade onde estacionamos. No início, participamos de alguns eventos, mas vimos que não é nosso propósito como empresa. Buscamos uma conexão maior com os clientes e investimos nisso."





PONTO DE PARTIDA



O termo food truck surgiu nos Estados Unidos por volta de 1860. Em 1866, no Texas, Charles Goodnight adaptou um caminhão militar para transportar alimentos e utensílios para refeições de colaboradores que viajavam para manejar gado. Na mesma época, na região de New England, outros tipos de caminhões foram adaptados para servir alimentos como cafés e pães. Em 1872, na cidade de Providence, surgia outro precursor dos atuais food trucks. Walter Scott era um empresário que vendia tortas e sanduíches para trabalhadores de fábricas. Os operários precisavam de comida barata e rápida e o caminhão era uma boa opção.

FONTE: BLOG MULTICAIXAS

LEIA MAIS NA PÁGINA 26









REGRAS DE TRÂNSITO

Os interessados em ter um food truck devem participar de um edital de convocação para cadastro, análise de documentos e posterior vistoria e licenciamento. De acordo com a Prefeitura de Belo Horizonte, os veículos podem atuar em qualquer área de estacionamento permitido, com atenção aos estabelecimentos de ensino, hospital, clube e tempo religioso (onde não podem ficar em frente à portaria) e lanchonete, bar, restaurante e similar (de onde devem manter distância de 50m). Ainda segundo a PBH, o último licenciamento está em análise e, ainda este ano, serão mais 250 licenciados, somados aos 299 que já estão nas ruas.

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS



MESMO QUE O FOCO SEJAM EVENTOS, AINDA HÁ MUITOS FOOD TRUCKS ESPALHADOS PELA CIDADE, SOZINHOS OU EM GRUPOS

SERVIÇO

- FOOD TRUCKS NAS PRAÇAS DE BH
  Praça Leonardo Gutierrez
  (Bairro Gutierrez): terça e sexta,
  das 18h às 22h

  Praça Manoel de Barros
  (Bairro Castelo): quarta, das 18h às 22h

  Praça Guimarães Rosa
  (Bairro Cidade Nova): quinta,
  das 18h às 22h

- GRAN BATATA
  Praça da Glória, no Bairro Eldorado,
  em Contagem
  De quinta a domingo, a partir das 18h
  (exceto se estiver em eventos)

- DIP'S FINE BURGER
  Só participa de eventos

- CABRITU'S FOOD
  Gutierrez (terça e sexta), Castelo
  (quarta) e Cidade Nova (quinta)
  Das 18h às 22h

- CLANDESTINO
  Rua Nepomuceno, 361, Prado
  De terça a domingo, das 18h às 22h30
  Apenas delivery e retirada

  Gutierrez (terça e sexta), Castelo
  (quarta) e Cidade Nova (quinta e sábado)
  Das 18h às 22h
  (31) 3566-9830

Manutenção periódica

CENÁRIO EXIGE CONSTANTE PLANEJAMENTO, BUSCA POR NOVOS PÚBLICOS E ADEQUAÇÃO DO CARDÁPIO

O mercado de food truck pelo qual muitos se encantaram, investiram e se tornaram clientes fiéis anos atrás mudou completamente, na visão de Simone Lopes, analista do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-MG). Não existe mais naqueles moldes, até mesmo na percepção dos clientes que saíam para consumir alimentos em caminhão-restaurante. "Agora, os eventos são o mercado para os food trucks", sinaliza.

Sim, ela continua, o negócio permanece interessante como entrada no setor de alimentação, pela facilidade do investidor e menor custo em comparação ao ponto físico, presença da tecnologia. Enfim, mais pontos positivos do que o contrário.

Porém, a especialista avisa que, para ser promissor, é fundamental participar de eventos fechados, corporativos, presença em shows em estádios e arenas esportivas, feiras e praças. Para isso, o empreendedor tem que se posicionar como fornecedor, o que é mais interessante sob o ponto de vista da demanda: "Tem suas vantagens, entre elas o fato dele levar sua estrutura para os eventos, tem a cozinha itinerante, o que facilita a operação, e há muitas opções de feiras gastronômicas e eventos pela cidade que atrai público e clientela."

Para Simone, outra mudança no setor, que muitos empreendedores não enxergaram e desistiram, ou viram o movimento cair, é a maneira como o mineiro consome a gastronomia. Segundo ela, os belo-horizontinos e mineiros buscam certo tipo de comida, não só a novidade.

"No momento, o perfil de cliente do food truck procura por uma comida com outra influência, com lado afetivo, comida de boteco, mineira e, sim, se torna bairrista. E o empreendedor precisa fazer essa leitura, adaptar o cardápio, que tem de ser diferente de São Paulo e ter outro posicionamento, não o da origem, quando tudo era gourmet e artesanal."

SEBRAE-MG/DIVULGAÇÃO



> "Não vivemos o boom de retorno imediato, mas é um negócio seguro com estratégia e posicionamento"
>
> **Simone Lopes**
> Analista do Sebrae-MG

Simone enfatiza que essa mudança remete ao tradicional, ao antigo, enfim, à comida mineira afetiva, acolhedora: "Muitos food trucks não se adaptaram a essa nova linguagem, não fizeram uma engenharia do cardápio e não conseguiram se manter. Além de outros fatores, como o enfrentamento da pandemia."

Mas a especialista do Sebrae-MG garante que o mercado continua interessante, mas exige empreendedores qualificados, que pensam no cardápio, na estratégia, no planejamento e no algo a mais em que possam investir.

"Não vivemos o boom de retorno imediato, mas é um negócio seguro com estratégia e posicionamento. Fazer networking com produtores de eventos, se posicionar como empresa, ter marca definida, qual gastronomia vai entregar, de que eventos participar, explorar as feiras de BH e de Minas Gerais onde a comida é grande atração. Assim, vai se inserir no meio e fazer acontecer. Reforço que, para todo negócio, é fundamental planejar, pensar sobre preço, cardápio e público que vai atender e investir em automação e tecnologia", destaca.

ENCONTROS NAS PRAÇAS

Apesar de o mercado se direcionar para os eventos, ainda há muitos food trucks espalhados pela cidade, sejam sozinhos ou em grupos, estacionados em praças importantes da capital, com dias e horários definidos. O presidente da Associação Mineira de Food Trucks (AMOFT) e dono da Food Truck BH Oficial, Felipe Corrêa Borba, destaca que os encontros ocorrem de terça a sexta-feira, das 18h às 22h. Na terça-feira, eles estão no Gutierrez; quarta no Castelo; quinta no Cidade Nova; e sexta retornam para o Gutierrez. No fim de semana, vão para os eventos.

Daqueles que sobreviveram à instabilidade do mercado, ele destaca os segmentos que seguem mais promissores e buscados pelo público: hambúrguer artesanal, massa, pizza, calzone, lasanha, espeto e hot dog artesanal, com salsicha alemã (aquele dogão!). Food truck de bebida não tem tanto espaço assim, ainda mais em eventos que são patrocinados por grandes players do setor. Quanto aos doces, o volume de vendas é menor. Alguns fazem sucesso com o açaí ou vendem crepioca doce e salgada. ■





ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 17/6/2024


FREEPIK

CÍLIOS: olhar marcante, mas natural

Evolução tecnológica no setor de cosméticos fez com que as mulheres optassem por técnicas menos artificiais



A função biológica dos cílios está diretamente ligada à proteção do globo ocular, impedindo a entrada de microrganismos. Além disso, os fios passaram a ser evidenciados para proporcionar um olhar mais marcante e atraente, o que contribuiu para a disseminação da chamada "extensão de cílios".

Uma das tendências para 2024 é o uso de cílios com uma aparência mais natural, apenas para realçar a beleza e traços de forma mais sutil, acompanhando a estética "clean girl", explica Miriam Mota, especialista em extensão de cílios. Ou seja, os cílios não serão tão chamativos como em outros anos, quando os volumes "russo", "egípcio", "brasileiro" e "megavolume" dominaram o olhar feminino.

O desejo de um olhar sedutor não é recente e ganha cada vez mais popularidade. Acredita-se que o método tenha surgido por volta de 1800, quando diferentes dicas eram compartilhadas entre mulheres para deixar os cílios mais longos, como a sugestão de cortar as pontas para estimular o crescimento. A máscara de cílios, no formato conhecido atualmente, foi criada alguns anos depois por Eugene Rimmel, em 1834, à base de carvão. Daí o termo rímel para designar a máscara de cílios.

Já no século XX, em 1903, o estilista Karl Nessler criou, no Reino Unido, uma técnica que entrelaçava sobrancelhas e cílios artificiais, até que, em 1911, nos Estados Unidos, a canadense Anna Taylor patenteou o método e, posteriormente, chegou a difundir, principalmente, no cinema. A evolução tecnológica, propiciando um efeito cada vez mais natural, com uso de fios sintéticos, é um dos motivos para tamanha popularidade.

EXPLOSÃO DO MERCADO

Estima-se que o mercado mundial de cílios cresceu cerca de 6,2%, em 2020, segundo o Euromonitor International e, no Brasil, os resultados não são muito diferentes. A Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC) acredita que o mercado de estética evoluiu 567%, movimentando R$ 47,5 bilhões, entre 2015 e 2020.

A alta demanda tem diversos motivos. A verdade é que elas gostam de se sentir bem, sendo a beleza um importante aspecto que ajuda na construção do bem-estar. Já os cílios melhoram a autoestima com o volume, a melhor simetria e o realce do olhar.

Além disso, a praticidade é considerada, afinal não é preciso aplicar máscara de cílios e, caso a mulher siga as recomendações profissionais com relação aos cuidados após o procedimento, não é necessário investir em manutenção antes do primeiro mês.

A crescente procura pela técnica estimulou o empreendedorismo. Diversos salões contam com profissionais especializados na extensão de cílios e outros têm os próprios consultórios para atendimento. ■

6,2%

REPRESENTA O CRESCIMENTO DO MERCADO DE CÍLIOS EM 2020

ARQUIVO PESSOAL



"A tendência para 2024 em relação aos cílios é uma aparência mais natural, apenas para realçar a beleza e os traços de forma mais sutil"

Miriam Mota,
especialista em extensão de cílios

FEIRA DA BELEZA

Os cílios serão tema da 19ª edição da Professional Fair, feira da beleza que acontece de 23 a 25 deste mês, em Belo Horizonte. A programação vai contar com 200 workshops e congressos. Um dos grandes destaques em relação a cílios no Brasil, Miriam Mota, e, em micropigmentação, Dani Barbe, estarão presentes no evento com palestras e workshops. Mais de 150 expositores, representando mais de 400 marcas já confirmaram presença. As inscrições estão abertas. Informações: https://www.professionalfair.com.br/



CONTA-GOTAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE/ DIVULGAÇÃO



TESTE DE TRIAGEM PARA ESPECTRO AUTISTA

A nova edição da Caderneta da Criança – Passaporte da Cidadania fornece um teste para detecção precoce de risco para transtorno do espectro autista (TEA) com orientações adicionais para cuidadores e profissionais de saúde sobre a aplicação e a interpretação do exame. Em nota, o Ministério da Saúde reforçou que se trata de um teste de triagem, não de confirmação de diagnóstico. No comunicado, a pasta avaliou a atualização da caderneta como fundamental para o cuidado com as crianças, além de trazer informações relevantes para os pais, responsáveis, profissionais de saúde, de educação e de assistência social. A nova edição da caderneta traz ainda o calendário de vacinação infantil atualizado, com a dose contra a COVID-19 incluída.

BETO NOVAES/EM/D.A PRESS



ALIMENTAÇÃO NO INVERNO

A poucos dias do início do inverno, que começa no dia 21 deste mês, é importante investir na saúde, e começar pela alimentação pode ser uma boa pedida. Alimentos como verduras cruas, peixes e oleaginosas são grandes aliadas contra o ressecamento da pele. Castanhas, como nozes e amêndoas, ajudam a hidratar a pele de dentro para fora. Embora a sede geralmente seja menor em baixas temperaturas, é muito importante tomar água durante todo o dia.

PAULO H. CARVALHO/AGÊNCIA BRASÍLIA



E-SPORTS EM BH

Foi considerado constitucional, legal e regimental pela Comissão de Legislação e Justiça da Câmara Municipal de BH, no último dia 11, o Projeto de Lei 894/2024, que reconhece o esporte eletrônico como modalidade esportiva na capital mineira e o seu praticante como atleta. O projeto define o e-sport como atividade que ocorre em plataforma digital, com uso de artefatos eletrônicos, envolvendo dois ou mais competidores ou equipes, em disputas on-line ou presenciais. Entre os benefícios do esporte eletrônico estão o estímulo ao raciocínio estratégico, o aprimoramento das habilidades motoras e cognitivas, além da promoção da cooperação, da socialização e do respeito mútuo entre os participantes. De acordo com Soraya Vasconcelos, advogada especialista no setor de jogos eletrônicos, o PL ressalta a importância da atividade para Minas. “Para que o atleta tenha direito a todos os benefícios de um atleta profissional e convencional e bem como os direitos trabalhistas, é fundamental que o município aprove o projeto de lei”, defende.

PARA GOSTAR DE LER

ISABELA SANTOS/ REPRODUÇÃO



A ADVOGADA INGRID HAAS, A ILUSTRADORA ISABELA SANTOS E A MENTORA ERIKA NAHASS

CRIANÇAS APRENDEM SOBRE COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA

NARA FERREIRA *

As escritoras Erika Nahass e Ingrid Haas publicaram, pela Editora Yellowfante, uma série de livros que oferece às crianças, educadores e aos pais uma introdução sobre a abordagem da comunicação não violenta. A publicação inclui três títulos: “Gigi e Suri”, “Meu amigo Cadurão” e “A lupa do coração”, todos ilustrados pela artista Isabela Santos. As três obras buscam encorajar as crianças a conectarem seus sentimentos às suas necessidades, reconhecendo, nomeando e expressando-os com sinceridade.

Em “Gigi e Suri”, uma girafa e um suricato são melhores amigos que superam um desentendimento, aprendem a comunicar seus sentimentos e restabelecer o vínculo. Já em “Meu amigo Cadurão”, uma dupla de amigos inseparáveis tem de enfrentar um desentendimento na realização de uma atividade escolar - descobrindo, assim, a potência da escuta honesta e empatia. Por fim, em “A lupa do coração”, um professor desenvolve uma lupa capaz de tornar visíveis os sentimentos de seus alunos, provando que expressar sentimentos é o primeiro passo para a resolução pacífica de conflitos.

Os livros também incluem um roteiro de cada história para uso em sala de aula e um manual de comunicação não violenta para os professores. O objetivo dessa coletânea não se limita apenas em transmitir o que é certo ou errado, mas também incentivar os pais e educadores a promoverem confiança mútua, respeito e empatia nos ambientes domiciliar e escolar. Invés de temer a punição ou esperar por recompensa, a criança pode crescer preparada para construir relações empáticas e autênticas.

*** Estagiária sob supervisão da editora Ellen Cristie.**

YELLOWFANTE/ DIVULGAÇÃO

SERVIÇO

- **Livros**: Gigi e Suri; Meu amigo Cadurão; A lupa do coração
- **Autoras**: Erika Nahass e Ingrid Hass
- **Ilustradora**: Isabela Santos
- **Editora**: Yellowfante
- **Número de páginas**: 24 (cada)
- **Preço:** R$ 54,90 cada (físico)
- **Onde encontrar**: Site da editora









COLUNA VITALidade

JURACIARA VIEIRA CARDOSO

»PROFESSORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, GRADUADA EM DIREITO, MESTRE EM DIREITO CONSTITUCIONAL E DOUTORA EM FILOSOFIA DO DIREITO

No final de tudo, os dois nos ensinam como o amor pode transformar, enlevar ou consumir a alma humana

O amor na poesia: Fernando Pessoa e Vinicius de Moraes

E para prosseguir com nosso Elogio ao Amor, nada melhor que poesia. É nessa arte que o amor se mostra de modo mais pungente, revelando suas nuances de maneira única. Escolhi, por predileção, dois grandes poetas da língua portuguesa para tentar esboçar o que eu acredito que cada um deles escreveu sobre o amor. Primeiro, Pessoa, que ao invés de um, são vários; e depois, Moraes, que já é plural no próprio nome.

Creio que Fernando Pessoa, o poeta filósofo, com sua alma dividida em múltiplos heterônimos, enxerga o amor como uma experiência paradoxal. Em suas obras, o amor aparece tanto como uma força unificadora quanto uma fonte de angústia. No poema Todas as Cartas de Amor São Ridículas, Pessoa destaca a inevitável ridicularidade dos gestos amorosos, mas também a sinceridade profunda que eles carregam. Para ele, ao que parece, o amor é, ao mesmo tempo, sublime e prosaico, uma fusão de idealização e realidade.

Se analisarmos, cada um de seus heterônimos vivenciam o amor de maneira distinta: Álvaro de Campos parece experimentar o amor com uma intensidade desesperada; Ricardo Reis parece o contemplar com serenidade e resignação; enquanto Alberto Caeiro parece o tratar com simplicidade e naturalidade. Entendo que para Pessoa, o amor não é apenas um tema literário, mas um caminho para explorar e compreender a própria existência: um sentimento que, embora possa parecer ridículo, carrega em si a profundidade de toda a experiência humana.

Por outro lado, Vinicius de Moraes, mais conhecido por suas músicas, mas dono de lindos sonetos e versos sobre o amor, parece entender o amor como uma força vital e transformadora. Em suas obras, o amor é exaltado como uma experiência total, que deve ser vivida em sua plenitude. No Soneto de Fidelidade, meu predileto, ele promete viver o amor de modo intenso e verdadeiro: "Que não seja imortal, posto que é chama, mas que seja infinito enquanto dure". Essa visão do amor como uma chama que arde, mesmo que temporariamente, sugere que a intensidade e a verdade do sentimento podem ser muito mais importantes que sua duração.

Para Vinicius, o amor parece ser a maior expressão da beleza e do sentido da vida, uma força que traz alegria, mas também tristeza. E amar, ao que parece, é aceitar o amor em todas as suas nuances, vivê-lo como eterno, mesmo sabendo de sua transitoriedade. Em sua obra o amor parece ser, ao mesmo tempo, doce e melancólico, uma força que enleva a alma, mas que também a consome em saudade e dor. Vinicius é visceral e nos convida a sermos também.

Não é possível fazer uma comparação entre os dois, pois, de um lado temos Fernando Pessoa que, por meio de seus diversos heterônimos, expressa o amor de maneira a refletir suas próprias contradições, colocando na boca de cada um de seus falantes uma concepção diversa sobre o amor. E de outro lado, temos Vinicius de Moraes, que vê o amor como uma experiência intensa, bela e transformadora, que deve ser vivida com toda a sua intensidade.

Ambos, de maneira distinta, capturaram a essência do amor, tanto em sua beleza quanto em sua complexidade. O poema sobre as ridículas Cartas de Amor, de Pessoa, nos mostra a inevitável dualidade entre a sublime sinceridade e a aparente banalidade dos gestos amorosos; enquanto a crença de Moraes de que o amor só deve ser eterno enquanto durar, nos mostra que o amor romântico é sublime, no entanto, transitório. No final de tudo, os dois nos ensinam como o amor pode transformar, enlevar ou consumir a alma humana, tudo a depender das circunstâncias.





INÊS 249


EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
PREVISÃO EM BH
Semana será de frio e umidade do ar baixa ►►►


Para acessar: aponte o celular


FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480



LEANDRO COURI/EM/DA PRESS

UM TRECHO DE 900 METROS DA AVENIDA, NO BAIRRO FLORESTA, REGIÃO LESTE DE BH, REGISTRA SEIS PONTOS COM ACIDENTES FATAIS NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS



A AVENIDA MAIS PERIGOSA DE BH

DADOS DO OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA MOSTRAM QUE A CRISTIANO MACHADO COMPUTA 31 MIL ACIDENTES DESDE 2014. TOTAL DE MORTES É DE 63, A MAIORIA POR ATROPELAMENTOS

GABRIEL RONAN E WELLINGTON BARBOSA

Início da manhã de uma terça-feira em BH. São 6h quando um Fiat Uno cor cinza perde o controle e, em alta velocidade, bate contra um muro da Avenida Cristiano Machado, na altura do Bairro Floramar, Região Norte da cidade. O resultado é de uma pessoa gravemente ferida e outra morta, essa um jovem de apenas 22 anos. Trata-se de uma das várias vidas interrompidas diante do longo histórico de tragédias da Cristiano Machado, segunda via com mais acidentes nos últimos 10 anos em Belo Horizonte, de acordo com números do Observatório de Segurança Pública de Minas Gerais, segmentados pelo Núcleo de Dados do EM.

Os dados mostram um total de 31.385 ocorrências na avenida desde 2014, uma média de 8,3 por dia. É como se a cada três horas, as autoridades registrassem um acidente na Cristiano Machado, que liga o Centro de BH ao vetor norte da cidade, da saída do Túnel da Lagoinha até o encontro com a MG-10. Somente o Anel Rodoviário, como mostrou o EM ontem na primeira reportagem da série "Risco sobre Rodas", registra mais problemas do tipo que o corredor citado. Ainda nesta semana, o jornal publica dados, relatos e análises sobre as avenidas Amazonas, do Contorno e Antônio Carlos.







LEANDRO COURI/EM/DA PRESS

LORRAYNE GABRIELLE MOSTRA VÍDEO QUE GUARDA NO CELULAR COM REGISTRO RECENTE NA VIA. MOTOCICLISTA FOI VÍTIMA



RISCO SOBRE RODAS

"A Cristiano Machado tem um fluxo de pedestres considerável. Em vias com travessia frequente de pessoas é comum acontecerem atropelamentos, ainda mais com esse fluxo alto de veículos. Temos que lembrar que há locais de interesse nos arredores da avenida, como shoppings e estações do metrô"

Agmar Bento Teodoro
Professor de educação e segurança no trânsito

Para o professor de educação e segurança no trânsito do Cefet-MG, Agmar Bento Teodoro, não é só o fato de a Cristiano Machado concentrar um grande número de veículos todos os dias que explica o alto número de acidentes registrados. "A gente precisa lembrar que ela tem um fluxo de pedestres considerável. Em vias com travessia frequente de pessoas é comum acontecerem atropelamentos, ainda mais com esse fluxo alto de veículos. Temos que lembrar que há locais de interesse nos arredores da avenida, como shoppings e estações do metrô", diz.

Os números complementam a explicação do especialista. Em 10 anos, a Cristiano Machado registra 63 mortes por acidentes de trânsito. Em média, esse dado significa uma vida perdida na avenida a cada dois meses. A principal razão? Justamente os atropelamentos, que representam 38% dos óbitos computados na via. São 24 por esse motivo.

No mês passado, uma simples travessia na Cristiano Machado quase terminou em tragédia para uma avó e seu neto. Os dois estavam atravessando a avenida durante a manhã, na altura da Estação Primeiro de Maio do metrô, na Região Nordeste de BH, justamente o cenário trazido pelo especialista do Cefet. Em dado momento, a motorista de um carro de passeio atropelou as vítimas. Por sorte, a mulher de 56 anos e a criança de 10 sofreram apenas ferimentos leves. O Samu socorreu os socorreu para o hospital.

O consolidado de ocorrências graves na Avenida Cristiano Machado também chama atenção: são 469 no período citado, ou uma a cada oito dias em média. Já o total de registros com ao menos uma vítima, independentemente da gravidade, chega a 5.973 desde 2014, uma média de dois a cada três dias.

ROTINA DE IMPRUDÊNCIAS

Comerciantes que trabalham nos arredores da Cristiano Machado contam que as imprudências são rotineiras, sobretudo na saída do Túnel da Lagoinha, onde os números apontam para seis mortes nos últimos três anos num trecho de apenas 900 metros. O empresário Fabrício Lopes Camargos, de 40 anos, tem uma oficina no cruzamento da avenida com a Rua Pitangui desde 2009. O mecânico conta que já viu diversos acidentes em frente ao estabelecimento. Além das batidas, Fabrício diz que há muito atropelamento na região. "Os moradores de rua atravessam como se nada estivesse acontecendo. Os carros têm que frear bruscamente, causando engavetamentos que envolvem até motoqueiros", afirma.

Ele acredita que o motivo das batidas também esteja ligado ao excesso de velocidade dos motoristas. "Os caras vêm em alta velocidade. Tem um poste ali que já foi trocado quatro vezes. Na última vez, um SUV bateu, e (os agentes) fecharam a avenida para tirar o carro. O motorista foi embora e deixou o veículo para trás", afirma.

Se pudesse mudar as coisas, o empresário instalaria um semáforo na saída do Túnel da Lagoinha. "Com o sinal, os motoristas já saem do túnel mais devagar. Porque ali é o seguinte: quando o túnel está vazio, você empolga e vem acelerado, como se estivesse apostando corrida", diz.

A opinião dele é compartilhada pela vendedora Lorrayne Gabrielle, 22 anos. Ela trabalha em uma concessionária da Cristiano Machado, também perto do Complexo da Lagoinha, há pouco mais de um ano. Durante esse tempo, a jovem já presenciou quatro acidentes. "Teve uma vez que ficamos sem luz por dois dias, porque um cara bateu no poste. Outra vez, mais feio ainda, uma menina, que estava na garupa da motocicleta do namorado, teve a perna aberta ao bater no ferro do passeio", conta.

A vendedora destaca que o trecho da Cristiano Machado nas proximidades de onde trabalha é muito perigoso por se tratar de uma curva fechada. Apesar disso, na visão dela, o problema maior está na imprudência dos motoristas, que vêm em alta velocidade. "As pessoas passam direto. É muito acidente, de todos os tipos. Os motoristas de ônibus são mais tranquilos, eles descem com mais cuidado, acho que porque o veículo é mais pesado", diz. ■

OS RISCOS DA CRISTIANO MACHADO EM NÚMEROS

RESPONSÁVEL POR LIGAR O CENTRO DE BH À REGIÃO NORTE E A VENDA NOVA, A AVENIDA REGISTRA ALTO NÚMERO DE ACIDENTES



Fonte: Observatório de Segurança Pública de Minas Gerais - Dados desde 2014

8 acidentes por dia em média

3 acidentes com vítima a cada dois dias

1 acidente grave a cada oito dias

1 morte a cada dois meses

38% dos óbitos são causados por atropelamentos



MEDICINA

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS



O ANATOMISTA KENEDDY MARTINEZ, COORDENADOR DO PROGRAMA DE DOAÇÕES, SOB A FRASE EM LATIM: "AQUI A MORTE SE ALEGRA DE SOCORRER A VIDA"

APÓS O LUTO, VIDA NOVA PARA A CIÊNCIA

Programa da UFMG forma e aperfeiçoa médicos e outros profissionais da área graças a voluntários que doam seus corpos para abrir novas perspectivas para a saúde

ALESSANDRA MELLO

"Aqui, a morte se alegra de socorrer a vida." Esse é o lema em latim estampado em letras garrafais na parede de uma das salas de anatomia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). É lá que são estudados as estruturas anatômicas de pessoas que, ao partirem desta vida, decidiram doar seus corpos para ajudar na formação de futuros profissionais da área da saúde e também por aqueles que, já formados, precisam aperfeiçoar técnicas de cirurgia ou até mesmo testar novos equipamentos e aparelhos.

Tudo com um único objetivo: salvar a vida de pessoas com ajuda essencial de quem já passou por ela. Pioneira no Brasil na captação de corpos para estudo, a Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais mantém o programa "Vida após a vida" que este ano completa 25 anos de existência e é tido como referência no Brasil e no mundo.

O projeto viabiliza a busca de corpos até mil quilômetros de distância da capital mineira, responsabilizando-se por todo o traslado, inclusive as despesas, desde que haja o consentimento em vida do doador e se, após a morte, não haja contestação de nenhum parente direto como cônjuge, irmãos e filhos. A família também pode optar pela doação, desde que não haja em vida manifestação contrária do doador.

O programa é o primeiro do país e também é modelo não só na captação de corpos, mas também no manuseio e conservação deles. A universidade está em vias de finalizar a patente de um produto que permite a conservação com pouco enrijecimento das estruturas, o que facilita os estudos de anatomia, fundamentais para o avanço da medicina e para a formação de profissionais da área da saúde.

O "Vida após a vida" já tem em seu cadastro cerca de 2 mil doadores, e atualmente recebe em média 30 corpos por ano. A maioria de mulheres e pessoas acima de 60 anos. É coordenado pelo médico anatomista Kennedy Martinez, um apaixonado pelo ofício que exerce há 22 anos, e ele próprio um doador.

"A doação é muito importante. Na verdade, ela é fundamental para que a gente conheça o corpo humano e possa atuar para combater doenças, fazer cirurgias, pesquisas e salvar vidas", afirma Martinez, que define a doação como um ato de solidariedade.

O PROCESSO

O primeiro passo para a doação, conta Martinez, é uma entrevista presencial e detalhada com o doador. Nela são explicados todos os procedimentos burocráticos necessários e também detalhado como será feito o manuseio do corpo.

"Tratamos tudo com muita clareza e respeito, não só em relação ao doador, mas também à família". Segundo ele, se algum parente próximo se opuser, a doação, pode ser cancelada sem problema. "Se a família ou uma só pessoa da família se sentir desconfortável, isso já é suficiente para a doação pode ser revertida", assegura. Essa possibilidade de reversão está prevista, segundo ele, na legislação que rege a doação.

Toda pessoa pode ser doadora, desde que tenha mais de 18 anos. Só não são aceitos corpos de vítimas de doenças como o mal da vaca louca e do vírus ebola, altamente contagiosas, e de vítimas de crimes. A família também pode doar o corpo de um parente que não tenha assinado o termo em vida, desde que não tenha havido manifestação contrária por parte dele.

O programa mantém uma equipe de prontidão 24 horas por dia para fazer os traslados e remoções. Assim que o corpo chega à faculdade, fica inicialmente em uma câmara fria até a emissão da certidão de óbito. Depois é descaracterizado e imerso em formol ou solução similar, onde fica por cerca de 9 meses antes de ser dissecado e usado para estudo.

Alguns são apenas resfriados e conservados com um produto especial. São usados para procedimentos similares a cirurgias, principalmente as mais delicadas, como transplantes e procedimentos neurológicos.

Martinez explica não haver a possibilidade de o corpo ser reconhecido durante o manuseio ou estudo, um temor de muitas famílias. "É impossível alguém identificar um cadáver de estudo. Mesmo que alguém tenha tido convívio com a pessoa, não existe essa possibilidade, pois são removidas a pele e a gordura subcutânea, o que impede a identificação de marcas como tatuagem, por exemplo", garante Martinez. Além disso, segundo ele, os corpos ficam todos da mesma cor, independentemente da raça.

▶▶▶







ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

A JORNALISTA E PUBLICITÁRIA NEIDE PESSOA COM O REPRESENTANTE DO "VIDA APÓS A VIDA": SEGUNDO ELA, O PROCESSO DE DOAÇÃO FOI "RÁPIDO, SIMPLES E MUITO ELEGANTE"

"MEU CORPO SERÁ ÚTIL AQUI NA TERRA"

Para a jornalista e publicitária Neide Pessoa, de 87 anos, o "corpo é apenas o invólucro da alma e do espírito". "Por isso, não me sentia à vontade para ser enterrada ou cremada", diz ela, que resolveu doar seu corpo para ser estudado pelos alunos da Faculdade de Medicina da UFMG. Realizado recentemente, o processo de doação foi todo feito pelo programa "Vida após a vida", da instituição, e, segundo ela define, foi "rápido, simples e muito elegante".

"Ao fazer esse gesto, eu me sinto muito bem, porque sei que após a minha vida, que é alma e espírito e estará no espaço, meu corpo será útil aqui na terra. Espero que os estudantes possam ter um bom aprendizado", diz a aposentada. Ela conta que ficou feliz com a conclusão do procedimento. "A morte para mim é vida que se faz continuar e eu vou continuar com a doação do meu corpo", afirma.

Neide conta que tomou conhecimento do programa após a morte de um amigo, o também jornalista Sebastião Martins, que faleceu aos 77 anos, em 2018, após um câncer agressivo. "Ao tomar conhecimento, me arrumei para ir ao velório, mas fui informada de que não haveria, pois, atendendo a um desejo dele, seu corpo foi doado para a Faculdade de Medicina da UFMG", relata. Alguns dias depois, a família reuniu amigos e parentes para prestar a Sebastião uma homenagem.

Desde então, conta Neide, desejo semelhante ficou martelando em sua cabeça. Com ajuda de um amigo, Manoel Guimarães, Neide, que mora sozinha no Bairro Cachoeirinha, viabilizou o processo, feito em sua própria residência, já que ela tem problemas de mobilidade e há muito tempo não sai de casa.

BOLO, CAFÉ E PROSA

O "evento" teve bolo, pão de queijo, café e, segundo ela, uma "longa prosa", em que todos os procedimentos foram explicados pelo médico Kennedy Martinez, coordenador do projeto, e pelo secretário do "Vida após a vida", José Henrique Moreira.

"Agora, passei a ser divulgadora de algo muito elegante, que é o processo de doação feito por meio da Faculdade de Medicina da UFMG, no intuito de que as pessoas tomem conhecimento, analisem e possam decidir com tranquilidade a possibilidade de vida depois da morte".

PROGRAMA É PIONEIRO

O "Vida Após a vida", primeiro programa do tipo no Brasil, surgiu em 1999, a partir do desejo expresso por uma senhora, portadora de doença grave e em fase terminal, de doar seu corpo para fins de aprendizagem dos novos médicos. Uma sobrinha da doadora procurou a Faculdade de Medicina sem saber como proceder para realizar o desejo da tia.

Na época, a escola estudava anatomia com corpos não reclamados que eram doados seguindo os critérios da legislação. Sem saber como proceder, a diretoria da faculdade descobriu, por meio de informações prestadas pela própria senhora que desejava ser doadora, que 10 anos antes o Conselho Universitário da UFMG havia autorizado o recebimento de um corpo em situação semelhante.

A informação foi confirmada em pesquisa nos documentos feita pela diretoria da faculdade e a doação, autorizada pela Procuradoria da UFMG. Poucos dias depois, a mulher faleceu e seu corpo ajudou no aprendizado da anatomia por dezenas de estudantes. A partir daí, o programa se estruturou, virou referência no país e hoje possui cerca de 2 mil pessoas cadastradas como voluntárias.

De acordo com o secretário do programa, José Henrique Moreira, o número pode parecer alto, mas não é, pois não se tem previsão sobre quando a doação será concretizada. E não há, reforça o médico anatomista que coordena o programa, Kennedy Martinez, nenhum boneco ou tecnologia que substitua a aprendizagem em um corpo humano real. ■



QUEM PODE DOAR?

- Maiores de 18 anos podem autorizar em vida a doação do corpo para estudos. Só não são aceitos corpos de pessoas assassinadas ou que cometeram suicídio e também portadores de enfermidades como a doença da vaca louca e ébola. Vítimas da COVID-19 estão aptas a doar. A família também pode autorizar a doação desde que a pessoa não tenha expressado em vida alguma objeção.

COMO DOAR?

- É preciso procurar o programa "Vida após a vida" para fazer o procedimento burocrático e assinar o termo de doação. Antes disso, é feita pelo programa uma entrevista pessoal onde são detalhados todos os procedimentos.
- E se a família não concordar com a doação ou mudar de ideia depois da morte do doador?

Se houver alguma objeção por parte de cônjuge, filho ou irmão, a família pode cancelar a doação sem nenhum problema.

A DOAÇÃO TEM ALGUM CUSTO?

- Nenhum. Todo o traslado e preparação do corpo é bancado pela UFMG. Os corpos podem ser buscados em um raio de até mil quilômetros de distância da capital mineira.
- O corpo pode ser reconhecido por alguém durante o tempo em que for usado para o estudo?

Não há chance de isso ocorrer, pois o procedimento para conservação e manuseio descaracteriza totalmente o corpo.

SE A FAMÍLIA QUISER VELAR O CORPO ANTES DE DOÁ-LO É POSSÍVEL?

- É possível, mas por um prazo mais curto do que normalmente acontece nos velórios. Nesse caso, a faculdade não cobre os gastos do velório. Finda a celebração, o corpo é removido pela UFMG.

QUANTO TEMPO DURA UM CORPO PARA ESTUDO E O QUE É FEITO APÓS ESSE PRAZO?

- Em média, os corpos duram entre 9 e 12 anos. Após esse prazo, são enterrados ou cremados pela própria UFMG. Ela mantém no Cemitério da Saudade, em Belo Horizonte, um jazigo com uma lápide em homenagem aos doadores, onde os corpos são enterrados, para que a família possa prestar homenagens.

Informações sobre a doação
(31) 3409-9739 ou por e-mail vidaaposavidaufmg@gmail.com





FOTOS: JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS



EM MISSA PRESIDIDA PELO ARCEBISPO DOM WALMOR, FIÉIS EXALTARAM SANTA TERESINHA, QUE RECEBERÁ HOMENAGENS EM BH ATÉ QUINTA-FEIRA

CATEDRAL CRISTO REI

FIÉIS RECEBEM SANTA TERESINHA COM DEVOÇÃO E ROSAS

RELÍQUIAS DA FRANÇA PERCORREM O BRASIL, E A PREVISÃO É QUE PASSEM POR MAIS DE 100 CIDADES ATÉ OUTUBRO

BEL FERRAZ E IZABELLA CAIXETA

As relíquias de Santa Teresinha do Menino Jesus foram acolhidas na Catedral Cristo Rei, no Bairro Juliana, na Região Norte de Belo Horizonte, na manhã de ontem (16/6). A urna peregrina seguiu em procissão até o altar onde foi recebida por crianças, vestidas como Santa Teresinha, e chuva de pétalas.

A missa e a tradicional bênção das rosas, onde cada fiel recebeu a bênção de sua flor, um sinal de devoção à Santa Teresinha, foram presididas pelo arcebispo dom Walmor Oliveira de Azevedo. Depois da celebração, a urna peregrina seguirá para o Santuário da Piedade, em Caeté, onde permanecerá das 13h30 às 17h.

Yasmin Gonçalves dos Santos, estudante de 13 anos, ficou emocionada ao ficar de frente às relíquias de Santa Teresinha. Ela conta que conheceu a Santa por meio das redes sociais, e se tornou devota. "Não fui eu que escolhi ela para ela ser minha santa de devoção, ela que me escolheu", afirma. "Tocar em sua relíquia me fez sentir que a santidade é algo único e pode sim mudar vidas e pessoas. O dia de hoje vai ficar guardado comigo pro resto da minha vida, levarei este testemunho onde eu puder", completa.

A jovem foi até a Catedral acompanhada de sua mãe, Simone Gonçalves. Segundo ela, a própria ida até a celebração foi uma benção, uma vez que moram longe, em Ibirité. "Nós conversamos e chegamos a conclusão que se fosse da vontade de Deus, nós íamos estar presente. Mas nenhuma distância para Deus é impossível, ne?", diz.

Ela conta que a experiência ficará marcada para sempre em sua lembrança. "Foi a coisa mais maravilhosa do mundo, eu me senti muito emocionada. É um momento muito lindo, muito especial. Pareceu um encontro direto com Deus de tão bom que foi", declara.

As relíquias de Santa Teresinha do Menino Jesus da França, consideradas de primeiro grau pela Igreja Católica, estão em peregrinação pelo Brasil e chegaram na capital mineira na última quinta-feira (13/6). A 'urna peregrina' conta com o fêmur e os ossos do pé da santa católica. As relíquias vêm de Sete Lagoas, na Região Central de Minas Gerais, e ficam em BH até 20 de junho, quando seguem para Divinópolis, no Centro-Oeste do estado.

RARIDADES RELIGIOSAS

Santa Teresinha do Menino Jesus entrou para o Carmelo de Lisieux, na França, com apenas quinze anos, por especial autorização do Papa Leão XIII. Em seus escritos, Santa Teresinha ensinou a teologia profunda da simplicidade, chamada "a pequena via", em que a religiosa ensina um caminho de fé baseado nas pequenas coisas, nos pequenos atos do cotidiano.

As relíquias de primeiro grau – fêmur e ossos do pé – de Santa Teresinha do Menino Jesus, que viveu no século 19 e reúne devotos no mundo inteiro e serão apresentadas aos fiéis também na Praça Sete, com Missa campal e chuva de pétalas, hoje (17/6), das 10h às 11h, e no Aglomerado da Serra, Comunidade Santa Teresinha, também nesta segunda, às 22h. Outras paróquias e instituições da Arquidiocese de Belo Horizonte também irão acolher as relíquias, entre hoje e 20 de junho. ■

PROGRAMAÇÃO

HOJE
SEGUNDA-FEIRA

7h	Paróquia Nossa Senhora do Carmo – Missa às 7h – (Rua Grão Mogol, 502, Carmo, Belo Horizonte);
10h às 11h	Praça Sete – Ato Solene e Missa em homenagem à Santa Teresinha com chuva de pétalas de rosas;
11h30 às 14h30	Hospital Madre Teresa – Missa às 13h (Av. Raja Gabáglia, 1002 – Gutierrez);
15h às 17h30	Hospital Orizonti – Missa às 16h – (Praça Engenheiro Flávio Gutierrez, Av. José do Patrocínio Pontes, 1355 – Mangabeiras, Belo Horizonte);
18h30 às 21h30	Paróquia Bom Jesus do Vale, Nova Lima – Missa às 19h30 – (Avenida Dimas Henrique De Freitas, 378, Vale do Sereno, Nova Lima);
22h	Comunidade Santa Teresinha: Aglomerado da Serra.

DIA 18 DE JUNHO
TERÇA-FEIRA

6h30 às 12h	Comunidade Menino Jesus: Bairro Alto dos Pinheiros – Missa às 7h;
13h às 17h	Paróquia Santa Teresa e Santa Teresinha: Missa às 15h (Praça Duque de Caxias, 200, Santa Tereza, Belo Horizonte);
17h30 às 19h30	PUC Minas – Campus Coração Eucarístico – Missa às 17h30;
20h às 24h	Convento Santa Teresa – Bairro João Pinheiro – Vigília.

DIA 19 DE JUNHO
QUARTA-FEIRA

6h30	Carmelo Nossa Senhora Aparecida – Missa às 7h; veneração durante todo o dia; e Missa às 19h30. (Rua Desembargador Tinoco, 322, Monsenhor Messias, Belo Horizonte).

DIA 20 DE JUNHO
QUINTA-FEIRA

7h	Carmelo Nossa Senhora Aparecida – Missa e envio das Relíquias para o Carmelo de Divinópolis (Rua Desembargador Tinoco, 322, Monsenhor Messias, Belo Horizonte)








Edição impressa produzida pelo **Jornal Estado de Minas**, com circulação diária em bancas e para assinantes.
As versões digitais e as íntegras das **Publicações Legais** contidas nesta edição estão disponíveis no site: **https://www.em.com.br/publicidade-legal-em/**
Acesse também o **QR CODE** ao lado.

AMPLA ENERGIA E SERVIÇOS S/A

A Ampla Energia e Serviços S/A, CNPJ 33.050.071/0001-58, torna público que requereu ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, a Licença Prévia, para Linha de Distribuição LDAT 138 kV Barra do Braúna 2 – Santo Antônio de Pádua, situada entre os estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Não foi determinado estudo de impacto ambiental.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL

CONASTECA – CONSULTORIA E ASSESSORIA TÉCNICA E ADMINISTRATIVA LTDA., empresa com sede na Rua da Bahia nº 1900/1208, Bairro de Lourdes, Belo Horizonte-MG, inscrita no CNPJ sob o nº 11.201.917/0001-70, neste ato representada pelo sócio diretor, o Sr. ATHOS THADEU DE MAGALHAES SILVEIRA, brasileiro, casado CPF 058.167.576-28, residente e domiciliado à Rua Mariano Procópio, nº 633, apto 101, Bairro João Pinheiro, Belo Horizonte/MG, pela presente publicação, NOTIFICA **RAFAEL FELICIANO SANTOS**, brasileiro, engenheiro, inscrito no CPF sob o nº. 089.455.366-63, casado com Fernanda Pereira Chrisostomo Feliciano, brasileira, enfermeira, inscrita no CPF sob o nº. 038.059.256-89, residente e domiciliado na Rua Lincoln Tolentino, nº. 184, Apto. 102, Bloco B, Chácara dos Cristais, Nova Lima-MG, CEP: 34003-090, quanto à existência de débitos relativos às parcelas inadimplidas do Contrato de Compra e Venda celebrado entre as partes na data de 13 de agosto de 2020, tendo como objeto o Lote 02, Quadra 13, do Empreendimento Vale da Mata, situado em Rio Acima-MG, especificamente as parcelas vencidas em 10/04/2024, 10/05/2024 e 10/06/2024, cujo valor atualizado até a presente data alcança **R$ 4.848,84 (quatro mil, oitocentos e quarenta e oito reais e oitenta e quatro centavos)**. Assim, considerando que o contrato firmado entre as partes possui cláusula resolutiva expressa, fica(m) o(s) NOTIFICADO(S) constituído(s) em mora, devendo efetuar a devida purgação no prazo máximo de 15 (quinze) dias, sendo necessário o pagamento de todas as parcelas vencidas e aquelas que vencerem durante o prazo de purgação, com os acréscimos moratórios cabíveis à espécie e também as demais custas extrajudiciais, sob pena de rescisão contratual de pleno direito, sem a necessidade de interpelação judicial, na forma do artigo 1º, do Decreto-Lei nº 745/69, alterado pela Lei nº 13.097/15 e com amparo nas disposições contratuais.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ELEIÇÕES

SINDICATO DOS TRANSPORTADORES AUTÔNOMOS DE CARGAS DE PATOS DE MINAS - SINDITAC/PMS - CNPJ 11.232.133/0001-00 com sede Avenida José Soares Machado, nº 530, Bairro Planalto, Patos de Minas/MG, por seu Presidente, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os associados do Sindicato, quites com suas obrigações sociais, para exercerem o seu direito de candidatura e voto nas eleições do Sindicato para escolha da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes e Delegados Representantes, a ser realizada em turno único no dia 19/07/2024, com início às 09:00 horas e término às 17:00 horas, na sede do Sindicato localizado na Avenida José Soares Machado, nº 530, Bairro Planalto, Patos de Minas/MG. Fica aberto o prazo de 10 (dez) dias para registro de chapas, a contar da publicação do presente Edital, sendo que o requerimento de inscrição deverá ser entregue na Secretaria do Sindicato, no horário de 09:00 às 17:00 horas. Encerrado o prazo de registro de chapas inscritas, em 48 (quarenta e oito) horas será publicada a relação de chapas inscritas por meio de Edital publicado neste jornal e aberto prazo de 03 (três) dias para impugnação por qualquer associado quite com suas obrigações sociais. As impugnações deverão ser protocoladas na Secretaria do Sindicato no horário de 09:00 às 17:00 horas. Somente serão aceitas chapas completas. Caso exista somente uma chapa registrada a eleição poderá ser realizada por aclamação em última convocação (duas) horas após a primeira. O processo eleitoral será regido pelos artigos 34 a 77 do Estatuto Social do Sindicato. O presente edital encontra-se afixado na sede da entidade. Patos de Minas/MG,17 de junho de 2024. José Piau Nogueira- Presidente do SINDITAC/PMS.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RESPLENDOR - MG

Extrato de Termos Aditivos. PL nº 6/2023 – PE nº 04/2023. Obj.: serviços de seguro veicular da frota Municipal de Resplendor. Contratante: Município de Resplendor. Contratada: PORTO SEGURO CIA DE SEGUROS GERAIS, inscrita no CNPJ n° 61.198.164/0001-60. 1° TA. Obj.: Reequilíbrio financeiro, dilatação/prorrogação do prazo de vigência ao contrato n° 75/2023. Valor total R$ 6.048,00 Ass.: 6/5/2024. Vig.: 18/5/2024 a 17/5/2025. Contratada: GENTE SEGURADORA S/A, inscrita no CNPJ n° 90.180.605/0001-02. 1° TA. Obj.: Dilatação/prorrogação do prazo de vigência ao contrato n° 74/2023. Ass.: 6/5/2024. Vig.: 6/5/2024 a 5/5/2025. 1° TA. Obj.: Dilatação/ prorrogação do prazo de vigência ao contrato n° 88/2023. Ass.: 24/5/2024. Vig.: 24/5/2024 a 23/5/2025. Diogo Scarabelli Júnior – Prefeito.

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Sebastião de Barros Quintão, Oficial Efetivo do Cartório do 5º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Belo Horizonte, em cumprimento às atribuições legais do seu cargo, com fundamento no artigo 26 da Lei 9514, de 20 de novembro de 1997, faz saber a todos que virem ou conhecimento tiverem do Edital, conforme requerido pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A - BDMG, inscrito no CNPJ 38.486.817/0001-94, credor do contrato de financiamento nº 221114/16, garantido por Alienação Fiduciária, firmado em 30/9/2016, registrado sob o nº 13 da matrícula 35836 L° 02, desta Serventia, com saldo de responsabilidade de JN2 ECOMMERCE LTDA., CNPJ 08.322.300/0001-07, representada por LUIZ FELIPE ENNES AMARO DA SILVA, CPF 282.260.358-80, e FERNANDO VIEIRA MACHADO JUSTE, CPF 057.406.456-70, casado sob o regime de comunhão parcial de bens com GRACIELIA ROSA MARTINS JUSTE, CPF 071.058.496-22, e como garantidores ANTONIO CARLOS JUSTE, CPF 209.630.686-87, casado sob o regime de comunhão universal de bens com ANGELA MARIA VIEIRA MACHADO, CPF 235.953.616-87, venho intimar a V. Sa., para fins de cumprimento das obrigações contratuais relativas ao saldo devedor do contrato, em conformidade com a cláusula contratual que prevê as hipóteses de vencimento antecipado da dívida. Informo ainda que o valor da dívida sofrerá as atualizações contratualmente avençadas até a data do efetivo pagamento.

O pagamento deverá ser junto ao credor, Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A - BDMG, onde deverá efetuar a purga do débito no prazo improrrogável de 15 dias, contados a partir desta data.

Na oportunidade fica V.S.a cientificado(a) que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação da propriedade dos imóveis em favor do credor fiduciário Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A - BDMG nos termos do artigo 26 §7º da Lei 9514, de 20/11/1997. Belo Horizonte, 5 de abril de 2024.

CONSÓRCIO INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAOPEBA – ICISMEP

Comunicado da remarcação do Pregão Eletrônico nº 37/2024, Processo Licitatório n° 48/2024, conforme Lei Federal n° 14.133/21, sob o regime de menor preço por item. Abertura das propostas: às 9h do dia 02/07/2024, disputa: às 10h do mesmo dia. Objeto: Registro de preços para futura e eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços de locação de veículos. Edital disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br; www.icismep.mg.gov.br. Mais informações: (31) 2571-3026. O pregoeiro, em 14/06/2024.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ARTEFATOS E CURTIMENTO DE COUROS E PELES DE MINAS GERAIS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados todos os trabalhadores das categorias de Artefatos de Couros e Curtimento de Couros e Peles do Estado de Minas Gerais. Para Assembleia Extraordinária que acontecerá dia 22/06/2024 em toda base de representação da entidade a saber tais como: No Salão do Sindicato dos Metalúrgicos de Uberlândia, na Avenida: João Naves de Ávila, 575 - Bairro: Aparecida, em Uberlândia - MG, as 08:00 horas em primeira convocação ou as 09:00 horas em segunda convocação. Para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: A) Leitura da Ata da Assembleia anterior. B) Ratificar a pauta de reivindicações a ser enviada ao SINDIPELES, por ocasião das negociações referente a nossa data-base 01 de agosto. C) Autorização ou não para o Sindicato celebrar acordo, assinar convenções coletivas do trabalho, impetrar dissídio coletivo em nome dos trabalhadores nas indústrias de artefatos de couros e dos trabalhadores nas indústrias de curtimento de couros e peles de todo o Estado de Minas Gerais. D) Eleger os representantes da comissão de negociação com o SINDIPELES. Uberlândia, 17 de junho de 2024. Pelo Sindicato: Nilton Satil Parreira




AVISO DE VENDA

Leilão Público nº 0147/2024/27.0086-MG

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA , por meio da CEPAT- CN Patrimônio e Bens de Terceiros, torna público aos interessados que licitará pela maior oferta e por meio de propostas, lotes dados em garantia de contratos de Penhor, podendo conter, em conjunto ou isoladamente, joias, relógios, canetas, moedas, barras de ouro e demais objetos, vinculados a contratos de Penhor emitidos na(s) agência(s) TUPINAMBAS, MG, BARREIRO, MG, BARRO PRETO, MG, SECULO, MG, INCONFIDENCIA, MG, FLORESTA, MG, PADRE EUSTAQUIO, MG, IMPERADOR, MG, SAVASSI, MG, CONSELHEIRO LAFAIETE, MG, NOVA LIMA, MG, OURO PRETO, MG, SETE LAGOAS, MG, MANGABEIRAS, MG, MINAS SHOPPING, MG, BETIM, MG, CONTAGEM, MG, SANTO AGOSTINHO, MG, VENDA NOVA, MG, BELO HORIZONTE, MG, LUXEMBURGO, MG, CARMO-SION, MG, CALAFATE, MG, 21 DE ABRIL, MG, ABC, MG, CELSO FURTADO, MG, SHOPPING CIDADE, MG, vencidos há mais de 30 dias. O Edital de Leilão, contendo as condições para habilitação, valores, prazos e demais disposições regulamentares do qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 20/06/2024 a 08/07/2024, em horário bancário, na(s) a página da CAIXA na Internet https://vitrinedejoias.caixa.gov.br . A exibição das imagens dos lotes ocorrerá no(s) dia(s) 03/07/2024 a 08/07/2024, no site da CAIXA na internet, no endereço https://vitrinedejoias.caixa.gov.br . As propostas são efetuadas nos terminais de autoatendimento localizados em qualquer agência da CAIXA, no(s) dia(s) 08/07/2024, horário de funcionamento da agencias. A divulgação do resultado da Leilão será efetuada no dia 15/07/2024, em primeira chamada, e no(s) dia(s) 18/07/2024, para as demais convocações, nos mesmos locais onde foi divulgado o Edital de Leilão e na página da CAIXA na Internet, no endereço https://vitrinedejoias.caixa.gov.br ., opção Resultados. São Paulo, 10 de junho de 2024. **A COMISSÃO**

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS

DLF – AVISO DE CANCELAMENTO DE PUBLICAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 59/2024 – CBMMG. A Coronel BM Diretora de Logística e Finanças, Gestora de Registros de Preços do CBMMG, torna público que fica desconsiderada a publicação do AVISO DE LICITAÇÃO, onde se referia ao PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 59/2024, cujo objeto se tratava de registro de preços para futura e eventual compra de equipamentos operacionais para prestação de serviços de combate a incêndios, salvamento terrestre, mergulho e emergências com produtos perigosos, COM ABRANGÊNCIA INTERNACIONAL, publicado no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais em 25 de maio de 2024, no Diário Oficial da União em 29 de maio de 2024 e no jornal Estado de Minas (jornal de grande circulação) em 29 de maio de 2024, marcada para dia 17/06/2024, segunda-feira, às 09:00 horas. O edital e seus anexos serão retificados e publicados posteriormente. BH, 12/06/2024. Stella Coeli Flori Maciel Nunes Vieira, Coronel BM/Diretora de Logística e Finanças/Gestora.



EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 28 de junho de 2024, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 01 de julho de 2024, às 14h30min *. (*horário de Brasília)

Santander — FRAZÃO

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1.141, 6º andar, sala 66, Centro Empresarial Santa Tereza, Mooca, São Paulo/SP, CEP: 03164-140, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário nº 0010094045, firmada em 30/10/2020, com os **Fiduciantes MAILSON ALVES BARRETO VERIATO,** maior, inscrito no CPF nº 072.965.694-25 e sua **ANNE ANGEL ALVES VENTURA BARREIRO VERIATO**, maior, inscrita no CPF nº 100.180.476-70, no dia 28/06/2024 em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 273.520,22 (duzentos e setenta e três mil quinhentos e vinte reais e vinte e dois centavos)**, o imóvel matriculado sob nº **12.686 do 1º Cartório de Geral de Registro de Imóveis da Comarca de Carangola/MG,** constituído por "Casa duplex de nº 131 localizada a Rua Reynaldo Valente, Bairro Coroado, no Loteamento Vale dos Ipês, na cidade de Carangola/MG, com 76,06m² de área construída, constando o pavimento térreo de sala, lavabo, cozinha, escada de acesso ao pavimento superior, com um área livre de 31,90m², e Pavimento superior com 2 quartos, e banheiro, coberto de laje, com suas instalações elétricas e sanitárias; totalizando uma área real de utilização de 107,96m², com fração ideal de 33,58% que corresponde a 67,16m² do terreno que mede em sua totalidade 200,00m², confrontando pela frente com a Rua Reynaldo Valente, pela lateral direita com o lote 35, pela lateral esquerda com o lote 37 e pelos fundo com o lote 5 de frente para a Rua Alzira Bonato". **Cadastro Municipal:** 001.005.010.0123.220. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.02 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. **Imóvel ocupado.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 01/07/2024, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 136.952,60 (cento e trinta e seis mil novecentos e cinquenta e dois reais e sessenta centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira**. **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão**. **Outras informações no site da Leiloeira**: **www.FrazaoLeiloes.com.br**. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (02.22122_OL_2736-06).

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 28 de junho de 2024, a partir das 10h10min
2º LEILÃO: 01 de julho de 2024, a partir das 14h10min (*horário de Brasília)

Santander — SOLD LEILÕES

Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, 1177 – Jardim Elisa – Embu das Artes/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com eficácia de escritura pública nº 0010170350, firmado em 27/01/2021, com o(s) **Fiduciante(s) GLEIDSON SALLES PEREIRA/ KÁTIA CRISTINA DE OLIVEIRA PEREIRA**, maior/maior, inscrito no CPF n° 101.206.086-18/050.746.716-71, no dia **28 de junho de 2024, a partir das 10h10min** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 218.399,24 (duzentos e dezoito mil, trezentos e noventa e nove reais e vinte e quatro centavos)**, o imóvel matriculado sob n° 33.562 do Oficial de Registro de Imóveis de Formiga/MG, constituído pelo Imóvel residencial situado na Rua Carmelita de Castro, nº 65, Bairro Vila Carmelita, em Formiga/MG, com a área de terreno de 180,00m² e área construída de 66,46m². Cadastro Municipal: 00.07.153.0036.0000.1. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.06 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **01 de julho de 2024, a partir das 14h10min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 105.573,60 (cento e cinco mil, quinhentos e setenta e três reais e sessenta centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97)**. O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a)**. **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) **hora do início do leilão**. **Outras informações no site do leiloeiro(a)**: Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBIDEXCHANGE (www.superbid.net) ou telefone (11) 4950.9602 ou e-mail imoveis.sac@superbid.net. (Dossiê 02.22200).





UNICRED

21/06/2024
SEXTA-FEIRA | 13h
ELETRÔNICO

LEILÃO: IMÓVEIS IMPERDÍVEIS PARA VOCÊ!
Residenciais • Comerciais • Terrenos Urbanos • Terrenos Rurais

Imóveis em: MG • SP SC • PR

Sítio - Itabirito/MG - c/área superficial de **39.400,00m²**. Situado na margem esquerda da Rod. dos Inconfidentes (Lt. 01), lugar denominado Cambraia.

Lance Inicial: **R$ 2.700.000,00.**

Acesse e confira:



COND. DE PGTO:	• À vista	Comissão de 5% à Leiloeira	Financiamento com sinal, direto com o vendedor	Edital completo, descrição e fotos dos imóveis no site

Liliamar Pestana Gomes Leiloeira Oficial | JUCISRS 168/00 | 51 3535.1000 | www.pestanaleiloes.com.br

EUROCOPA

DO SUSTO À EUFORIA
EM 1.100 DIAS

Três anos depois de sofrer parada cardíaca em campo pelo torneio, Eriksen estreia na edição de 2024 marcando o gol da Dinamarca

DAMIEN MEYER/AFP



CHRISTIAN ERIKSEN, QUE ATUA COM UM DESFIBRILADOR IMPLANTADO DESDE 2021, SE DIZ FELIZ POR REESCREVER SUA HISTÓRIA NA EURO

Dinamarca e Eslovênia empataram por 1 a 1 ontem, em Stuttgart, na Alemanha, no primeiro jogo do Grupo C da Eurocopa 2024. Christian Eriksen abriu o placar para os dinamarqueses ao dominar com o peito um bom cruzamento de Jonas Wind e superar com um chute o goleiro e capitão esloveno Oblak. Na reta final, o zagueiro Janza deixou tudo igual para os eslovenos com um disparo potente após cobrança de escanteio.

O gol de Eriksen teve um sabor especial, já que foi marcado 1.100 dias depois de o talentoso meio-campista e capitão dinamarquês ter desmaiado em campo ao sofrer uma parada cardíaca durante a estreia da seleção de seu país na Eurocopa de 2021, contra a Finlândia.

Com um desfibrilador desde então, Eriksen voltou ao futebol profissional e, ontem, marcou o primeiro gol dinamarquês na Euro 2024 e foi eleito o melhor da partida.

"Acho que desta vez a minha história na Eurocopa é muito diferente da última. Felizmente, muitos jogos se passaram desde então. Em relação ao que aconteceu, eu me sinto confiante e feliz por poder jogar novamente", comentou Eriksen.

Depois do gol do talentoso meio-campista, a "Dinamite Vermelha", campeã em 1992 e semifinalista em 2021, começou a ser atacada insistentemente pelos eslovenos, que estão de volta a uma Eurocopa 24 anos depois e não querem desperdiçar a oportunidade de brilhar.

O técnico Matjaz Kek acredita que o time poderia até ter ido mais longe: "Mostramos respeito demais pela Dinamarca no primeiro tempo. Depois, conseguimos nos libertar, e o nosso jogo pareceu muito melhor".



"É claro que há pontos negativos que queremos melhorar, mas no geral estou feliz com o desempenho"

Jude Bellingham
Atacante da Inglaterra

HEY, JUDE

A Eslovênia, que disputa apenas a sua segunda edição de Eurocopa, conseguiu pontuar diante de um dos dois adversários mais difíceis da chave, onde estão ainda Inglaterra e Sérvia, que se enfrentaram também ontem.

Uma cabeçada providencial de Jude Bellingham, de 20 anos, deu o triunfo por 1 a 0 aos ingleses em Gelsenkirchen, num duelo que havia sido classificado de alto risco por causa de incidentes registrados em ruas da cidade alemã nas horas anteriores ao jogo e que terminaram com a prisão de sete pessoas.

O gol do atacante do Real Madrid foi comemorado aos gritos de "Hey Jude!", música dos Beatles, cantada pelos milhares de torcedores ingleses na Arena AufSchalke. Há três anos, a Inglaterra deixou escapar nos pênaltis o título da Eurocopa em final contra a Itália, em Wembley e busca a redenção na Alemanha. ■

GIRO ESPORTIVO

◆ LIGA DAS NAÇÕES DE VÔLEI

BRASIL ATROPELA A TURQUIA

A Seleção Brasileira Feminina de Vôlei não tomou conhecimento da Turquia e venceu por fáceis 3 a 0 (25/14, 25/14 e 25/19), ontem, em 1h11 de partida, pelo encerramento da fase de classificação da Liga das Nações de Vôlei Feminino (VNL). Rosamaria foi a maior pontuadora da partida, com 14. Carol fez 11 (três deles de bloqueio), Ana Cristina 11, Thaísa e Gabi oito cada uma. Vargas, grande arma turca, marcou 13 pontos. Com o resultado sobre as atuais campeãs da competição, o Brasil encerrou a primeira parte invicto, com 12 vitórias em 12 jogos – foi a primeira vez que isso aconteceu na VNL. Pelas quartas de final, a equipe comandada por José Roberto Guimarães vai enfrentar a Tailândia.

◆ FUTEBOL FEMININO

DOMINGO RUIM PARA ATLÉTICO E CRUZEIRO

Atlético e Cruzeiro foram derrotados ontem, pelo Campeonato Brasileiro Feminino. O time celeste teve interrompida a série de três vitórias ao perder para o Grêmio por 1 a 0, em jogo marcado pela forte chuva e campo encharcado no Sesc Campestre, em Porto Alegre. O tricolor está na nona colocação, com 17 pontos, um a menos que o América, que tem uma partida a mais. O Cruzeiro, por sua vez, continua em quinto (21), mas pode ser ultrapassado pelo Bragantino, que enfrentará o Corinthians hoje, fora de casa. Líder do Brasileiro (34), o time paulista é o próximo adversário das Cabulosas, em 17 de agosto. Já o Atlético perdeu por 2 a 1 pelo Avaí Kindermann, na Arena Gregorão, em Contagem, na 11ª derrota em 12 jogos na competição. As Vingadoras seguem na lanterna do Brasileiro, com apenas um ponto. O alvinegro, que ainda não venceu e vem de cinco derrotas consecutivas, precisa de um milagre para escapar do rebaixamento.

◆ JOGOS DE PARIS 2024

MURRAY NA 5ª OLIMPÍADA

AL BELLO/AFP - 24/3/24



O tenista britânico Andy Murray, de 37 anos, disputará, em Paris, sua quinta edição dos Jogos Olímpicos. Único tenista a ganhar duas medalhas de ouro consecutivas (em Londres'2012 e Rio'2016), ele fará parte da equipe britânica de tênis ao lado de Jack Draper, Cameron Norrie e Dan Evans. Katie Boulter vai representar o Reino Unido na categoria feminina, enquanto Joe Salisbury e Neal Skupski jogarão nas duplas. Murray ocupa atualmente o 97º lugar no ranking da Associação de Tenistas Profissionais (ATP) e deu a entender que vai se aposentar nos próximos meses. Assim, a Olimpíada deve marcar a despedida dele das quadras.






COLUNA DO JAECI

JAECI CARVALHO

>>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

Ele não abre mão de torcer pelo time do coração, afinal cada um tem a sua paixão, e o Atlético Mineiro está em seu sangue

Jarbas Soares é um orgulho para Minas e para o seu Galo

A posse do grande atleticano Jarbas Soares como presidente do Conselho Nacional de Procuradores Gerais recoloca Minas Gerais no seu lugar de origem, nas alturas. Um estado com mais de 20 milhões de habitantes, que teve presidentes da República honrados, competentes e estadistas, como Juscelino Kubitschek, Tancredo Neves, entre outros. A segunda maior economia do país é nossa, temos que ter os melhores postos e cargos em nível nacional. Nossa representatividade andou arranhada, mas com a concorrida posse de Jarbas Soares, a cultura do "pão de queijo" volta a mostrar ao Brasil a nossa competência e qualidade.

Somos um estado pujante, robusto de grande força e de grandes juristas também. Afonso Arinos, Sobral Pinto, Aristóteles Atheniense, Carmem Lúcia, Joaquim Barbosa, entre tantos outros, nos orgulham.

Jarbas Soares é absolutamente ético, cumpridor dos seus deveres e o que mais me encanta nele é a sua capacidade de dialogar, de sempre procurar ponderar nos assuntos mais difíceis. Atleticano de frequentar o estádio com a camisa do time do coração, está sempre no combate aos maus torcedores, preocupado com a sociedade de bem.

Sempre digo que temos instituições fortes e de credibilidade, e uma delas é o Ministério Público. No comando nacional da entidade, com certeza teremos uma diretriz rígida, mas onde o diálogo prevalecerá. Recebi o convite para sua posse, com muito orgulho. Infelizmente, não pude estar presente, mas estava naquele concorrido plenário de coração. Sou um admirador confesso de Jarbas Soares.

Gosto quando ele valoriza o Rio São Francisco e sua gente. Não esquece as origens, as raízes, sendo natural de Montes Claros. O ponto alto da posse foi a presença de sua querida mãe, Rosalice Soares, sua mulher e filhos, todos advogados. João Rafael, Rodrigo Soares e Clarissa seguem os passos do pai. Sua esposa, Cristiana Nepomuceno, é também advogada.

Não há dúvida de que com a presidência de Jarbas Soares o MP só tem a ganhar e a crescer ainda mais no combate a corrupção, violência, como um dos grandes defensores do povo brasileiro. Nas horas de folga, que são poucas, Jarbas larga a toga e põe o manto sagrado, a camisa do Galo, e é visto na Arena MRV. Ele não abre mão de torcer pelo time do coração, afinal cada um tem a sua paixão, e o Atlético Mineiro está em seu sangue.

Meu caro amigo, que Deus continue lhe dando sabedoria e que você honre cada vez mais o Ministério Público, agora com responsabilidade redobrada ao assumir a presidência nacional do órgão. Sua competência todos nós conhecemos e temos certeza de que grandes coisas estão por vir. Conte sempre com esse escriba, seu admirador, amigo e fã.

GALO POSTULANTE AO TÍTULO

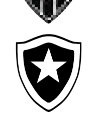
Atualmente, o Galo, do técnico Gabriel Milito, pratica o melhor futebol do Brasil, sendo um dos postulantes aos títulos que disputa. O sonho maior é o bi da Libertadores, que dará ao vencedor vaga no Mundial da Fifa de 2025, nos Estados Unidos, com a participação de 32 equipes. Flamengo, Palmeiras e Fluminense, últimos ganhadores do torneio, já estão garantidos. O campeão desta temporada entra também.

Mesmo com desfalques, o Atlético foi a Bragança Paulista e não tomou conhecimento do dono da casa, vencendo por 2 a 1 e se mantendo entre os ponteiros da competição, com um jogo a menos. O torcedor está empolgado com a campanha. Se antes a equipe dependia apenas de Hulk, hoje tem Paulinho, artilheiro nato, e Gustavo Scarpa, para dividirem a responsabilidade com o ídolo maior da torcida.

As dívidas ainda são grandes, mas o Galo vai gerindo, mantendo sempre um time competitivo, em busca das taças.

CAMPEONATO BRASILEIRO | SÉRIE A

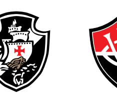


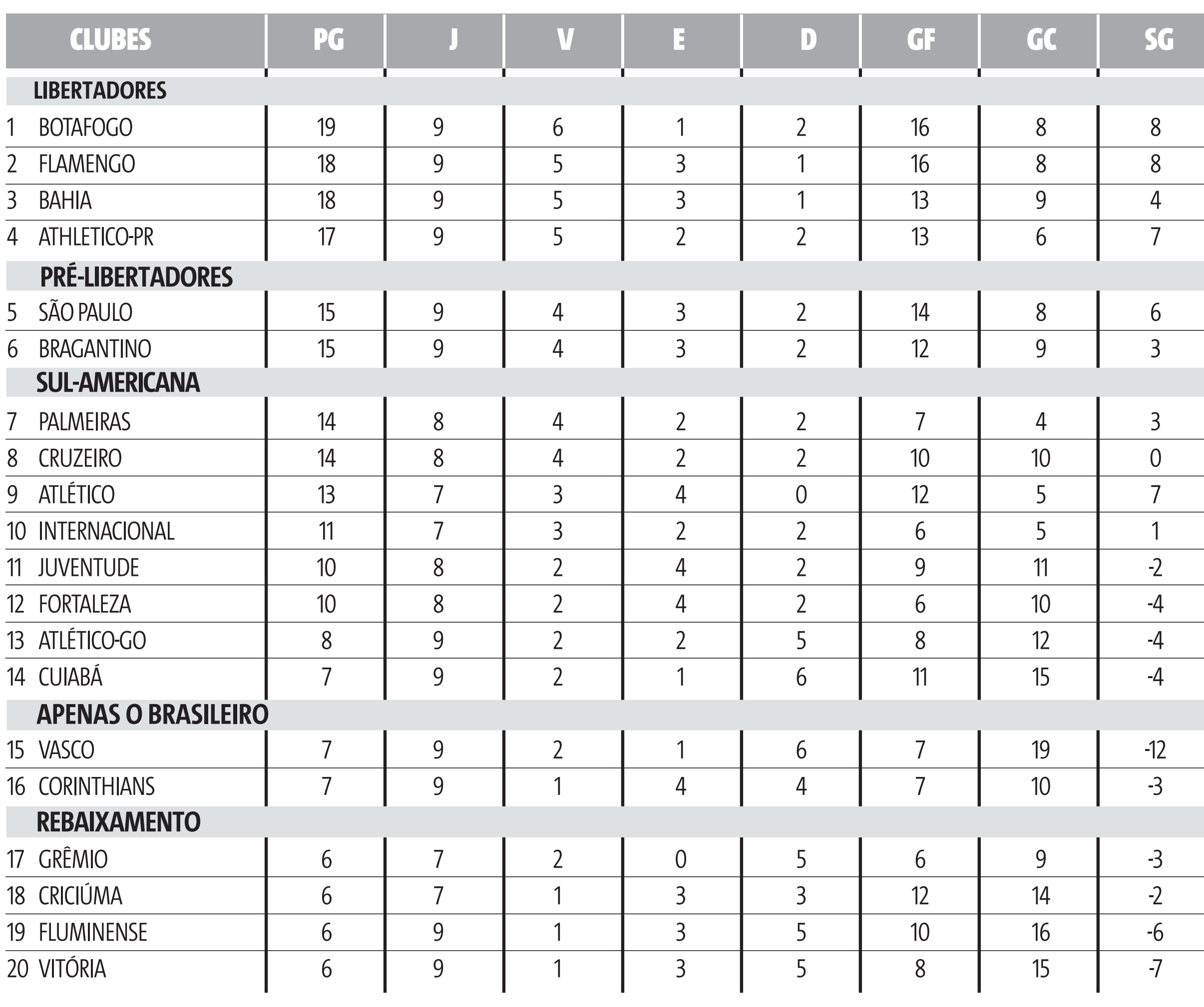











CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
LIBERTADORES								
1 BOTAFOGO	19	9	6	1	2	16	8	8
2 FLAMENGO	18	9	5	3	1	16	8	8
3 BAHIA	18	9	5	3	1	13	9	4
4 ATHLETICO-PR	17	9	5	2	2	13	6	7
PRÉ-LIBERTADORES								
5 SÃO PAULO	15	9	4	3	2	14	8	6
6 BRAGANTINO	15	9	4	3	2	12	9	3
SUL-AMERICANA								
7 PALMEIRAS	14	8	4	2	2	7	4	3
8 CRUZEIRO	14	8	4	2	2	10	10	0
9 ATLÉTICO	13	7	3	4	0	12	5	7
10 INTERNACIONAL	11	7	3	2	2	6	5	1
11 JUVENTUDE	10	8	2	4	2	9	11	-2
12 FORTALEZA	10	8	2	4	2	6	10	-4
13 ATLÉTICO-GO	8	9	2	2	5	8	12	-4
14 CUIABÁ	7	9	2	1	6	11	15	-4
APENAS O BRASILEIRO								
15 VASCO	7	9	2	1	6	7	19	-12
16 CORINTHIANS	7	9	1	4	4	7	10	-3
REBAIXAMENTO								
17 GRÊMIO	6	7	2	0	5	6	9	-3
18 CRICIÚMA	6	7	1	3	3	12	14	-2
19 FLUMINENSE	6	9	1	3	5	10	16	-6
20 VITÓRIA	6	9	1	3	5	8	15	-7

Jogos da 9ª rodada

SÁBADO
Bragantino 2 x 1 Juventude
Fluminense 1 x 2 Atlético-GO

ONTEM
Athletico-PR 1 x 1 Flamengo
Corinthians 2 x 2 São Paulo
Vitória 2 x 1 Internacional
Vasco 0 x 0 Cruzeiro
Criciúma 2 x 2 Bahia
Cuiabá 5 x 0 Fortaleza
Grêmio 1 x 2 Botafogo

HOJE
20h30 Atlético x Palmeiras

Jogos da 10ª rodada

QUARTA-FEIRA
19h Botafogo x Athletico-PR
Atlético-GO x Criciúma
20h São Paulo x Cuiabá
Fortaleza x Grêmio
Juventude x Vasco
21h30 Cruzeiro x Fluminense
Internacional x Corinthians

QUINTA-FEIRA
18h30 Vitória x Atlético
20h Flamengo x Bahia
21h30 Palmeiras x Bragantino





INÊS 249

SÉRIE A

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO



UM DOS DESTAQUES DO GALO, MEIA GUSTAVO SCARPA VAI REENCONTRAR O ALVIVERDE PAULISTA, ONDE ATUOU DE 2018 A 2022

HORA DA SUPERAÇÃO

Com muitos desfalques, Atlético encara o Palmeiras na Arena MRV disposto a frear o embalo do time paulista, que busca a terceira vitória seguida no Campeonato Brasileiro

SAMUEL RESENDE

Atlético e Palmeiras se enfrentam hoje, às 20h30, em confronto direto por um lugar no G-6 do Campeonato Brasileiro. O Galo segue invicto na competição após sete jogos. São 13 pontos somados, com três vitórias e quatro empates. Vem de vitória sobre o Bragantino por 2 a 1 na rodada passada, no Estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista e pode ter, nesta noite, um reforço de peso: o atacante Hulk, recuperado de lesão.

Já o Porco ganhou do Vasco por 2 a 0 no Allianz Parque, em São Paulo, na quinta-feira, em seu quarto triunfo no campeonato. A equipe comandada por Abel Ferreira soma 14 pontos – ainda empatou duas vezes e perdeu duas.

Além de tentar se aproximar dos líderes da competição, o Atlético quer encerrar uma sequência negativa contra o time paulista dentro de casa: não vence o Palmeiras em Belo Horizonte há cinco jogos, com duas derrotas e três empates nesse recorte.

O alvinegro tem nove desfalques confirmados devido a lesões, convocações e suspensões. Estão fora do jogo o goleiro Everson (suspenso), o zagueiro Mauricio Lemos (suspenso), os laterais Rubens (entorse no joelho esquerdo, com ruptura do ligamento colateral medial e uma lesão parcial do ligamento cruzado anterior) e Arana (com o Brasil na Copa América), os volantes Battaglia (suspenso) e Otávio (ruptura do tendão da região posterior da coxa esquerda), os meias Zaracho (entorse no tornozelo esquerdo) e Alan Franco (com o Equador na Copa América), além do atacante Eduardo Vargas (com o Chile na Copa América)

Com tantas ausências, a escalação de Gabriel Milito não deverá ter surpresas. Hulk se recuperou de lesão na coxa esquerda e pode iniciar a partida como titular. A única incerteza é quanto à presença do lateral-direito Mariano. Ele já desfalcou o time no jogo passado, por causa de incômodo na coxa direita, e realizou apenas corridas no treino de ontem.

Para o meia Gustavo Scarpa, será um duelo especial, já que ele vestiu a camisa do Palmeiras de 2018 a 2022: "É um baita confronto, uma situação inusitada. Fiquei cinco anos no Fluminense e quando o enfrento tem uma carga emocional, mas é um pouco diferente. No Palmeiras, a história foi um pouco diferente, mas, da mesma forma, deixei grandes amigos. Vai ser uma honra e engraçado também enfrentar grandes amigos. Tenho conversado com alguns deles".



"Veremos o que será o mais conveniente para jogar contra o Palmeiras. E também com quem vamos jogar. Sair com a ambição de fazer um grande jogo, com mentalidade ganhadora e mais uma vez atuar em equipe"

Gabriel Milito
Treinador alvinegro

BAIXAS

O Palmeiras tem cinco desfalques para a partida de hoje, mas Abel Ferreira pode repetir a escalação do jogo contra o Bragantino. As novas ausências são o meia Rômulo, com lesão na coxa direita, e o atacante Dudu, que negocia uma possível saída para o Cruzeiro. Ambos são reservas.

Também não estarão na Arena MRV o zagueiro paraguaio Gustavo Gómez e o volante colombiano Richard Ríos (com suas seleções para a disputa da Copa América), além dos atacantes Bruno Rodrigues (lesão no joelho direito) e Endrick (que está com a Seleção Brasileira).

Segundo o lateral Piquerez, o time paulista vem a BH disposto a voltar para casa com mais três pontos: "Conseguimos a primeira sequência de vitórias e esperamos buscar a terceira contra o Atlético. O Galo tem um time forte, ainda mais na casa deles. Mas sabemos nossos pontos fortes e vamos planejar o jogo para ir lá, fazer uma boa partida e trazer os três pontos para casa".

9ª RODADA DA SÉRIE A DO BRASILEIRO



ATLÉTICO
Matheus Mendes; Saravia, Igor Rabello, Bruno Fuchs e Rômulo; Igor Gomes, Pedrinho (Paulo Vitor), Alisson e Gustavo Scarpa; Paulinho e Hulk (Cadu)
Técnico: *Gabriel Milito*

PALMEIRAS
Weverton; Marcos Rocha, Naves, Murilo e Piquerez; Aníbal Moreno, Zé Rafael e Raphael Veiga; Estêvão, Lázaro e Rony
Técnico: *Abel Ferreira*

- **ESTÁDIO:** Arena MRV
- **Horário:** 20h30
- **ÁRBITRO:** Rodrigo José Pereira de Lima (PE)
- **ASSISTENTES:** Naílton Júnior Oliveira (CE) e Francisco Bezerra Júnior (PE)
- **VAR:** Gilberto Rodrigues Júnior (PE)
- **TRANSMISSÃO:** SporTV e Premiere







SÉRIE A

Cruzeiro e Vasco evidenciaram fragilidades coletivas e individuais e criaram poucas chances para balançar a rede em São Januário. Empate foi ruim para as duas equipes

SEM EMOÇÃO E SEM GOL



GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

SEM MATHEUS PEREIRA, SUSPENSO, RAMIRO FOI O ESCOLHIDO PARA OCUPAR O MEIO-CAMPO CELESTE, E SETOR FICOU SEM PODER DE CRIAÇÃO NO RIO

THIAGO MADUREIRA

O placar de 0 a 0 resume bem o que foi o duelo entre Vasco e Cruzeiro, ontem, em São Januário, pela nona rodada do Campeonato Brasileiro. Os dois times fizeram um jogo decepcionante sob todos os aspectos e deixaram claro ter fragilidades, tanto coletivas quanto individuais.

Lentos em campo, os dois times criaram pouco e não apresentaram triangulações e jogadas ensaiadas em grande parte dos 90 minutos. No segundo tempo, o time carioca pressionou um pouco mais, porém sem efetividade nas finalizações.

Ao assistir ao confronto, o torcedor celeste seguramente pensou nos reforços anunciados, pois com o time atual é impossível sonhar com algo auspicioso durante o ano.

Com o resultado, o Cruzeiro chegou aos 14 pontos e perdeu uma posição, ficando no oitavo lugar – pode cair para nono hoje, caso o Atlético vença o Palmeiras, na Arena MRV. Por sua vez, o Vasco, com sete, ocupa a 15ª colocação e se vê ameaçado pela zona de rebaixamento. Na próxima rodada, o time de Fernando Seabra recebe o Fluminense, na quarta-feira, às 21h30, no Mineirão. O tricolor carioca vai pressionado para o confronto, já que entrou na zona de descenso após derrota para o Atlético-GO (2 a 1), no Rio.

Seabra elogiou o setor defensivo celeste depois do jogo e explicou que faltou "clareza" no ataque.

"Jogo complicado, o Vasco mudou não só a escalação, mas a estrutura, porque vinha jogando com três zagueiro e linha de cinco. Neste jogo, veio com dois centrais, no 4-2-3-1, em um modo de segurança, usando a sua principal fortaleza, que é o jogo direto com Vegetti. Os nossos centrais fizeram um grande jogo, não é fácil defender", disse.

Segundo o treinador, o Cruzeiro foi efetivo em anular o adversário: "A gente conseguiu neutralizar a maior parte das ações do Vasco, fizemos algumas subidas de pressão e roubamos algumas bolas promissoras para a transição ofensiva, ganhando a segunda bola. Infelizmente, não tivemos muita clareza nas ideias, talvez a falta de critério no último terço do campo tenha dificultado".

De toda forma, para Seabra, o empate foi um bom resultado: "A gente estava jogando fora de casa, com uma equipe que soube fazer o jogo com uma circunstância negativa, com certeza é um ponto ganho".

POSSE DE BOLA	FINALIZAÇÕES	CHUTES AO GOL
53% CRUZEIRO	8 CRUZEIRO	2 CRUZEIRO
47% VASCO	13 VASCO	4 VASCO



"A gente estava jogando fora de casa, com uma equipe que soube fazer o jogo com uma circunstância negativa. Com certeza, é um ponto ganho"

FERNANDO SEABRA,
Técnico do Cruzeiro

SEM QUALIDADE

Em São Januário, Seabra não contou com o meia-atacante Matheus Pereira, suspenso pelo terceiro cartão amarelo. Principal jogador do time na temporada, o armador foi substituído por Ramiro. Para a vaga de Barreal, diagnosticado com estiramento no ligamento colateral medial do joelho direito do argentino, Robert foi acionado.

Cruzeiro e Vasco iniciaram o jogo de forma sonolenta, com pouca intensidade e movimentação ofensiva quase nula das duas partes. Faltaram mais organização coletiva e qualidade de técnica. O jogo evidenciou a falta que Matheus Pereira faz ao Cruzeiro. Sem o seu armador, o time celeste produziu pouco. O primeiro lance de perigo ocorreu aos 17min, com chute de Robert. Em muitos momentos, a Raposa controlou a bola, mas de forma improdutiva.

Mesmo jogando em casa, o Vasco não conseguiu ditar o ritmo de jogo. De modo geral, a partida mostrou que Álvaro Pacheco terá muito trabalho para encaixar o time carioca, que só chegou com perigo aos 31min, com chute de Victor Luís.

No segundo tempo, Fernando Seabra estreou Arthur Viana, de 20 anos, no lugar de Rafa Silva. Artilheiro da equipe Sub-20 em 2024, o garoto de 1,81m marcou 10 gols em 16 jogos pela Raposa neste semestre. Ele até mostrou vontade, mas foi discreto na partida.

Por sua vez, o Vasco acordou e passou a pressionar. A bronca de Álvaro Pacheco no vestiário parece ter surtido efeito. Zé Gabriel e Vegetti assustaram o goleiro Anderson, que mais uma vez foi seguro sob as traves. ■



FICHA DO JOGO

VASCO: Leo Jardim; Paulo Henrique (Puma Rodríguez 18 do 2º), Maicon, Leo, Victor Luís, Galdames (Mateus Carvalho 42 do 2º), Zé Gabriel, JP (Serginho 31 do 2º), Rossi (David 18 do 2º), Adson (Clayton 42 do 2º) e Vegetti **Técnico**: *Alvaro Pacheco*
CRUZEIRO: Anderson; William, Zé Ivaldo, João Marcelo e Marlon; Lucas Romero (Japa 25 do 2º), Lucas Silva (Vitinho 25 do 2º), Ramiro e Robert (Gasolina 42 do 2º); Gabriel Veron (João Pedro 11 do 2º) e Rafa Silva (Arthur Viana, no intervalo) **Técnico**: *Fernando Seabra*
● **MOTIVO:** 9ª rodada da Série A do Brasileiro ● **ESTÁDIO**: São Januário ● **ÁRBITRO**: Rafael Rodrigo Klein (RS) ● **ASSISTENTES**: Rafael da Silva Alves e Lúcio Beiersdorf Flor (RS) ● **VAR**: Rafael Traci (SC)
● **CARTÃO AMARELO**: Vegetti (Vasco); Lucas Romero, Ramiro, William e Arthur Viana (Cruzeiro) ● **PAGANTES**: 10.988 ● **RENDA**: R$ 550.600 ● **PRÓXIMOS JOGOS**: Fluminense (c), Bahia (f) e Athletico-PR (c)




CRUZEIRO



MULTICAMPEÃO VESTINDO A CAMISA PALMEIRENSE, DUDU TERIA MUDADO DE IDEIA EM RELAÇÃO À VOLTA PARA A TOCA DA RAPOSA

DOUGLAS MAGNO / AFP - 7/12/23

ENTRE DOIS PALESTRAS

NEGOCIAÇÃO ENTRE CRUZEIRO E DUDU, QUE PARECIA CERTA, SOFRE REVIRAVOLTA. JOGADOR PODE CONTINUAR NO PALMEIRAS

A contratação do atacante Dudu pelo Cruzeiro ganhou ares de novela. O que parecia certo, na tarde sábado, sofreu uma reviravolta com o passar das horas e agora tudo é incerto.Ninguém afirma, com segurança, que o jogador voltará a vestir a camisa celeste. Nem mesmo os dirigentes cruzeirenses.

Assim que o Cruzeiro postou, em suas redes sociais, a notícia de que havia chegado a acordo com o Palmeiras para a transferência do atacante, de 32 anos, uma grande onda se formou nas redes sociais. Torcedores do alviverde paulista se revoltaram. Ídolos do clube, como o ex- goleiro Marcos, se manifestaram, demonstrando contrariedade.

A bronca principal: o fato de Dudu estar a ponto de voltar a atuar depois de 10 meses fora de combate, por causa de grave lesão no joelho direito, que precisou ser operado. Na quinta-feira, o atacante foi relacionado pela primeira vez, desde então, pelo técnico Abel Ferreira. Ficou no banco de reservas diante do Vasco, no Allianz Parque, teve seu nome gritado pela torcida e fez uma postagem no Instagram se dizendo agradecido e emocionado, além de prometer "fazer de tudo para continuar retribuindo esse lindo apoio dentro de campo". Já estava, contudo, em negociação para ir para o Cruzeiro.

Já no lado celeste, tudo era festa. Torcedores empolgados com a política agressiva do clube no mercado e já perguntando quando Dudu chegaria, para ir ao aeroporto recebê-lo. Viralizou, nas redes, imagem de uma loja oficial do clube já colocando em sua vitrine uma camisa 7 com o nome de Dudu nas costas.

Com o passar das horas, no entanto, veio outra surpresa. Apurações da imprensa em São Paulo indicavam que Dudu estaria revendo a posição e desistindo de assinar com o Cruzeiro. Um dos motivos seria a pressão de torcedores palmeirenses, inclusive integrantes de organizadas.

Dudu se apresentou para treinar ontem de manhã, conversou com o técnico português Abel Ferreira, mas foi cortado da viagem para Belo Horizonte – onde o Verdão vai enfrentar o Atlético, hoje, na Arena MRV, no encerramento da nona rodada do Campeonato Brasileiro.

COMPASSO DE ESPERA

Após o empate por 0 a 0 com o Vasco, em São Januário, o diretor técnico do Cruzeiro, Edu Dracena, comentou que o clube aguarda a resposta de Dudu para finalizar o acordo.

"Difícil quando tem uma negociação do tamanho como foi do Cruzeiro com o Dudu, a gente sabe da repercussão desse tipo de situação. Não teve desfecho. É aguardar realmente. No futebol, tudo pode acontecer da noite para o dia. Vamos aguardar. O que tiver que ser, vai ser. O mais importante é focar no Cruzeiro", destacou.

Dracena disse que já conversou com Dudu: "Já conversei com ele já. Se ele vier, vai elevar o patamar do Cruzeiro. O Dudu é o pacote, um cara dentro e fora de campo, cara vencedor. Tomara que seja um desfecho (feliz) para nós. Ele sabe que a gente quer contar com ele. Agora vamos aguardar".

"A decisão está nas mãos dele", completou o ex-zagueiro. ■

CRONOLOGIA DA NOVELA

SÁBADO

16h31
Cruzeiro publica em suas redes sociais ter chegado a acordo com Dudu

18h16
Apuração do portal Uol aponta que negociação poderia não ser concretizada, pois o anúncio do Cruzeiro antes da assinatura do contrato teria incomodado tanto o jogador quanto o Palmeiras

18h48
Questionado pela reportagem de **No Ataque** sobre os rumores, diretor-executivo de futebol da Raposa, Paulo Pelaipe, disse se tratar de "fofoca"

20h30
CEO do Cruzeiro, Alexandre Mattos afirma, em entrevista à Rádio Itatiaia, que estava tudo acertado entre os clubes e o empresário do jogador e não haveria reviravolta

DOMINGO

10h43
ESPN noticia que Dudu comunicou à diretoria do Palmeiras que não quer mais sair e que desistiu de assinar com o Cruzeiro

12h19
Palmeiras solta nota oficial informando que Dudu se apresentou para treinar e conversou com Abel Ferreira. Ainda: que o jogador estava fora da partida contra o Atlético e tem contrato com o clube até o fim de 2025

13h45
Jaeci Carvalho, colunista do **EM**, diz ter conversado com Alexandre Mattos e ouvido do dirigente celeste que o acordo estava fechado, que Abel Ferreira não quer mais contar com Dudu e que há um documento assinado pelo Palmeiras selando a transação

21h
Edu Dracena, diretor técnico da Raposa, afirma que decisão está nas mãos de Dudu e que é preciso aguardar